Desaba um Prédio de 7 Andares em Santa Teresa

(Texto na 12.ª Página)

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.282 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1952 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

O TEMPO
TEMPO — Bom, com nebulosidade, sujeito a passageira estabilidade.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — De Suéste a Nordeste, moderados.
MÁXIMA: 28,3 — MÍNIMA: 20,9.

CIRO: DEFENDERÃO O REGIME AS FÔRÇAS ARMADAS

Estillac Disposto a Converter-se Líder de Esquerda e Anti-Vargas

CIRO ASSUMINDO



O novo ministro, quando pronunciava seu discurso de posse, tendo ao lado o vice-presidente Café Filho

ESTILLAC SAINDO



Foi um espetáculo melancólico: quando chegou à porta do Palácio da Guerra o Ministro demitido só tinha a acompanhá-lo, além do ajudante de ordens, o general Carnaúba e o coronel Mauro, chefe de seu gabinete. Um curioso para contemplar a cena

A Posse do Novo Ministro; Vence a "Cruzada" no Clube Militar

Omitindo ostensivamente qualquer menção ao representante do Presidente da República, assim como qualquer palavra amável, ainda que formal, ao próprio Chefe do Govêrno — o general Estillac Leal passou a pasta da Guerra ao general Ciro Cardoso, com um breve e sêco discurso em que fêz rasgada apologia do Congresso, da Imprensa e dos partidos políticos.

Seu sucessor, dizendo ter aceito o posto por fôrça de "circunstância especial a que não poderia sem deselegância" furtar-se, assegurou à Nação, em seu nome e no dos seus camaradas do Exército, que pode confiar nas fôrças das três armas, "sem temor de surprêsas de qualquer côr ou aspecto", concluindo enfàticamente pela invocação: "Por Deus e pelo Brasil democrata independente, não mediremos sacrifícios e para a frente iremos, custe o que custar!"

(Texto integral dos dois discursos na 5.ª página)

ARTICULAÇÃO

Não se confirmou, dessa forma, a expectativa e mesmo a ansiedade que cercava a atitude do general Estillac ao transmitir o cargo. Contava-se, entretanto, como certo que o ex-ministro está se articulando com os dirigentes de sua ala no Exército, visando assumir

(Conclui na 8.ª página)

MULTIDÃO NA POSSE



A saída do general Estillac atraiu ao salão nobre do Ministério da Guerra um comparecimento sem precedentes em atos desta natureza, timbrando o govêrno em comparecer pràticamente incorporado

Sitiado o Palácio do Ingá Pelas Casas de Tavolagem

CASSINOS EM GRAGOATÁ E SANTA ROSA — CAMPISTA E BACARÁ

As casas de tavolagem no Estado do Rio continuam proliferando de modo cada vez mais alarmante, atingindo, já agora, a própria capital, às barbas do govêrno do Estado. Não se satisfizeram os contraventores com as zonas afastadas e vizinhas do Distrito Federal — Caxias, Nova Iguaçu, Meriti e Nilópolis — e outros municípios mais distantes como Teresópolis, mas levaram a contravenção organizada até os portões do próprio Palácio do Ingá. Os interesses políticos, que sempre determinam a existência entre os antros de jogatina e a Secretaria de Segurança de um ou dois deputados do P.S.D. ou do P.T.B., superaram a própria moralidade — aspecto que não é mais considerado como de importância.

Assim é que, num verdadeiro sítio ao Ingá, pode-se contar, em Niterói, com dois cassinos em pleno funcionamento, aguardando-se para breve a abertura de outros.

CAMPISTA E BACARÁ EM SANTA ROSA

No bairro de Santa Rosa, na rua Mario Viana, está localizado o mais importante dos antros de jogatina de Niterói, num clube a que deram o nome de Continental. Ali o contraventor Pedrinho, com os seus asseclas, montou a jogatina livremente e põe-na em funcionamento desde as primeiras horas da tarde até a madrugada. Duas mesas de campista e uma de bacará estão sempre repletas de parceiros, na sua maioria residentes na própria cidade de Niterói. Joga-se com a ficha mínima de 50 cruzeiros, e os lucros diários servem para atender às exigên-

(Conclui na 8.ª página)

CIDADÃO ZERO-ZERO

Fome Dos Pequenos Servidores: Até Casos de Suicídio e Loucura

Fracasso Total do D.A.S.P na Organização do Funcionalismo — Primeiro Atender ao Estômago, Depois à Experiência Estrangeira — Postos da Maior Responsabilidade Entregues a Homens de Salário Nulo — Os Sorveteiros do Estádio, Melancólico Resultado do Esoterismo Daspiano

Grande decepção sofrerá o grupo de técnicos do Dasp, formado sob a égide do Estado Novo, no dia em que verificar, numa investigação minuciosa, que não existe um serviço público civil no Brasil.

Na verdade, o que hoje existe é um grande número de pessoas que dedicam algumas horas diárias a uma atividade secundária em repartição pública, porque os baixos níveis de vencimentos não lhes permitem dedicar-se exclusivamente à sua condição de servidor público.

O que tantos técnicos estudaram em custosas viagens ao estrangeiro e nos livros importados, resultou apenas na formação de células esotéricas, falando uma linguagem que a grande massa do funcionalismo jamais compreendeu.

SIGLAS E CIFRAS

Para um inumano alto funcionário gerado e cultivado na década dos 30 permanecem importantes somente as palavras e expressões em inglês, a exaltação no harmonizar certas designações do seu vocabulário especializado e inventor siglas. Horrorizam-se, ainda, os que fizeram do Dasp, menos uma repartição do que um estado de espírito, com o pecado mortal de se chamar um extranumerário do funcionário, ou de dizer-se que um aposentado recebe vencimentos. Zelam pela harmonia de suas séries vocabulares (por exemplo: extranumerário-referência-remuneração; aposentado-provento; funcionário-padrão-vencimentos) e sabem de cór a complicada linguagem das siglas, tornando-se eméritos em compôr termos novos que sempre deixam lamentável memória: CRIFA, CEL, DIP, DASP e milhares de outros. Jamais levaram em conta, porém, a circunstância de que suas normas se aplicariam a seres humanos.

O OUTRO LADO

Esse divorcio entre os dirigentes e os dirigidos fêz fracassar tôdas as intensões disciplinadoras do pomposo comando daspiano e o resultado está exposto aos olhos de tôda gente: o serviço público deixou de ser atividade principal do trabalhador, que se esgota nos empregos particulares, para não morrer de fome. A massa de servidores atingiu ao número impressionante de 230.000 e as repartições estão desfalcadas de pessoal porque a lotação é mal feita. Levantaram-se cadastros e a Comissão de aumento não consegue saber quantos servidores há entre o pessoal de obras. Homens que aparecem nos registro em determinada função sempre exerceram outras. A confusão, a miséria, o descontentamento avassalaram o serviço público.

LOUCURA

Uma visita à vila da Fundação da Casa Popular, em Deo-

(Conclui na 8.ª página)

PEITORAL DE SCOTT
Expectorante. Calmante
Cessa a tosse!
Elimina a rouquidão!

Trístezas e Pesares do Cidadão Zero-Zero

J. E. DE MACEDO SOARES



O caso do aumento dos salários e vencimentos do funcionalismo pode e deve ser examinado por várias faces do prisma. Em primeiro lugar, estará o empregador federal nos casos de arcar com as despesas que tal aumento vai acarretar? A resposta afirmativa está fora de dúvida, pois o primeiro dever do Poder Executivo da União é pedir ao Congresso, nos têrmos da Constituição, um orçamento de receita em que sejam consignadas as verbas necessárias ao custeio do serviço público. O que diferencia um orçamento estatal de qualquer orçamento privado é que no primeiro cogita-se antes da despesa e somente depois da receita necessária a cobri-la, enquanto nos orçamentos privados a consideração primária é da receita, dentro da qual ficarão enquadradas as despesas. Quem atravessará, afinal, um cenário de tragédia é o contribuinte. Todavia, observa-se no país um movimento de expansão das rendas públicas que o próprio atual govêrno já constatou e que deixa portanto margem a certas considerações otimistas. Seja como fôr, o fato é que, chegando o govêrno à convicção da insuficiência da paga aos seus servidores, as verbas e créditos e, portanto, o dinheiro, não deverão faltar para o desempenho correto dos compromissos do empregador federal.

A outra face do prisma sob o qual podemos examinar o caso dos aumentos pleiteados pelo funcionalismo é de natureza politica — no seu melhor sentido, quer dizer, no ângulo dos interêsses psicológicos, segundo a moralidade administrativa. Se o empregador federal é o primeiro a reconhecer as dificuldades do padrão de vida dos seus empregados, não vemos como possa fugir à obrigação de remediar semelhante situação, que se reflete fatalmente na rentabilidade, em quantidade e qualidade, do serviço público.

Essas confusões do espírito atual na massa dos empregados do govêrno, levando-os a uma sensação de injustiça e desamparo, que gera suas duas piores moléstias: a corrupção e a indisciplina. Cabe, portanto, às autoridades administrativas atenta observação dêsses fenômenos para obviá-los, restabelecendo, tão logo quanto possivel, um ambiente de confiança e ordem moral. São muitos os fatores de tais confusões de espírito, daí o reconhecimento geral das dificuldades dos governos, destinados a considerar situações desencontradas com soluções incoerentes ou adversas. Agora mesmo, estamos lendo o depoimento de um agrônomo numa nova revista agricola, editada em São Paulo, no qual se salienta a enorme desigualdade do que vale o trabalho de um técnico que tem a fortuna de viver no Estado e da paga que merece o mesmo servidor do empregador federal.

Sem dúvida, não podemos comparar entidades heterogêneas, sendo certo que a vida deve ser mais cara nos grandes centros urbanos. Por isso mesmo são comparáveis as condições em que vivem os funcionários federais e estaduais nas duas grandes aglomerações brasileiras: São Paulo e Rio de Janeiro. Temos, pois, grandezas com denominador comum, facultando fácil avaliação pelos respectivos numeradores. Consideremos, em primeiro lugar, os vencimentos dos agrônomos e veterinários como constam das tabelas dos governos Federal e Estadual. Enquanto o empregador máximo paga entre 3.260 cruzeiros e 7.230 — o estadual remunera de 7.000 a 11.000 cruzeiros. Acresce que, no Federal, o técnico segue várias carreiras segundo os regulamentos burocráticos e geralmente interceptados por um **"curso de especialização"** na passagem da letra K para L que, muitas vezes, paralisa a carreira de um funcionário com 30 anos de serviço. Outras diferenças chocantes no tratamento dos servidores paulistas e federais estabelecem uma atmosfera de iniquidade que tende somente a desmoralizar o emprêgo nacional. A gratificação de chefia, por exemplo, rende em São Paulo Cr$ 1.200,00 e não passa na União de Cr$ 450,00. Em São Paulo pagam gratificações adicionais por tempo de serviço, inclusive o "full-time" com 70% sôbre o total dos honorários. Enquanto o técnico federal em viagem de serviço não percebe diárias de mais de 60 a 80 cruzeiros, as que paga o Tesouro paulista vão de 100 a 200 cruzeiros. Até o **salário-família** é muito mais generoso em São Paulo, exatamente o dôbro do atribuido na União.

Do ponto de vista político, o conjunto das conveniências morais, no tratamento do funcionalismo público, chama a atenção do govêrno para a justiça e a equidade que lhe deve. A justiça é um dever absoluto; a equidade, uma consideração relativa, nem por isso menos palpável e exigivel. Veja o presidente da República o que vai pedir ao Congresso para fazer justiça aos seus servidores, mas não esqueça a equidade no tratamento, que se verifica, paredes e meia, em São Paulo e no Rio, nas mesmas condições de vida, e com tão desiguais vencimentos. As revelações da iniquidade ferem ainda mais que as da injustiça, pois enquanto esta pode explicar-se na impossibilidade, as outras se denunciam cruelmente nos cotejos.

70 Mortos Num Desastre de Aviação

BERLIM, 27 (U. P.) — Esferas chegadas à Comissão de Controle Soviética manifestaram que mais de 70 pessoas morreram, ontem, no maior acidente aéreo soviético de após-guerra, quando um avião de passageiros, que estava aterrissando, chocou-se com um avião militar.

NO AERÓDROMO DE TULA

Referidas esferas disseram que o acidente ocorreu no aeródromo de Tula, nos subúrbios de Moscou.

O avião de passageiros estava aterrissando em Tula procedente de Odessa quando saiu da pista e espatifou-se contra um avião militar que se preparava para levantar vôo rumo a Berlim.

Segundo as informações, os aviões incendiaram-se. Acrescentam as informações que 34 estudantes da Academia Militar Voroshilov estavam a bordo do avião militar.

Dirige-se o Presidente Auriol Em Mensagem ao Bei de Tunis

Trata-se de Nota Especial Aprovada em Sessão do Conselho de Ministros

TUNIS, 27 (U. P.) — O residente geral francês, Jean de Hauteclocque, entregou esta noite uma mensagem pessoal do presidente da França, Vincent Auriol, ao rei de Tunis, relacionada com a difícil situação reinante na Tunísia. De Hauteclocque visitou o palácio do rei às 6,30 da tarde, acompanhado de Jean Forgeot e Jacques Koscikko, enviados pessoais de Auriol, que foram os portadores da mensagem, de Paris.

RECUSARA-SE A RECEBER

Anteriormente, o bei se havia negado a receber de Hauteclocque, esperando a chegada da mensagem, que foi aprovada em reunião do Conselho de Ministros da França, que durou três horas. Aparentemente, o residente geral desejava apressar os acontecimentos e convencer o bei a formar novo gabinete, substituindo o do primeiro ministro Mohammed Chenik, detido pelas autoridades francesas.

A mensagem de Auriol responde à enviada pelo rei terça-feira última, na qual pedia ao govêrno francês que desistisse de seu pedido de que êle demitisse do cargo o primeiro ministro Chenik. Devido à negativa do bei em aceitar aquela exigência, de Hauteclocque ordenou ontem a prisão de Chenik e outros três ministros.

MEDIDA NECESSARIA

O residencial geral declarou que a medida era necessária para o reatamento das negociações franco-tunisianas sôbre o pedido do protetorado de que lhe seja concedida maior independência.

Entrementes, aguarda-se a chegada, de um momento para outro, de dois ministros do govêrno Chenik que foram à Europa tentar levantar a questão do protetorado perante o Conselho de Segurança da ONU, quando êste se reuniu em Paris. O ministro da Justiça, Salah Ben Youseff, e o ministro dos Assuntos Sociais, Mohammed Badra, partiram de Paris esta manhã, depois de terem estado escondidos, "porque acreditavamos que as autoridades francesas projetavam deter-nos". Os ministros chegaram por via aérea a Genebra, via Bruxelas, pouco depois do meio dia, e duas horas depois rumavam para o Cairo. Ambos declararam que projetam regressar sem demora a Tunis, "onde reina o terror e onde os franceses parecem ter perdido a cabeça".

EM ESTADO DE ALERTA

Entrementes, reinava calma no protetorado, mas 20.000 soldados dirigidos pela França se mantinham em estado de alerta. O fato de até agora não se terem registrado atos de violência demonstra, a juizo dos observadores, a eficácia das medidas tomadas pelos franceses, no curso dos últimos dias. Os meios oficiais disseram que várias centenas de nacionalistas e comunistas tinham sido detidos, juntamente com Chenik e outros membros do seu govêrno.

Organização de Fôrça Anfíbia Para o Brasil

Fala à Imprensa Americana o Chefe da Missão Naval Brasileira Nos E. Unidos

WASHINGTON, 27 (United Press) — O vice-almirante Silvio de Camargo, comandante dos Corpos de Infantaria da Marinha do Brasil, declarou que espera organizar uma fôrça de combate de 7.000 homens pronta para assumir a responsabilidade das operações anfíbias dentro das fôrças armadas brasileiras.

Disse o vice-almirante que a Infantaria de Marinha brasileira modernizada será organizada como os regimentos mistos dos Estados Unidos, equipada com armas especiais e apoiada por tanques e artilharia.

ENTREVISTA

Silvio de Camargo fêz tais declarações durante uma entrevista que concedeu aos jornalistas no Quarte-General da Infantaria de Marinha dos Estados Unidos. Êsse ilustre oficial brasileiro encontra-se aqui como convidado do general Lemuel Shepherd, comandante da Infantaria de Marinha dos Estados Unidos, a fim de estudar a técnica e os equipamentos das fôrças norte-americanas.

Acrescentou Camargo que o Brasil conta atualmente com aproximadamente 6.000 fuzileiros navais. Disse que espera ampliar a missão que atualmente cabe a essa fôrça, de proteger tôdas as instalações navais da costa, dando-lhe também a tarefa das operações anfíbias.

Expressou que "tôda nação preocupada com a sua segurança necessita de uma boa fôrça de Infantaria de Marinha. Essa é a razão pela qual estamos tratando de fortalecer a nossa".

ARMAS, TRATORES E LANCHAS

Declarou ainda o vice-almirante brasileiro que suas Fôrças necessitam de armas, lanchas de desembarque e tratores anfíbios, porém salientou que sua visita não tem por finalidade adquirir equipamentos nos Estados Unidos. Acrescentou que "estou aqui para realizar estudos técnicos sôbre a organização e táticas da Infantaria de Marinha dos Estados Unidos. O desenvolvimento da nossa Fôrça seguirá a norma da Infantaria de Marinha dêste país e sôbre ela quero saber tanto quanto fôr possivel. Dela podemos aprender todo o possivel sôbre "esprit de corpos", lealdade e operações de combate".

HOMENAGEM

Silvio de Camargo expressou que se sentia "honrado" com as atenções que lhe têm dispensado o general Shepherd e outros oficiais norte-americanos.

O general Sheperd ofereceu ontem à noite uma recepção em homenagem a Camargo, em sua residência, tendo antes apresentado o vice-almirante brasileiro a altos oficiais no Departamento da Defesa.

AUXÍLIO À AMÉRICA LATINA



A fim de intensificar as relações de Comércio co mas Repúblicas latino-americanas, o presidente Truman assina a resolução do Congresso, que manda consignar cem milhões de dólares ao Centro Interamericano de Comércio e Fomento, com sede em Miami. (Foto INP—DC)

Forte Discussão em Pan Mun Jom Por Causa de um Ponto Insignificante

Negam os Comunistas Aos Delegados Das Nações Unidas o Direito de Falar em Nome da Coréia do Sul

TÓQUIO, sexta-feira, 28 — Tempo do Extremo Oriente (Robert Vermillion, da U. P.) — Novo problema veio juntar-se aos das tão prolongadas negociações de tregua da Coréia, quando os comunistas contentaram ao delegado da ONU, que é norte-americano, o direito de falar em nome dos coreanos do sul. O porta-voz oficial da ONU, brig. gen. William Nuckols, disse que êsse gesto comunista veio de surprêsa, enquanto se debatia em Pam Mun Jom um ponto insignificante.

OBJEÇÃO INSÓLITA

Nessa ocasião o coronel comunista Chang-Chung exclamou repentinamente: "Os norte-americanos não podem representar o povo coreano. Seria melhor que o sr. não repetisse que representa o povo coreano".

O coronel aliado Don Darrow replicou: "Em número, nós, isto é, o comando da ONU, representamos tantos ou mais coreanos quantos o sr.. Não estou aqui como representante norte-americano, mas como representante do comando da ONU. Como tal, represento também a República da Coréia e seus cidadãos".

O choque oral se produziu durante uma discussão sôbre a tradução em coreano da expressão "Comando das Nações Unidas", a proposito do acôrdo sôbre os portos de entrada, pelos quais poderão transitar forças e abastecimentos durante o armistício.

"ALIADOS"

Os vermelhos queriam um termo equivalente a "aliados". O comando da ONU, entretanto, desejava uma tradução especifica. Darrow disse a Chang-Chung que o comando da ONU representa "também o povo coreano, ao qual está aliado a ONU". Observadores aliados temem que se lhes der na veneta, os comunistas poderiam introduzir nas negociações a questão de saber se a ONU representa os sul coreanos, suscitando outro obstáculo tão grande quanto o da repatriação voluntária dos prisioneiros de guerra, da participação da Russia na comissão ficalizadora do armistício, como neutra, e da construção de aerodromos, durante o armistício.

ESTUDANDO PROPOSTAS

Quanto às negociações secretas sôbre o intercâmbio de prisioneiros, o comunicado oficial informou que os aliados "continuaram estudando a proposta comunista de 21 de março". Essa proposta estipula a negociação do intercâmbio de prisioneiros à base das listas permutadas entre ambas as partes, sem se tomarem em consideração as reclamações aliadas e comunistas sôbre vários milhares de homens sôbre cuja sorte nada se disse.

RESUMO TELEGRÁFICO

Greve geral no Uruguai

Anunciou-se ontem, em Montevideu, que ao primeiro minuto de hoje, 28, terá inicio a greve geral organizada por um Comité de Emergencia da Saude Publica em apoio aos funcionarios daquela repartição que estão em greve há varios dias.

Aderirão ao movimento os sindicatos filiados à "U. G. T.", organização filo-comunista.

Violação do protocolo

O presidente Auriol cancelou, ontem, uma reunião marcada por um grupo de jornalistas americanos que visita a França porque, segundo se diz, eles se avistaram primeiro com o general De Gaulle.

Numa fonte digna de credito se afirma que o presidente Auriol, considerou que os 50 jornalistas e comentaristas de radio americano tinham violado o protocolo, ao visitar De Gaulle, antes do presidente.

Repetição de Nuremberg

O jornal independente de Graz, na Austria, "Kleine Zeitung" predisse, ontem, que as acusações comunistas de que as forças da ONU na Coréia estão fazendo guerra bacteriologica seria seguida do processo dos aviadores da ONU capturados.

Do jornal de Heinrik Brandweiner, chefe da comissão comunista que "investiga" as acusações e professor de Direito Canonico da Universidade de Graz, que a referida alegação forneceria a base para o julgamento por crimes de guerra, segundo os moldes do de Nuremberg.

Significativo acontecimento

O embaixador dos Estados Unidos em Pari, James C. Dunn, declarou, ontem, que a cooperação politica criada pelo tratado do Atlantico Norte é "o mais significativo acontecimento ocorrido desde a terminação da guerra."

Dunn, que anteriormente era embaixador na Italia, fez tal declaração num discurso pronunciado durante um almoço no "American Club", depois de apresentar suas credenciais ao presidente Vincent Auriol.

Redução do rearmamento

O governo belga deu a entender ontem, novamente, que começará a reduzir seu esforço no sentido do rearmamento, se as demais nações membros do Pacto do Atlantico Norte não cumprirem seus compromissos de contribuir para a defesa comum.

Não aceitará o cargo

Seretse Khama, rei desterrado de Bamangwatos, a quem o governo britanico acaba de proibir definitivamente que volte a dirigir sua tribu em Bechuanalandia, na Africa, acusou o governo do primeiro ministro Winston Churchill de "tratar de apaziguar a União Sul-Africana".

Khama, que é casado com uma inglesa branca, Ruth Williams, disse aos jornalistas que não aceitará o cargo que lhe ofereceu o governo de Jamaica.

Escapou Adenauer de um Terrível Atentado

Um Morto e Três Feridos Pela Bomba Que se Destinava a Eliminar o Chanceler da Alemanha Ocidental

MUNICH, 27 (U. P.) — Uma tentativa de assassinio contra o chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, mediante uma bomba enviada pelo Correio, deu em resultado a morte de um policial, quando o pacote com o petardo explodiu na sede da Policia local.

FERIDOS

Outros três policiais ficaram feridos.

O pacote em cujo interior se achava a bomba explodiu no sotão do Quartel de Policia para onde fôra levado, depois de terem os empregados dos Correios desconfiado de seu conteudo. Era dirigido a Adenauer, que se acha em Bonn, a 500 quilômetros de distância.

Ao ser informado do atentado frustrado, Adenauer não fêz nenhum comentário e deixou seu gabinete, pouco depois, para tomar parte num almôço na casa do presidente federal Theodor Heuss.

Segundo a policia de Munich, o pacote foi levado ao Correio por dois rapazinhos que o receberam de dois individuos desconhecidos, os quais lhes deram três marcos (cêrca de 15 cruzeiros) por êsse serviço.

OBRA DE EXTREMISTAS OU DE LOUCO

A policia recusa-se a dizer se julga que o atentado é a obra de extremistas politicos ou de um louco. Recorda-se que recentemente o proprietário de um jornal diário de Bremen e uma jovem também morreram com a explosão de bombas enviadas pelo Correio por um jovem que atualmente se acha detido.

Que se saiba, êste é o primeiro atentado contra a vida de Adenauer.

O perito em explosivos da policia, Karl Reichter, de 46 anos, estava tratando de abrir o pacote para desarmar a bomba, que é de confecção caseira, quando aparentemente tocou o "detonador" oculto dentro de um livro. A explosão arrancou-lhe ambas as mãos.

FALECEU

Reichter veio a falecer pouco depois de dar entrada no Hospital para onde foi logo trasladado.

A policia conseguiu localizar os dois rapazes que levaram ao Correio o pacote mortifero e que estavam sendo interrogados. Disseram êles que os dois homens de quem receberam a incumbência são individuos de 35 a 40 anos de idade.

A dependência do Quartel em que se deu a explosão ficou destroçada. As pessoas que moram nas imediações disseram que ouviram a explosão, mas que esta não causou danos externos.

CARTAS DE NOVA YORK

Os Recrutas da Columbia

Renato Jobim



NOVA YORK, março — (Exclusivo para o D. C.) — No pátio da Universidade de Columbia formavam-se filas de rapazes de 17 a 21 anos. Eram rapazes do norte e do sul, talvez duzentos, manobrando.

Vestiam-se à paisana, mas os seus pensamentos eram os de um militar, porque se preparavam para a luta, e alguns para morrer. Havia os louros e os morenos. Havia principalmente um, o mais baixo, talvez o menos marcial, que trazia no rosto uma firmeza que não era sua. Marchava na passividade dos que seguem a multidão; parecia faltar-lhe o impeto dos bravos.

As tarde de janeiro são tristes e frias em Nova York. Ha um vento teimoso que obriga as pessoas a levantarem a gola dos casacos. Eram cinco horas de uma dessas tardes, quando eu apreciava o exercicio dos recrutas. De vez em quando, a voz do sargento se misturava ao bater dos sapatos no chão de terra e ao estrépido dos fuzis enèrgicamente deslocados.

O sargento andava de um lado para o outro, cioso dos seus subordinados, e pareceu-me diferente dos outros sargentos, desta classe que a tradição oral e escrita condenou à antipatia dos moços na época do engajamento: era muito jovem, quase imberbe, êsse homem a quem confiavam fazer daqueles duzentos soldadinhos de chumbo duzentos homens.

À medida que o pequeno destacamento marchava, iam-se agrupando pares de olhos curiosos atrás da grade de arame. Um grupo de ginasianos deixou de rir e gritar, e se aproximando da grade contempla numa expressão de parvoice os futuros heróis.

O silância caia sôbre aquelas bôcas inexpressivas, o dûro silêncio dos que desejam como o bem maior da vida, preservar o pouco que possuem. Aquelas vinte pessoas, reunidas diante dos recrutas, nada mais desejavam senão a certeza de que, no futuro, tèriam um lar, frequentariam uma escola, veriam um programa de televisão e guiariam o seu carro.

Assistimos agora a um exercício de ginástica. Os jovens levantavam os braços lentamente e os desciam à cintura, forçando os rins com os dedos. Depois movimentavam o tronco em circulo, com as pernas retezadas. Faziam aquilo muitas, muitas vêzes, como se fôsse infinita a sua capacidade de esgotamento.

Em seguida começaram a cantar o hino americano. Alguns não mais se lembravam da letra, em alguns trechos, e pareciam embaraçados. A maioria cantava com vontade, respirando bastante ar.

O sargento resolveu que estava findo o treinamento por aquela tarde. Consultou ràpidamente o relógio e concedeu a debandada. Os rapazes sairam a correr. Gritavam os mais jovens, de entusiasmo, libertos momentâneamente do dever.

Em principio de março, os recrutas desapareceram do pátio da Columbia. Haviam partido para a Coréia.

TERRENOS EM FRENTE AO MAR

EM COROA GRANDE — NA BAÍA DE SEPETIBA
VENDAS: — SEM ENTRADA: COM POSSE IMEDIATA

60 prestações mensais sem juros (Decretos 58 e 3.079)

Compre já um belissimo lote de terreno, junto às Estradas de Ferro e de rodagem, com todo o comércio no local, bons hotéis, boa praia, sendo aconselhada pela medicina para cura de reumatismo e da pele. Adquira um lote de terreno nesse magnifico lugar e pague-o em suaves prestações de Cr$ 400,00. Condução gratis aos domingos, com reserva antecipada do lugar.

VENDAS EXCLUSIVAMENTE COM: Financial Imobiliária Ltda. — AVENIDA ALMIRANTE BARROSO N. 72 — 4.º ANDAR — SALA 411 (EDIFICIO PIAUI) — Tel. 52-1734, das 8 às 18 hrs.

Reconhecem os EE. UU. o Govêrno de Batista

Satisfeitas as Condições Anunciadas Por Dean Acheson Para o Reconhecimento do Novo Govêrno Cubano

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Os Estados Unidos reconheceram oficialmente o novo govêrno de Cuba, encabeçado pelo general Fulgencio Batista. O embaixador norte-americano em Havana, Willard Beulac, visitou o ministro de Estado cubano para comunicar-lhe a decisão do govêrno dos Estados Unidos.

CONDIÇÕES

O Secretário de Estado, Dean Acheson, declarou ontem em entrevista à imprensa, que o reconhecimento norte-americano basear-se-ia nos seguintes pontos:

1.º) — Se o govêrno tem firme dominio no país;

2.º) — Se conta com aceitação popular;

3.º) — Se está disposto a cumprir suas obrigações internacionais.

O porta-voz do Departamento de Estado Michael McDermott, que anunciou a decisãodo govêrno norte-americano, declarou que este julgava que as três condições esboçadas por Acheson haviam sido satisfeitas.

Fulgêncio Batista depôs o govêrno do presidente Carlos Prio Socarrás mediante um golpe de Estado realizado a 10 de março do corrente. MacDermott declarou que os Estados Unidos receberam garantias do novo govêrno de que Cuba cumprirá estritamente seus compromissos internacionais.

RECONHECIMENTO GERAL

Respondendo a uma pergunta McDermott disse que "não há indicios de que o povo de Cuba deixe de aceitar o govêrno Batista". Assinalou qe esse governo já foi reconhecido pelo Brasil, Colombia, Venezuela, Panamá, Nicaragua, Honduras, El Salvador, Haiti e Republica Dominicana, neste hemisfério e que a Chancelaria tinha noticias de que o Chile, Costa Rica e o Paraguai reconhecê-lo-iam hoje. O porta-voz, que disse que os Estados Unidos consultaram outros paises antes de tomar sua decisão, declarou que a Chancelaria estima que as três condições essenciais assinaladas por Acheson foram satisfeitas. Acrescentou que, além dos paises mencionados no hemisfério ocidental, o govêrno do general Fulgêncio Batista foi também reconhecido pelo Reino Unido, França, Suiça, Espanha, Italia e China Nacionalista.

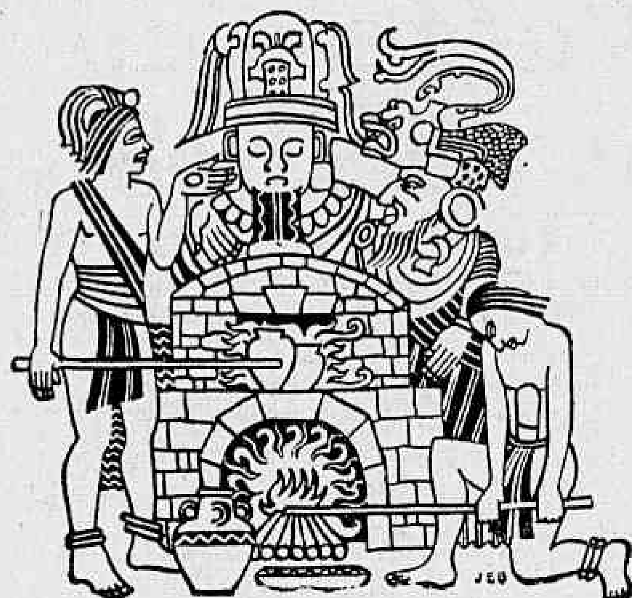
OUTROS VIRÃO

MacDermott disse também que outros paises fóra do hemisfério ocidental deveriam reconhecer ainda hoje o novo regime cubano, entre os quais a Austria, Canadá, Bélgica, Noruéga, Holanda e Líbano.

Recentemente informou-se que este país atuaria com lentidão quanto ao reconhecimento do govêrno Batista, por temer que tal medida pudesse animar outras revoluções na America Latina. Ao perguntar-lhe um jornalista se o Departamento de Estado havia levado em conta essa questão, McDermott declinou de responder.

ALFAIATE ESTRANGEIRO

Executam-se os mais modernos feitios, tailleurs, 480 cruzeiros, Manteaux, 350 cruzeiros, calças de senhoras 130 cruzeiros, ternos de casimira 580 cruzeiros e de linho 500 cruzeiros. Rua do Catete, 156, salas 1 e 8. Telefone, 45-1332 chamar Mauricio.



PLATINA

Quando os espanhóis conquistaram a América, encontraram os índios fabricando ouro branco. Tratava-se de uma liga produzida pela mistura do ouro com grãos de um metal cinzento, sem manchas, hoje conhecido como platina, nome que lhe foi dado pelos espanhóis, devido à sua semelhança com a prata. A platina conquistou terreno como um dos metais favoritos para a joalheria, pois, como o ouro, conserva o seu brilho e não enferruja e nem é sujeita à corrosão. Esta resistência ao ataque atmosférico e químico, combinada com o seu alto ponto de fusão e sua *habilidade* para promover reações químicas, tornaram-na extremamente valiosa para a indústria moderna. Isolada, ou em ligas com outros metais, a platina é usada para contatos elétricos e entra na confecção de aparelhos científicos. Finalmente, êsse metal é tão estável que foi escolhido para os pêsos e medidas padrões do Departamento do Comércio, em Londres.

O emprêgo da platina é especialmente importante para a indústria química, não sòmente em aparelhos de laboratórios, mas como um catalisador — isto é, uma substância que auxilia um processo químico, mas que se conserva inalterada na sua natureza. A I. C. I. emprega a platina para a fabricação do ácido sulfúrico, uma das mais importantes matérias-primas do mundo e, também, na conversão da amônia em ácido nítrico, cuja aplicação se destina à fabricação de explosivos e de fertilizantes, assim como de muitas outras substâncias úteis à indústria em geral



IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, LTD.
Londres • Inglaterra

REPRESENTADA NO BRASIL POR INDÚSTRIAS QUIMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.

N.A.B.
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARÁ A AGUARDAR AS SUAS ORDENS.

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

TELEFONE: 42-1610

Paradas as Comissões Por Culpa da Maioria

A Câmara dos Deputados não conseguiu, ainda, depois de quase quinze dias de funcionamento, entrar, de maneira definitiva, nos seus trabalhos legislativos, em virtude da crise que lavra no seio das principais organizações partidárias, notadamente no PSD, no que se refere à constituição das Comissões Técnicas da Casa.

SEM MAIOR INTERÊSSE

Embora já na sessão de ontem, a Ordem do Dia fosse composta de onze projetos de lei, nenhum deles suscitava maior interesse. Em maioria, disputavam sôbre decisões do Tribunal de Contas negando registro a diversos contratos firmados entre órgãos administrativos da União e entidades particulares, com pareceres da Comissão de Tomada d Contas. Tratava-se portanto, de matéria incontroversa, conforme acentuou o sr. Nereu Ramos ao decidir uma questão de ordem levantada pelo deputado Luis Viana.

O representante baiano desejava saber em que dispositivo regimental se havia apoiado a Mêsa para colocar projetos na Ordem do Dia, sem que as comissões técnicas estivessem devidamente constituidas. O presidente Nereu Ramos esclareceu que, do mesmo modo, o Regimento Interno não continha nenhum dispositivo que proibisse a Mêsa de tomar esta decisão.

Contudo — frisou — tivera o cuidado de selecionar dentre as proposições que se acham em pauta, aquelas que por sua natureza rotineira não pudessem suscitar quaisquer dúvidas.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 71 deputados.

— O SR. GURGEL DO AMARAL, reportando-se à inauguração dos Anexos do Colégio Pedro II, na zona sul e na norte, dirigiu um apêlo ao Ministro da Educação e ao diretor Gildásio Amado, no sentido de que atenda também ao subúrbio carioca, instalando uma dependência daquele educandário preferencialmente em Campo Grande.

— O SR. CELSO PEÇANHA solicita a instalação de uma agência do IAPI em Macaé.

— O SR. BENJAMIN FARAH faz transcrever nos Anais uma carta que lhe dirigiu o general Poli Coelho sôbre o municipalismo.

— OS SRS. EPILOGO CAMPOS, SAULO RAMOS, ANTONIO FELICIANO, PAULO NERY, ROBERTO MORENA, BIAS FORTES, ERNANI SATIRO, ADIL BARRETO e ARMANDO CORREA fazem também pequenas comunicações.

— O SR. CUNHA MACHADO trata do problema do amparo da cultura do babaçu.

— O SR. ANTONIO FELICIANO reclama a aprovação dos projetos que concedem autonomia às cidades de São Paulo e Santos.

— O SR. SAMUEL DUARTE formula um requerimento de informações sôbre a aplicação do Fundo Rodoviário, notadamente na Paraiba.

— O SR. ALBERTO BOTTINO pleiteia a construção de uma hospedaria para imigrantes nordestinos em Presidente Prudente e a montagem, na mesma cidade, de uma usina termo-elétrica.

— O SR. MEDEIROS NETO pede a montagem da ponte que ligará Alagoas à Bahia.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Adroaldo Costa.

— Presentes: 192 deputados.

— São apreciados onze projetos constantes da Ordem do Dia todos de reduzida importância.

— O SR. ALIOMAR BALEEIRO conclui suas críticas à Mensagem Presidencial.

— O SR. TANCREDO NEVES faz o necrológio do sr. Antonio Simões de Almeida, vice-presidente da Caixa Econômica de Minas Gerais.

— O SR. ROBERTO MORENA condena o uso de armas bacteriológicas na guerra.

— O SR. BARRETO PINTO dá noticia da decisão do Tribunal Eleitoral, reconhecendo a ilegalidade da eleição do sr. Dinarte Dorneles.

— O SR. AZIZ MARON trata de assuntos ligados aos seus interesses eleitorais na Bahia.

— Encerramento: 18 horas.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23 3132 e 23 3890
RIO DE JANEIRO

Entregue a Getúlio o Caso Valadares

GETÚLIO

RESOLVERÁ

CARANEMA

NÃO RESOLVEU

O Presidente Pediu a Capanema Que Deixasse o Assunto em Ponto Morto Até Sábado — Ganhou Importância Política a Crise —

O sr. Gustavo Capanema, depôs nas mãos do sr. Getúlio Vargas a solução do caso Valadares, o que veio aumentar o interesse político pelo resultado, qualquer que seja, da atual crise parlamentar.

Sob o pretexto de que ambos os candidatos à presidência da Comissão de Justiça são integrantes da maioria, o lider procurou o chefe do govêrno, com quem almoçou ontem, em Petrópolis, para lhe pedir, como supremo interessado na harmonia e na unidade das fôrças parlamentares que o apoiam, que agisse sôbre os partidos da maioria, indicando-lhes a solução que interessa ao Executivo.

AS DIFICULDADES DO LIDER

A posição assumida pelo sr. Benedito Valadares na politica parlamentar, sendo aspirante notorio ao comando da maioria governista, aspiração em que é apoiado pelo pelo sr. Amaral Peixoto, faz com que a decisão do sr. Getulio Vargas importe em indicios concretos das disposições governamentais.

O sr. Gustavo Capanema decidiu-se a levar o caso ao Presidente desde o momento em que sentiu que as demarches que vinha promovendo, em consonancia com o sr. Amaral Peixoto, esbarravam em obstaculos intransponiveis. Se o sr. Balbino, por exemplo, pôde ser afastado da Comissão de Justiça, o mesmo não se pôde fazer com o sr. Godoi Ilha, em cuja defesa saiu a campo a bancada pessedista gaucha, que advertiu ao lider de que seus representantes renunciariam a todos os postos que ocupam no Palacio Tiradentes, caso se verificasse qualquer hostilidade ao sr. Ilha. O sr. Flores da Cunha se comprometera na vespera a sufragar o nome do ex-governador de Minas, recuou ontem em face de um apelo do sr. Afonso Arinos. O chefe do govêrno pediu ao sr. Capanema que deixasse o assunto em ponto morto até sabado.

A ultima esperança do sr. Capanema está assim numa atuação direta do presidente da Republica sobre o PTB, através de um apelo ao sr. Vieira Lins ou ao proprio sr. Marcey Junior que seria convidado a retirar sua candidatura.

Em consequencia da atitude do sr. Capanema, o centro de interesse da crise parlamentar deslocou-se na tarde de ontem para o gabinete do ministro da Justiça, que encontra uma oportunidade de aplicar suas funções de cordenador. O sr. Negrão de Lima convocou no fim da tarde o sr. Soares Filho, que foi encontrar no Ministerio o sr. Valadares e outros politicos pessedistas.

Inquérito Parlamentar na Agência Nacional

Está automàticamente constituida na Câmara dos Deputados, por iniciativa do deputado Armando Falcão, uma Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar de maneira ampla a aplicação de todas as verbas que foram destinadas aos serviços da Agência Nacional, durante os anos de 1951 e 1952.

ESTÁ APROVADO

O representante cearense encaminhou ontem a Mesa a proposição contendo 102 assinaturas, ou seja, o terço do número total dos deputados. Com êste "quorum" o requerimento está automàticamente aprovado, faltando apenas a publicação no Diário do Congresso Nacional para que a mesa designe os membros da nova comissão de Inquerito.

RESSUREICÃO DO D. I. P.

Depois de longos considerandos em que o sr. Armando Falcão justifica a iniciativa que tem como base, evitar a possivel ressureição do antigo DIP, relaciona os quesitos essenciais da investigação:

1) — Verbas orçamentárias concedidas à Agência Nacional nos exercicios de 1951 e 1952 e outras verbas não orçamentárias constantes da sua contabilidade, esclarecida, quanto a estas, a respectiva proveniência;

2) — Créditos extraordinários porventura concedidos;

3) — Verbas da Agência Nacional constantes da escrita do Tribunal de Contas da União;

4) Aplicação de todos e quaisquer recursos financeiros pertencentes à Agência Nacional;

5) — Identificação e caracterização da responsabilidade pessoal de tôdas as autorizações de pagamento emitidas em favor de terceiros;

6) — Cabal esclarecimento do caso concernente ao desvio de dinheiro das intituições de providência social, no montante de Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) anuais, que seriam destribuidos ao arbitrio do Secretário da Presidência da República, Sr. Lourival Fontes.

PÔS NO BOLSO A CONSTITUIÇÃO...

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Um vespertino comenta um fato curioso ocorrido, ontem, na Assembléia Estadual, quando o sr. Cesar Araujo tomou posse, em substituição ao sr. José Alcino, que se licenciou.

O deputado pelo PTN, mostrando grande nervosismo, prestou juramento lendo um exemplar da Constituição que lhe foi entregue pelo presidente da Mesa, com a frase tradicional — "Prometo guardar a Constituição e desempenhar fielmente o mandato que me foi confiado".

Finda a leitura e, ao que parece, interpretando ao pé da letra o que acabara de ler, guardou a Constituição no bolso, "guardando-a" realmente...

Sòmente quando se ia retirando para casa foi que deu pela "gaffe" e, nervoso ainda entregou ao presidente da Mesa o exemplar da nossa Carta Constitucional...

O Cidadão Zero-Zero Impressiona o Senado

Inspirado Nas Reportagens Publicadas Pelo DIARIO CARIOCA, o Senador Kerginaldo Cavalcanti Pede Urgência Para o Aumento

As reportagens do DIARIO CARIOCA fixando as dificuldades do Cidadão Zero-Zero — o funcionário que no fim do mês recebe o "cheque Zero" — repercutiram ontem no Senado, através de um discurso do senador Kerginaldo Cavalcanti, que pediu urgência para a concessão de aumento de vencimentos aos funcionários públicos. Descreveu o representante potiguar, em traços dramáticos, a situação de miséria de certas classes do funcionalismo, dando éco aos impressionantes relatos que vimos dando a público, diariamente.

O sr. Mozart Lago, em aparte, lembrou que, há mais de um ano, o Congresso votou o Código de Vencimentos dos militares e, até agora, nada fez pelo funcionalismo civil.

A FOME, MÁ CONSELHEIRA

Depois de lembrar sua atitude de sempre a favor dos funcionarios necessitados (e por isso defender o abono de Natal), o sr. Kerginaldo Cavalcanti levantou, em traços dramáticos, a situação de penuria em que vive, hoje, o povo brasileiro.

Não há de ser nêsse estado — declarou — que estabeleceremos uma sociedade democrática e cristã, porque, diz a sabedoria do povo, a fome é má conselheira.

"O que há por aí à-fora — continuou — é a agonia de um povo que não sabe mais para onde apelar, desesperado, desejoso de uma válvula por onde possa escapar, pois os homens de responsabilidade, os que detêm a Administração não conseguiram ir em seu socorro, com medidas realmente eficazes. Precisamos de produzir, contribuindo assim para o fortalecimento economico, moral e administrativo do pais".

COOPERANDO

O orador citou, depois, a mensagem do presidente da Republica, enviada ao Congresso, na parte referente à ordem economica.

Deseja cooperar com o Executivo.

E' o que o leva a falar sôbre o problema dos funcionários publicos, "servidores que tudo dão à Nação e que, infelizmente, dentro de uma miseria dourada, se arrastam há tantos meses à espera de que venhamos trazer-lhes os beneficios de nossa atenção e colaboração".

O sr. Mozart Lago: — V. Excia. tem toda razão. Já se passou mais de um ano que votamos o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares. Até hoje, nada fizemos pelo funcionalismo civil.

DANÇA, MAS NÃO TRABALHA...

Referindo-se à comissão designada para estudar o aumento do funcionário federal, o sr. Kerginaldo Cavalcanti recorda um "exemplo historico", quando, ao tempo da Santa Aliança, o Congresso de Viena, estudava os termos da paz que devia seguir-se à queda de Bonaparte.

Dizia-se então:

"O Congresso dança mas não trabalha", porque os representantes encarregados de firmar a paz divertiam-se à larga em Viena e adiavam o cumprimento de sua missão...

"São assim geralmente as comissões" — afirma o sr. Kerginaldo Cavalcanti.

"E' bem possivel — acrescentou — que, seguindo o exemplo do Congresso de Viena, a Comissão Especial, encarregada de tratar do caso do funcionalismo, esteja mais a gozar os seus ócios do que mesmo a fazer obra proficua capaz de remediar em caráter imediato a situação presente".

O sr. Mozart Lago: — A diferença é que, naquele tempo, dançava-se a valsa. Hoje, dançam-se o baião e o frevo...

O sr. Kerginaldo Cavalcanti: — Mas dançar com fome é ainda muito mais terrível e angustioso do que rodopiar ao compasso de uma deliciosa e sonolenta valsa vienense...

NÃO E' DEMAGOGIA

Em seguida, prevenindo-se contra acusações posteriores, disse o sr. Kerginaldo que suas palavras não são demagogicas. Em favor do aumento, levanta-se, hoje, verdadeiro clamor na imprensa.

Não é mister encarecer (não houve intenção de trocadilho...) o que tem sido a carestia da vida, nos ultimos dias: "sobe o preço da carne, sobe o preço do açucar, sobe o preço do aluguel, sobe o preço da manteiga, sobe o preço do onibus, sobe o preço do bonde e até mesmo sobe o preço do cafèzinho. Nada escapa nessa subida em que se engrenou há tempos".

AS REPORTAGENS DO D.C.

Lembrou, em seguida, o orador a palavra presidencial, que um dia o povo poderá fazer justiça com as próprias mãos.

Interpreta-a como séria advertência.

Pouco depois, citou as reportagens que vêm sendo publicadas no DIARIO CARIOCA a respeito da situação do funcionalismo e mencionou a existência do "Cidadão Zero", que recebe o "cheque zero".

DELONGAS E EVASIVAS

Disse depois o sr. Kerginaldo Cavalcanti que, estando com o presidente da Republica, ouviu dele uma palavra de interesse a favor do aumento.

Por isso, nomeara a Comissão Especial e aguardava as suas conclusões.

"Não há motivos para delongas e evasivas", acrescenta o orador.

NÃO HA' FÔRÇA

Depois de outras considerações sôbre a necessidade a serviço da coletividade, disse o re-

(Conclui na 7.ª página)

Danton Novamente Presidente do PTB

Conversou Com Getúlio, Foi a São Paulo

O sr. Danton Coelho, presidente de fato do PTB, voltou a ser, desde ontem, presidente de direito, pois a justiça eleitoral não reconheceu a eleição do sr. Dinarte Dorneles, feita sob coação. Assim, será convocada nova convenção trabalhista para escolha do presidente do Diretório Nacional.

O sr. Danton Coelho, depois de conferenciar demoradamente com o sr. Getúlio Vargas, numa conferência que os meios palacianos classificam como sendo "de profundidade", seguiu para São Paulo, onde se agitam os meios trabalhistas que o sr. Menotti del Picchia disse estava na iminência de pacificar.

A propósito do PTB, o sr. Joel Presidio declarou ontem à reportagem que advogava para seu partido uma posição de proximidade com a UDN, de vez que os trabalhistas nada deviam esperar do PSD, um partido minado por interêsses personalistas. Transforma-se assim o sr. Presidio num agente da Terceira Fôrça no seio da agremiação do sr. Getúlio Vargas.

CANROBERT

ALMOÇOU

Canrobert Almoça Com Udenistas

Parlamentares e proceres udenistas compareceram, ontem, ao almoço oferecido pelo deputado Edilberto de Castro ao general Canrobert Pereira da Costa no Country Clube. Discursaram na ocasião o promotor da reunião de cordialidade, o lider da UDN, sr. Soares Filho, e o ex-ministro da Guerra do governo Dutra, agradecendo.

O almoço contou ainda com a presença do ministro João Cleofas dos srs. Juracy Magalhães e Gabriel Passos, do senador Ferreira de Souza e dos deputados José Bonifácio Andrada Monteiro de Castro, Barros Carvalho, Alberto Deodato, Licurgo Leite, Silvestre Egreja e Jorge Jabour.

Conveniente Alterar o Projeto Petróleo: PSD

Pela primeira vez o PSD se reuniu para apreciar um projeto enviado ao Congresso pelo govêrno. Examinando o projeto do petróleo, a comissão parlamentar pessedista presidida pelo sr. Francisco Gallotti e secretariada pelo sr. Daniel Faraco, depois de consultar deputados e senadores do partido, julgou conveniente serem efetuadas diversas alterações na proposição elaborada pelo Poder Executivo.

O RELATÓRIO DA COMISSÃO

Diz o relatório apresentado pela comissão que o apoio dos parlamentares pessedistas ao projeto merece ser esclarecido com importantes qualificações que podem ser resumidas como se segue:

1.º — E' unânime, na representação parlamentar pessedista, a convicção de que se faz necessário levar ao máximo tolerável o esfôrço nacional — inclusive a ação direta do Estado — para a exploração do petróleo, mormente no que concerne à localização de jazidas e sua lavra efetiva.

2.º — E' também unânime essa representação em reconhecer, como imperativo politico e econômico, o efetivo controle do Estado sôbre todas as atividades relativas à exploração do petróleo e, de modo particular, sôbre uma emprêsa como a Petróleo Brasileiro S. A., destinada a atuar decisivamente na solução do problema nacional do abastecimento de combustiveis liquidos.

3.º — Pràticamente, todos os congressistas consultados julgam convenientes diversas modificações no texto do projeto n. 1.516/51, visando inclusive a tornar mais claros certos dispositivos e adaptar melhor vários outros às normas constitucionais.

4.º — Setores consideráveis do Grupo Parlamentar pessedista entendem necessárias diversas alterações no referido texto para:

a) — tornar mais efetivo o controle do Estado sôbre a Petróleo Brasileiro S. A.

b) — limitar o acréscimo de tributação proposto ao indispensável para cumprir o programa de ação delineado no projeto reduzindo ao mínimo possivel a influência do mesmo no agravamento do custo da vida.

5.º — Merece destaque especial a opinião de um dos mencionados setores que leva sua preocupação pelo imperativo do controle estatal da exploração

(Conclui na 7.ª página)

Sr. ARIOSTO PINTO

Regressou do Rio Grande do Sul, onde se achava, em gôzo de férias regulamentares, o dr. Ariosto Pinto, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. O ilustre homem público já reassumiu suas funções.

Ponce de Leon Não Cumpriu a Promessa

Assembléia Fluminense

Apenas um deputado fez uso da palavra na hora do expediente da reunião de ontem, o sr. Vasconcelos Torres, que, inicialmente, apelou para o D.N.E.R., no sentido de providenciar consertos urgentes na estrada Rio-Bahia, no setor do Estado do Rio, e em seguida justificou um requerimento de congratulações com o jornalista José Varela, representante na Assembléia do jornal niteroiense "O Estado", pela passagem do seu aniversário.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram aprovados, em terceira discussão, os dois seguintes projetos n.º 452, contando, para efeito de aposentadoria e disponibilidade, o tempo de serviço em que o servidor estadual haja exercido trabalho remunerado como agente do serviço secreto da Divisão de Ordem Politica e Social; e de n.º 493, reorganizando o Departamento de Contabilidade da Secretaria das Finanças. O resto da matéria constante da pauta ficou prejudicado em virtude de um pedido de verificação do deputado Adolfo de Oliveira quando anunciada a votação de um projeto de sua autoria dispondo sôbre o loteamento e venda de terrenos em Petropolis.

REQUERIMENTO SÔBRE O JOGO

O deputado Ponce de Leon apresentou, há dias, conforme noticiamos, um requerimento pretendendo a nomeação de uma comissão de deputados para apurar as denuncias da imprensa carioca e fluminense relativas ao jogo e à participação de deputados nos lucros da contravenção. Posteriormente, o representante trabalhista retirou a proposição, atendendo a apelos de vários colegas de bancada e também do lider do governo, sr. Arino de Matos, este afirmando que a só apresentação do requerimento, bastaria para comprometer o govêrno, pois significava o reconhecimento da existência do jogo. O sr. Ponce de Leon, entretanto, declarou na reunião de terça-feira, que apresentaria no dia seguinte o seu requerimento, mesmo que fosse só com a sua assinatura e contra a vontade da sua bancada e do lider governista. Não tornou, porém, realidade a sua promessa na tarde de quarta-feira nem na de ontem. A propósito, disse-nos ontem, o deputado Alberto Torres, lider udenista que, em face da declaração categórica do sr. Ponce de Leon, de que apresentaria o requerimento quaisquer que fossem as consequências, não acreditava que deixasse de fazê-lo.

— O deputado Ponce de Leon acrescentou, não me parece homem de recuos ou acomodações em tais casos, que podem comprometer a sua propria dignidade. Naturalmente ainda não voltou a entregar à Mesa o requerimento por fôrça de questões internas no seu partido, mas isto não o impedirá de cumprir a promessa que fêz públicamente da tribuna da Assembléia.

Esta "casa" tambem é sua!
Esso
SERVICENTRO ESSO
Na sua cidade ou pelas estradas por onde andar, você encontrará sempre esta "casa" que é de todos os automobilistas: o Posto de Serviço Esso. Sempre pronto para receber a sua visita, o Revendedor Esso tem a seu dispor os melhores produtos e os melhores serviços técnicos. Na sua cidade ou em suas viagens, abasteça-se sempre sob o oval Esso!
O progresso do Brasil pede mais estradas pavimentadas.
ESSO STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
E OS REVENDEDORES ESSO

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA : CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXV RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1952 N.º 7282

A Nossa Opinião

Com Que Môlho Seremos Comidos?

OS srs. João Alberto e Jango Goulart foram reunir-se ao sr. Batista Lusardo, em Buenos Aires, a fim de discutir o novo convênio comercial com a Argentina.

Segundo se noticia, as negociações estão adiantadas. Apenas no Brasil, ninguém sabe com que molho estão sendo comidos os interêsses nacionais. O sigilo mantido em tôrno do assunto causa apreensões.

E' que o povo brasileiro não desconhece que sempre temos feito maus negócios com a Argentina. Ainda agora, em virtude da sua 'falseta' no caso do trigo, estamos gastando nossas divisas em dólares, e fazendo dividas comerciais, para suprir o mercado de um artigo que Peron havia assumido o compromiso de nos fornecer.

Assim, seria de desejar que a opinião pública fôsse esclarecida a respeito dos negócios que vão sendo tratados no Prata.

O Aumento da Produção

NOTICIA-SE que o presidente da República vai falar à Nação, formulando veemente apêlo em prol do aumento da produção.

O problema do Brasil, como o de todos os países, é produzir mais e melhor, a baixo custo. Vale dizer: todo o esfôrço deve ser feito no sentido de melhorar a produtividade. Racionalização do trabalho, com o aperfeiçoamento da mão de obra, modernização da maquinaria, crédito fácil, com juros razoáveis, estimulo aos produtores, tudo dentro de um plano em que se verifique, de fato, auxilio governamental às atividades privadas.

Uma politica econômica dêsse tipo se opõe frontalmente ao estilo demagógico que vem dominando a vida pública do Brasil, nos últimos tempos.

Se o chefe do Estado tomar tal decisão, falando claro a empregados, empregadores e autoridades oficiais, será possivel esperar a formação de clima propicio ao rendimento do trabalho e ao desenvolvimento da produção. Antes de tudo, faz-se necessário criar o ambiente psicológico que inspire confiança à empresa privada.

O Caso do Arroz Para a Indonésia

AFINAL, conseguimos exportar o arroz para a Indonésia. A autarquia teria vendido o produto a cento e cinquenta dólares por tonelada, isto é, a três cruzeiros por quilo. Dêste modo, os indonésios comprariam o artigo para seu consumo pela metade do preço pago pelos cariocas.

O Instituto do Arroz estará, com isso, tendo grandes prejuizos? Dizem que não. Segundo fomos informados, os dólares dessa operação são entregues àquêle órgão, que os vende no "câmbio negro", com ágio de 70%. A informação é das mais graves, dificil de merecer crédito. Os lucros com a transação monetária compensam a baixa cotação obtida para o arroz riograndense.

Resta saber como se explicaria êsse monopólio, conseguido pelo Instituto do Arroz, se a noticia fôr verdadeira. Ai fica o tópico, para esclarecimento das autoridades.

Vocações Não Aproveitadas

O PRESIDENTE da República tem solicitado aos seus amigos que lhe enviem relatórios sôbre os diversos aspectos da situação do país.

Foi essa, sem dúvida, uma oportunidade que se abriu a muitos candidatos para apresentarem sua plataforma, seu programa de realizações nos cargos que desejam ocupar. Os memoriais abordam tantos assuntos quantos são os postos de confiança do govêrno.

Ministérios, autarquias e repartições federais estão, dêste modo, sendo objeto de análises e criticas. E, manhosamente, vão bombardeando a posição dos seus atuais titulares, que nada fazem, segundo as cavilosas observações dos relatores dêsses trabalhos solicitados pelo chefe do Govêrno.

A literatura é abundante e o estilo colorido. Sua leitura revela que existe no país muita vocação ainda não aproveitada pela alta administração do Brasil.

O Pescado na Semana Santa

TODOS os anos a população se aflige com a falta do peixe na Semana Santa. Anuncia-se que o produto não faltará. Mas, na hora "H", o pescado desaparece completamente do mercado. Isso já é uma praxe antiga.

Agora, parece repetir-se a mesma coisa. O sr. Cabello acaba de declarar que não faltará peixe. Haverá até fartura, adiantando ainda que "graças às providências que tomou, dispõe a COFAP, a esta altura, de 480 toneladas de peixe, quando, na mesma data em 1951, as disponibilidades para aquêle periodo de consumo eram de apenas 28 toneladas".

Na verdade, no próprio Entreposto de Pesca não se acredita muito nas declarações do sr. Cabello. A realidade contesta o otimismo do diretor da COFAP. Vamos esperar para ver e ver para crer.

EFEMÉRIDES

28 DE MARÇO

1812 — Nasce em Cabo Frio Antonio Gonçalves Teixeira e Sousa.

1834 —Nasce em Queluz de Minas, Lafaiete Rodrigues Pereira.

1866 — Morre a bordo do navio-hospital "11 de Junho" o bravo oficial de marinha Mariz e Barros, ferido após o ataque ao Forte de Itapiru.

1885 — Morre em Fortaleza o famoso general Antonio Tiburcio, um dos heróis da Guerra do Paraguai.

1951 — Morre o sociólogo e jornalista Oliveira Viana, membro da Academia Brasileira de Letras e professor da Faculdade de Direito de Niterói.

Sígilo Suspeito

AS atividades da Comissão Mista do Ministério da Fazenda têm sido envolvidas pelo mais estranho mistério. Ninguém sabe o que se passa por detrás das quatro paredes em que se ocultam os mais afamados "técnicos", em suas reuniões secretas.

E não só os simples cidadãos estão impedidos de conhecer a marcha dos trabalhos dessa Comissão. As informações pedidas pelos órgãos representativos do comércio e da indústria permanecem inteiramente sem resposta. A mesma desatenção é adotada relativamente aos requerimentos formulados por parlamentares.

Até hoje não respondeu a Comissão Mista às perguntas do deputado Armando Falcão. Colocam-se os protegidos do Ministério da Fazenda, em posição de intangibilidade, como se fizessem parte de um órgão super-politico, para cujos atos fôsse desnecessária qualquer fiscalização.

Em verdade, porém, nem mesmo no exemplo de sua atividade pode a Comissão Mista buscar argumentos justificadores do sigilo em que vem mantendo o seu trabalho, uma vez que o primeiro ato público resultante dos planos que elaboram não foi isento de críticas, das mais ponderáveis, provenientes de diversos setores.

Afinal, em que lei se baseia o Ministro da Fazenda para ocultar do público, ao menos as linhas gerais, o planejamento que vem sendo realizado por sua Comissão? Haverá segredos de tal maneira importantes que devam escapar ao conhecimento do próprio Congresso?

Sigilo dessa natureza é incompatível com o regime democrático. Quem o diz é o atual chefe do gabinete britânico, Winston Churchill, estranhando, na qualidade de antigo parlamentar, que houvesse o govêrno trabalhista mantido em segredo a existência de uma aparelhadíssima fábrica de bombas atômicas, que, dentro de poucos meses, permitirá seja realizada a primeira experiência no Império Britânico. Em discurso publicado em "The Times", de 27 de fevereiro de 1952, censura o líder Conservador a conduta do govêrno que o antecedeu, pelo fato de não levar ao Parlamento a notícia do grau de desenvolvimento dos trabalhos atômicos na Inglaterra. Em tempo de paz, diz o grande democrata, nada poderá justificá-lo.

No entanto, no Brasil, entende o Ministro da Fazenda que nenhuma explicação deve dar ao Congresso sôbre assuntos que, ao contrário das questões atômicas, merecem a maior divulgação, porquanto importam na aplicação, pelo Executivo, de créditos interiormente concedidos pelo Poder Legislativo, o qual, conseguintemente, tem necessidade de fiscalizá-los.

A TUNÍSIA EM APUROS

J. Guilherme de Aragão.

INICIOU a França um processo politico-administrativo de repressão drástica ao nacionalismo terrorista na Tunisia. O movimento repressivo começou de surprêsa, e por cima, atingindo, de entrada, o primeiro ministro tunisiano Chenik e mais três outros membros do govêrno local. Logo a seguir, o presidente francês, general Hauteclocque, proclamou o estado de sitio e expediu ordens peremptórias às autoridades militares no sentido de mobilizarem seus vinte mil homens para o que der e vier.

Diante do imprevisto da ofensiva anti-terrorista, os tunisianos ficaram um tanto assustados. Até agora, só os comerciantes deram algum sinal de resistência, através de uma greve que, em comparação ao método violento antes empregado, mais parece uma reação indiana. E enquanto não chegam as vias de fato, o general Hauteclocque redobra de providências incisivas. Então, depois de deter o "premier" Chenik, o ministro da Saúde Pública e o ministro do Comércio, lançou uma proclamação em que explica aos tunisianos as razões do novo estado de coisas, além de uma queixa bem sublinhada ao ministro Chenik. Disse ai o presidente francês que o "premier", à revelia de qualquer entendimento, deliberou enviar dois colegas à ONU como portadores de uma acusação contra a França, fomentando ao mesmo tempo, o movimento terrorista interno, tudo de forma conjugada e em flagrante contradição — assinala Hauteclocque — com a politica de colaboração mantida há setenta anos e com os vinculos de leal amizade entre a dinastia tunisiana e o govêrno da República.

Já ontem foram transferidos para lugar ignorado os ministros aprisionados. A seu turno, o comando militar francês baixou ordens severas relacionadas com o estado de sitio, enquanto, em Paris, o Ministério do Exterior se abstém de emitir informações sôbre o protetorado da Africa do Norte. Fora disso, há o receio geral de que se repitam, em maior escala, os atos de violência, onde quase cem pessoas morreram e cêrca de trezentas ficaram feridas, desde janeiro.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Lucros e Perdas

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Na discussão que manteve com seus numerosos aparteantes, o sr. Aliomar Baleeiro, que ontem produziu um discurso vivo, movimentado e do maior interêsse politico, em prosseguimento às críticas à Mensagem presidencial, teve oportunidade de levantar algumas questões econômicas fundamentais, para o país. Permitimo-nos destacar a formal condenação do estimulo a atividades antieconômicas, mantidas em clima de artifício pela proteção do govêrno, desviando capital e trabalho que, em situação normal, procurariam, certamente, aplicações auto-suficientes, se assim podemos denominar às que têm capacidade e condições de viver por si mesmas.

ALQUIMIA ECONOMICA

Tratava-se dos acordos internacionais de compensação, e o sr. Adolfo Gentil objetava ao sr. Baleeiro a necessidade em que se encontrava o govêrno de assegurar, por essa forma, o escoamento da nossa produção, incapaz de concorrer nos mercados estrangeiros, com as de outras procedências, pelo seu custo elevado. A seu ver, cumpria, em tais casos, ao govêrno, tornar lucrativa, de qualquer maneira, a produção invendivel. E convenhamos que não deixa de ter alguma razão para pensar assim, visto como essa é a lição constante da história da nossa politica econômica.

O que, por essa curiosa doutrina, vem pagando sistemàticamente o povo brasileiro, é consideração que não costuma ocorrer aos defensores da "produção". Alguém a sustenta e paga, embora comprovadamente inviável. Quem é? E' o sr. Adolfo Gentil, a quem, pelo menos, resta o consôlo da coerência, mas é também o sr. Aliomar Baleeiro, é o leitor, o redator, somos todos nós, que pagamos a produção antieconômica, para que os responsáveis por ela não tenham os prejuizos do negócio, antes pelo contrário, venham ainda auferir lucros, para aumentar sua produção. Esta é a sabedoria econômica nacional.

Como poderiamos admitir que a "nossa" produção sofresse prejuizos decorrentes das próprias condições do negócio? Nós nos cotizamos, imediatamente, pagamos imposto sôbre os gêneros de primeira necessidade, para levar ao govêrno com que reembolsar os produtores, coitadinhos, que sempre devem ganhar, mesmo nos maus negócios.

A opinião em contrário, sustentada pelo sr. Baleeiro, de que, quando a produção não conseque enquadrar-se em condições econômicas, o que é preciso é proporcionar-lhe os meios de se tornar econômica, preparando-lhe o desenvolvimento futuro, não chega a impressionar as autoridades, sempre menos sensiveis a considerações de doutrina, do que aos apelos pessoais.

Esse regime em que temos vivido e continuaremos a viver, de produção exportável em tempo de guerra ou impingida na base do aproveitamento de saldos comerciais, provavelmente vai perdurar. Podemos, mesmo, aperfeiçoá-lo, de modo a tornar as atividades antieconômicas no melhor negócio do mundo. Já temos feito algumas experiências nesse sentido e, com boa-vontade, podemos encaminhar para o antieconômico muitos esforços mais.

O CASO DO CAFE'

A crise do café, em 1929, foi, em grande parte, o resultado de tal sabedoria. Não que o café, originariamente, fôsse produção sem mercado, pelo contrário: mercados, tinha-os, excelentes e firmes. Resolvemos, porém, melhorar o negócio e comprar a produção que não obtivesse os preços preestabelecidos, em base alta. De ano para ano, acumularam-se estoques, o que não podia deixar de modificar o "metabolismo" econômico da produção, influindo nos preços, isto é, forçando a baixa. Mas, como admitir baixa, em matéria de café, senão aquelas provisórias, que permitem tomar posição para as operações a têrmo? Baixa, no duro, não podemos admitir.

Então, continuamos a comprar pelos mesmos preços. E a empilhar saca sôbre saca. Ora, acontece que o preço era bom e as lavouras alastravam-se, para vender ao govêrno. Pois, que importa ao produtor a pessoa de quem lhe compra e lhe paga? Plantava-se, com vontade. Até que um dia o balão furou — como era inevitável e fôra previsto.

Ai, os nossos economistas diziam: "Bem, mas se Deus nos proteger, teremos uma geadazinha êste ano". Como a geada falhasse, a "equipe" do sr. Getúlio Vargas tacou fogo no café comprado. E o resto jogou no mar. Não é de hoje que somos muito fortes em economia, com se vê.

Ciência ao Alcance de Todos

Explosivos

Sob o nome de explosivo designa-se um composto definido ou uma mistura de corpos, susceptivel de desprender num espaço de tempo muito pequeno um grande volume de gás dotado de alta temperatura.

Podemos classificar os explosivos em duas espécies, de acôrdo com a origem do desprendimento de calor que é produzido na ocasião da explosão: 1.º) A molécula explosiva é formada a partir dos elementos, com absorção (composto endotérmico), e não apresenta oxigênio, o calor fornecido é portanto unicamente devido à decomposição da molécula em seus elementos. Podemos citar como exemplo o caso do azotato de chumbo. 2.º) A molécula explosiva é formada a partir dos elementos, com desprendimento de calor (composto exotérmico), mas temos agora que esta molécula contem grupamentos oxigênados, cedendo facilmente o elemento oxigênio, o fornecimento de calor tem aqui sua origem graças a uma combustão interna. Nêste grupo encontramos de igual modo as misturas explosivas, sempre constituidas de um corpo comburente, como o nitrato, o clorato, o oxigênio liquido, etc., e de um corpo combustivel, cujos principais são: carbono, hidrocarbonetos, compostos nitrados, etc.

Depois desta divisão em duas classes, salientemos agora que quase todos os explosivos pertencem ao segundo grupo.

A estrutura molecular de um composto explosivo não é compulsoriamente uma estrutura instavel. Para se decompor uma molécula explosiva é necessário fornecer-lhe do mesmo modo que uma não explosiva uma certa quantidade de energia.

A diferença entre uma molécula explosiva e uma não explosiva, como por exemplo, o trinitrofenol (ácido picrico) e o tribromofenol, é a seguinte: para sua destruição, a molécula do tribromofenol dará lugar a uma mistura de átomos ou grupos de átomos não susceptiveis de reagir entre êles com desprendimento de calor, enquanto que a molécula do trinitrofenol acarretará grupamentos susceptíveis de reações mútuas e com forte desprendimento de calor e ainda mais, haverá produção de grande volume de gás, de tal maneira que, findos todos estes fatos, constitui-se o explosivo, mas já não é a molécula do trinitrofenol, mas sim a mistura resultante de sua destruição.

Costuma-se comumente dividir-se o mecanismo da explosão em 3 fases, as quais passaremos a ver, separadamente.

Primeira fase: Aquecimento lento do explosivo — Seja o caso mais simples, o do azotato de chumbo, composto edotérmico cuja decomposição não dá lugar senão aos elementos — chumbo e azoto — que não reagem entre si.

Se formos aquecendo-o lentamente, observar-se-á inicialmente um desprendimento gasoso que aumentará gradativamente até que em um dado momento, a massa irá decompor-se, acompanhada de explosão.

Interpretemos agora êste fenômeno: a elevação da temperatura é ocasionada, em proporção bem maior no número de moléculas, a tal ponto que a estrutura molecular, já não podendo mais suportar, acarretará consequentemente sua decomposição. Logo a seguir a temperatura eleva-se espontaneamente havendo em consequência, decomposição da massa acompanhada de explosão.

Segunda fase: — Combustão em vaso fechado — Quando um explosivo se acha inflamado em um vaso fechado, as suas moléculas levadas à sua temperatura de reação por intermédio dos choques das moléculas gasozas, proveniente da decomposição.

A velcidade de combustão depende porém de 2 fatores: a) — O número de choques moleculares; b) — A superfície oferecida pelo explosivo ao choque das moléculas, chamada superfície de emissão. No caso das pólvoras coloidais utilizadas sob forma de tubos, a superfície de emissão fica praticamente constante durante tôda a combustão.

A velocidade de combustão, da qual se diz ser diretamente proporcional ao número de choques moleculares, quer dizer: é a pressão que a experiência nos atesta.

Quanto à combustão ao ar livre, pode ser classificada como um caso particular de combustão a baixa pressão.

Terceira fase: Detonação — Na detonação, a energia necessária para a decomposição da molécula explosiva é levada não mais pelos choques das moléculas gasosas produzidas, mas pela propagação de uma série de choques particulares, a "onda explosiva", a qual apresenta uma velocidade de propagação de 7000 metros por segundo.

Nos explosivos, encontramos geralmente certas caracteristicas, cujas principais citaremos agora: 1 — Calor de Explosão — é a quantidade de calor, em grandes calorias, que a volume constante, fornece um quilograma de explosivo. 2 — Temperatura de Explosão — é a temperatura dos gases desprendidos por ocasião de explosão.

Ainda não tem sido possível determina-la exatamente, é porém, calculada. 3 — Volume Especifico — é o volume gasoso em litros, medidos a O° C. sob a pressão de 760mm, sendo a água supostamente vaporizada. 4 — Velocidade de Detonação — consiste na velocidade de propagação da detonação em metros por segundo.

5 — Força do Explosivo — é a pressão, em quilograma por centimetro ao quadrado, que fornecerá 1kg de explosivo em um recipiente de 1 litro, contanto que nestas condições, os gases procedentes da explosão obedeçam às leis dos gases perfeitos.

Clima de Autoridade

MAURÍCIO DE MEDEIROS

A sensação geral da opinião pública, ao tomar conhecimento dos últimos atos do Presidente da República, foi de alivio e retomada da confiança no regime. Resolveu o Presidente a estranha e perigosa crise criada pela permanência do General Estillac Leal na pasta da Guerra. Atendeu ao pedido de demissão do General Zenóbio da Costa. E deu solução a um desagradável conflito disciplinar criado no IPASE entre seu Presidente e um Diretor, atendendo à sugestão do digno Ministro do Trabalho no sentido de exonerar o diretor indisciplinado.

A impressão geral foi a de que o dr. Getulio Vargas tomou consciência da gravidade da situação e, a começar por si próprio, restabeleceu o clima de autoridade sem o qual é impossivel administrar.

Eu tenho pessoalmente uma opinião sôbre a psicologia do atual Presidente. Desde os episódios de 1930 sempre o considerei um tímido, cujas decisões são tomadas pela pressão dos acontecimentos, embora pessoalmente seja bravo e capaz de ação decidida, conforme demonstrou no episódio da intentona integralista de 1938.

Dessa timidez resulta uma aparência de indecisão, que não é senão a sua maneira pessoal de esperar que as dificuldades se aplainem por si, diminuindo quanto possivel a fôrça de sua decisão pessoal.

Êsse método pode realmente ser útil e prudente em casos de somenos importância. Mas quando êles atingem uma órbita em que é o próprio princípio de autoridade que periclita, as consequências são precisamente as opostas. Em vez de diminuirem, as dificuldades se agravam e os resultados são funestos para a tranquilidade pública.

E' inegável que devido à miscelânea de apoios politicos que o atual Presidente recebeu em sua campanha eleitoral gerou-se nas esferas governamentais uma atmosfera de concorrência de prestigio, traduzindo-se em conflitos dentro das próprias hostes governamentais. A concorrência, por exemplo, entre o P. S. D. e o P. T. B. aos postos de destaque na vida politica e administrativa do país é sintomática. Não se compreende, tampouco, que elementos de um Partido, que se diz chefiado pelo Presidente da República, combatam pùblicamente atos do Govêrno e ataquem sistemàticamente seus Ministros, que são, afinal, da sua confiança direta.

Era inevitável que essa situação confusa e conflitual repercutisse na administração. E vários casos foram surgindo em que, sem o menor respeito pelo principio da autoridade, altos funcionários se insubordinavam contra Ministro de Estado, ou contra seus chefes diretos e imediatos.

A impressão que êsse espetáculo causava ao pais era a de que estavamos em uma casa de Orates.

Por fim, até mesmo na posição do Govêrno com relação ao comunismo, a ausência de um pronunciamento claro e definido do Presidente gerava a confusão. Não há disso melhor exemplo do que a atitude do sr. João Alberto, à testa dos serviços econômicos do Itamarati, deixando que tomasse corpo a idéia de que o Govêrno bafejava oficiosamente a ida de uma missão brasileira à Conferência Econômica de Moscou. Êsse fato, hàbilmente explorado pelos comunistas, ia dando lugar a rumores segundo os quais o Govêrno estava preparando um ambiente que permitisse reatar as relações diplomáticas com a Rússia.

Como um abcesso que se vai formando, essa tumefação crescia dia a dia, até que veio a furo com a chamada crise militar.

Ainda na solução dêsse conflito dir-se-ia que o Presidente esperava alcançar qualquer solução conciliatória, que o eximisse de uma decisão definidora.

Felizmente esta decisão veio em têrmos que não podem ser sofismados. O Presidente retomou a sua autoridade e seus atos restabelecem o seu indispensável clima para tranquilidade da vida pública no pais.

Essa é a conclusão a que leva a apreciação de seus últimos atos. No delicado equilibrio da vida democrática de um pais, o respeito ao principio de autoridade é indispensável e tanto mais necessário quanto essa autoridade se acha contida e definida pelo sistema legal. Não representa arbitrio, mas simplesmente ordenação disciplinar sem a qual não há vida coletiva possivel em termos da vida civilizada.

A impressão, pois, é tranquilizadora e reconfortante.

O Que Se Diz

... QUE o sr Antonio Balbino, relator na Comissão de Justiça do projeto de petróleo, tinha já escrito, conforme noticiamos, seu parecer sôbre o assunto, que se estende por 110 páginas datilografadas...

*

... QUE, agora, sendo afastado daquela comissão, por se negar a votar no sr. Benedito Valadares, o dito Antonio Balbino pretende transformar o parecer em discurso, mandando-o à publicação "como lido"...

*

... QUE o sr. Soares Filho, chamado ontem à tarde ao gabinete do sr. Negrão de Lima, coordenador da crise da Comissão de Justiça da Câmara, disse à imprensa ter ido ali apenas tratar de assuntos ligados ao S.A.M....

*

... QUE o vereador Magalhães Junior, do P.T.B., pediu a transcrição nos Anais da Câmara Municipal de uma charge, há vários dias, não tendo a Mesa, até agora, resolvido a respeito, em virtude do Regimento ser omisso e não ter havido, ainda, caso semelhante, pelo menos conhecido, para se deliberar por analogia...

*

... QUE alguns jornalistas credenciados na Câmara Municipal estão procurando fazer as pazes entre o diretor da Secretaria e o vereador Levi Neves...

*

... QUE vão ser segurados os carros oficiais da Câmara Municipal em virtude dos sucessivos desastres que têm sofrido, no último dos quais, com o vereador Manoel Blasquez, do P.O.T., não houve salvação para o veiculo, e sim para o vereador...

A Opinião do Leitor:

CANOS, CARROS, CRIANÇAS

Um pai de dois alunos da Escola Soares Pereira, sita na Avenida Maracanã, pede a atenção do secretario de Viação e Obras para um detalhe aborrecido na execução de reformas que se fazem na Avenida citada. Como o assunto exige conhecimento perfeito da causa e uma explicação minuciosa, transcrevemos, na integra, um trecho elucidativo da carta:

"A Prefeitura, ou alguem por ela, depositou uns 20 grandes canos na calçada da Avenida Maracanã, proximo da rua Uruguai, de modo que todo o passeio para pedestres ficou tomado, o que obriga os transeuntes a procurar o leito da rua, em grande extensão. Acontece, porém, que o numero de veiculos habitualmente em trafego nas imediações é muito grande e, justamente no ponto escolhido para deposito, automoveis e caminhões fazem a curva da rua Uruguai para a Avenida Maracanã, sempre em boa velocidade, porque se vierem lentamente estão sujeitos a batidas de outros que os acompanham. Quer dizer: sendo os transeuntes obrigados a fazer uma parte do seu trajeto pelo leito da rua, ficam sujeitos a um atropelamento, não havendo tempo nem para ele nem para os motoristas evitarem o desastre. A proximidade da Escola Soares Pereira aumenta o perigo, de vez que as crianças nem sempre andam na rua bastante alertadas contra carros que porventura façam a curva em velocidade prontamente sofreável".

Conclusão: ou a Prefeitura tira os canos, ou os automoveis, ou a escola. Parece que o mais facil é tirar os canos, levando-os para ponto menos contraindicado, antes que a crônica registre perda de vidas por conta da má situação atual.

Inaugurados os Cursos da Faculdade Brasileira de Serviços Sociais

O sr. Segadas Viana, Ministro do Trabalho, presidiu, ontem, a cerimonia da instalação dos cursos da nova Faculdade Brasileira de Serviços Sociais, dando a aula inaugural aos professores e alunos, bem como aos diretores e funcionarios de sua Secretaria, que compareceram àquele ato.

A aula inaugural referida versou sôbre a organização da previdencia social no país, fazendo ainda o Ministro um esbôço historico do seguro social brasileiro.

S. A. Diário Carioca

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente:
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6163
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3939
Gerente	43-3939
Gerencia	23-4643
Redator-chefe Assistente	43-5577
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3914
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart de Difusão	23-3662
Depart de Publicidade	43-5609
" " "	23-3763

ASSINATURAS

Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Países de Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em S. Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º-§13
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 23 sobreloja, telefones: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Voltarão as Classes Produtoras a Debater o Problema do Petróleo

O DISCURSO DO GENERAL CYRO DO ESPÍRITO SANTO

Foi o seguinte o discurso proferido pelo general Ciro do Espírito Santo Cardoso, ao assumir o cargo de ministro da Guerra:

"Exmos. Srs., Convidado pelo Exmo. Sr. Presidente da República, fui empossado ontem como ministro de Estado e venho hoje receber o cargo das mãos de um velho amigo, o general Newton Estillac Leal, companheiro de lutas no passado, a cuja inteligência, cultura e civismo rendo minhas homenagens. Circunstância especial a que não poderia, sem deselegância furtar-me, fêz com que aceitasse eu a direção dos Negócios da Guerra. Não hesitei em fazê-lo porque contava, como conto, merecer a colaboração sincera de todos quantos militam em nossas casernas.

Fiei-me, assim, meus camaradas, no conhecimento que tenho de vós, em quem encontrei sempre desprendimento, capacidade de ação, competência profissional, mas eu vos devo dizer também que, no momento delicado que atravessamos, depositei integral confiança no vosso sentimento de dever e lealdade às instituições democráticas.

Quanto a mim, tudo farei desveladamente pela crescente eficiência do nosso Exército, cujo aparelhamento urge cogitar e resolver, para que ele possa corresponder às suas finalidades constitucionais e no concerto internacional seja ouvida e acatada a voz do nosso Brasil, pelo valor cívico de seus filhos e pelo seu poderio militar. Não medirei sacrifícios pela nossa união, a fim de que jamais se abra ou acentue brecha por onde possa penetrar qualquer fator de desagregação.

Merecerá de minha parte especial atenção a assistência social, em que há necessidade de se pôr em relêvo a situação vivida pelos nossos camaradas de todos os postos e graduações, em tôdas as guarnições, no tocante à habitação, à educação dos filhos, à subsistência etc..

A própria situação dos homens da tropa será focalizada e tratada, porque em seu benefício pouco resultou das providências do Código de Vencimentos e Vantagens. Não será esquecida também, entre outras coisas mais, a situação de desigualdade em que, em face das últimas leis, ficaram os militares que ainda mourejam na ativa e aqueles que, estando em idênticas situações delas não colheram benefícios integrais, como aconteceu com vários outros companheiros.

Serei, assim, como me compete e apraz, o defensor legítimo das justas aspirações por mim sentidas ou a mim encaminhadas pelos chefes subordinados. Desvelar-me-ei, por outro lado, em tôdas as circunstâncias, para que a pedra angular das instituições armadas — a disciplina — não feneça e com ela a confiança pública de que tanto nos orgulhamos e carecemos.

Apoiando o sereno e patriótico govêrno da República, a cuja testa se encontra o meu preclaro amigo, presidente Getúlio Vargas, estou certo, asseguraremos o ambiente de tranquilidade indispensável à vida e ao progresso da Nação.

Meus camaradas, intemeratos defensores das terras do cruzeiro! Não errarei dizendo que neste momento tôda a brava gente brasileira está voltada para nós, e justo é que a ela levemos a nossa palavra, a palavra amiga e sincera de sempre, dizendo-lhe, como o faço agora, por vós e por mim: Trabalhai, patrícios amigos por nossa prosperidade confiantes, sem temor de surprêsas de qualquer côr ou aspecto, porque com o nosso comandante-chefe na defesa da Carta Magna e deste imenso e inalienável patrimônio que é o nosso Brasil, ao lado dos vasos de guerra da nossa Marinha e dos aviões da gloriosa Fôrça Aérea Brasileira, estão e estarão sempre as baionetas do Exército, manejadas também por mãos dignas, orientadas por espíritos e corações que só agasalham e só admitem maior que seu patriotismo, a perenidade do Brasil altivo dos nossos antepassados e grandioso, opulento e nobre como o será o dos nossos descendentes, continuadores da nossa obra de hoje!

Exmo. Sr. Representante do Sr. Presidente da República, Exmo. Sr. Vice-Presidente, autoridades e demais pessoas: Cativo estou pelo vosso comparecimento a esta solenidade a que emprestais brilho e encanto cívico.

Meus camaradas: Grato sou a todos vós pela confortadora presença aqui neste momento e pela significativa e estimulante mensagem que recolho de vossos abraços e olhares leais o que eu me permito traduzir e divulgar:

Por Deus e pelo Brasil democrata e independente, não mediremos sacrifícios e para a frente iremos, custe o que custar!".

Proteção da Cêra de Carnaúba

O presidente da Republica recebeu, ontem, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, em audiencia, uma Comissão de deputados federais pelos Estados do Ceará, Piauí e Maranhão, composta dos parlamentares José Candido Ferraz, Clodomir Milet, Dix-huit Rosado, Dermeval Lobão, Antonio Mario Correia, Menezes Pimentel, Otavio Lobo, André Fernandes, Afonso Matos, Alfredo Cualibe e José Matos, e mais o representante da Associação Comercial do Piauí, sr. Francisco Alves Cavalcanti, que foram tratar com o chefe do Governo de problemas ligados à produção da cera de carnaúba, que constitui verdadeiro baluarte da economia dos Estados mencionados.

Falou sobre o assunto o deputado Antonio Mario Correia que, em seguida, fez entrega ao presidente Getulio Vargas de um memorial assinado pelos parlamentares presentes e onde estão contidas as suas pretensões.

Novos Diretórios do PDC Nesta Capital

O Partido Democrata cristão, por sua Diretoria no Distrito Federal, renova o convite, já feito por telegrama, aos Presidentes dos Diretórios Distritais, para uma reunião, na sede do Partido, às 17 horas de hoje, 28 do mês corrente.

Êste convite é extensivo a todos os associados e pessoas aptas a concorrer para a instalação de novos Diretórios nesta Capital.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5350

Cabello Terá Que Depôr Sôbre a Compra de Gado

Resolveu a Comissão Parlamentar de Inquérito incumbida de investigar as compras de gado efetuadas pela CCP em Presidente Prudente, fazer um levantamento da escrita do Frigorifico Prudentino e verificar se as cartas trocadas entre aquela organização e o orgão controlador dos preços foram alteradas.

CABELLO SERA' OUVIDO

A Comissão Parlamentar de Inquérito, que esteve reunida secretamente, deliberou oferecer ao sr. Benjamim Cabello uma oportunidade de se defender das acusações que lhe foram feitas de ter se beneficiado com a compra do gado em Presidente Prudente. O presidente da COFAP será ouvido em reunião que ainda não foi marcada. Os srs. Alexandre Cunha Ribeiro, Timotéo Ribeiro Silva e Milton Pacheco (todos ligados ao sr. Cabello), serão ouvidos, respectivamente, na segunda terça e quarta-feira proximas.

TAMBEM OS FRIGORIFICOS

Foram também chamados a prestar esclarecimentos os Frigorificos Argus, Wilson e Swift. Deverão esclarecer o preço, pêso e pagamento de impostos nas compras de gado feitas de 1.º de outubro à 31 de dezembro do ano passado. Com essas providências, espera-se provar que existia, na ocasião gado mais barato e com peso superior ao que foi adquirido pela CCP.

VISTORIA NA REDE

A fim de permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica hoje, dia 28 aos seguintes logradouros:

MESQUITA (Municipio de Nova Iguaçú) — Das 7:30 horas às 13,30 horas — Avenida União e Ruas Cachoeira, Emilio Guadagni, Ester, Jacó, Oficinas, Onix, Sabedoria, Saturno e Verdade.

Divergência Entre a Tese Dos Mineiros e a Dos Paulistas, Baianos e Cariocas — Declarações do Vice-Presidente da Assoc. Comercial

— Na exploração do petróleo, a delegação mineira da Mesa Redonda das classes produtoras, permite a atuação das emprêsas privadas nas sociedades de economia mista, até 49% de suas ações, enquanto que as delegações de S. Paulo, Bahia e Distrito Federal, acham que as emprêsas privadas podem coexistir ao lado de uma sociedade mista, como no caso de Volta Redonda, informou o sr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial, à nossa reportagem.

PESQUISAS

Quanto às pesquisas, acrescentou o sr. Rui Gomes de Almeida, os mineiros acham que devem ser atribuição exclusiva do Estado, em contrário ao ponto de vista das outras delegações.

CONCORDARAM

Os mineiros e os demais delegados concordaram no reconhecimento dos direitos da União sôbre a propriedade do sub-solo e quanto aos aspectos técnicos e os meios adequados para o abastecimento petrolifero. Houve, ainda, concordância na parte relativa à indenização ao Estado, municípios e particulares, em virtude dos danos causados pela exploração petrolifera as atividades econômicas em geral.

APRECIAÇAO DA TESE

O vice-presidente da Associação Comercial declarou, ainda, que tanto a tese dos mineiros como a dos paulistas, baianos e cariocas, serão enviadas a tôdas as Associações Comerciais brasileiras, para estudos. Na próxima Mesa Redonda, a ser convocada oportunamente, o assunto será mais uma vez debatido, para ser encontrada a fórmula comum para exploração do petróleo.

O DISCURSO DO GENERAL ESTILLAC LEAL

Após transmitir o cargo ao seu sucessor, o gal. Estillac Leal proferiu o seguinte discurso:

"Sr. Ministro: é com satisfação que passo às mãos de V. Excia. os negocios de Estado para a pasta da Guerra, que o exmo. sr. Presidente da República houve por bem confiar-me, quando do inicio de seu govêrno, em fevereiro de 1951.

Durante o periodo em que estive à frente dêste ministério, não fugi à orientação observada pelos meus dignos antecessores, no tocante aos problemas que afetam à Segurança Nacional. Procurei sempre pautar meus atos dentro do mais rigoroso espirito de Justiça, no cumprimento dos dispositivos regulamentares e na fiel obediência aos invioláveis principios constitucionais que regem a Nação.

No desempenho das minhas funções ministeriais, tive a honra de travar conhecimento com representantes dos vários partidos com assento no Congresso Nacional. Quero deixar aqui meu testemunho pela maneira patriótica com que os representantes do povo vêm cooperando na solução dos problemas ligados à defesa nacional, colocando sempre os interesses da nossa soberania, da nossa dignidade enfim, acima de quaisquer outros, politicos ou pessoais.

Coube-me, ainda, a honra de ser o primeiro ministro convocado perante uma das casas do Parlamento para prestar esclarecimentos sôbre um problema que tramitava pelo Senado Federal. Com sincera emoção e o maior acatamento, atendi a essa convocação, que me proporcionou a grata oportunidade de reafirmar a minha mais alta homenagem e o meu profundo respeito ao Poder Legislativo, base fundamental do livre exercicio dos principios democráticos.

Posso assegurar, de ânimo tranquilo, que os negócios da Guerra, os problemas fundamentais da Defesa Nacional e a obediência aos principios constitucionais constituiram a norma de meus atos, o objetivo principal de minhas preocupações.

Sempre recebi com o maior acatamento sugestões dos orgãos técnicos e administrativos destes ministérios, emprestando-lhes meu decidido apôio para a sua concretização.

Aproveito a oportunidade para apresentar a todos os meus colaboradores e auxiliares a expressão da minha simpatia e o meu agradecimento.

Desejo ainda render minha homenagem à imprensa, aqui representada pelos jornalistas acreditados. Fui muito malcompreendido por alguns jornais, mas não guardo máguas ou rancores. A liberdade de imprensa, mesmo quando mal aplicada, é mil vezes melhor que a imprensa dirigida ou controlada.

Minha rígida e conciente formação democrática não me permite guardar ressentimentos pelas criticas de que fui alvo no exercicio de função pública.

Finalmente desejo apresentar a V. Excia., sr. general Ciro Cardoso os meus mais sinceros votos por uma eficiente e proficua administração em bem dos altos interesses do Exército e pelo progresso de nossa Pátria".

Importações Permitidas Pela CEXIM

A Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior, em uma de suas últimas reuniões, sob a presidencia do diretor da CEXIM, fixou os seguintes critérios:

a) — Relógios de bolso e de pulso — licenciar importações para suprimento semestral, sem restrições quanto à moeda, até limite correspondente a 15 por cento da media das realizadas no quadriênio 1946/49, em favor de representantes exclusivos de fabrica e importadores tradicionais do ramo, observando o seguinte: 1) — não serão permitidas importações de relógios de ouro, platina e outros de luxo; e 2) — os relógios não serão acompanhados de pulseiras e correntes de qualquer qualidade. Os interessados declararão no pedido além do peso da mercadoria, as unidades, as marcas e os tipos de relógios que pretendem importar;

b) — Tripas de carneiro — para revendedores e industrias de salsicharias que enlatam: licenciar, em moeda fraca, a importação na base de 30 por cento das efetuadas em 1949, para suprimento anual; para indústrias de salsicharias que não enlatam: licenciar em moeda fraca, na base de suas reais necessidades;

c) — Termômetros para motores Diesel (para óleo ou para agua) — licenciar importações sem restrição quanto à moeda em favor de consumidores diretos, dentro de suas reais necessidades, devendo ser especificado o tipo a marca e a procedência do motor.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

PROTESTOS CONTRA IMPORTAÇÃO DE VAGÕES

A propósito da anunciada importação de vagões estrangeiros, prevista nos sigilosos estudos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, a imprensa paulista vem divulgando uma série de reportagens sobre o assunto, que comprovam a capacidade da indústria nacional produzir de 5 a 6 mil unidades, anualmente. A "Folha da Manhã", de ontem, informa a respeito que, "nos dois últimos anos, 1950 e 1951, as companhias estrangeiras distribuidoras de óleo e gasolina em nosso país adquiriram de somente três fábricas desse material, situadas em São Paulo, o total de 435 vagões-tanque, ou seja, tudo quanto necessitaram nesse periodo. Essa preferência de emprêsas com sede no exterior, que naturalmente teriam facilidade de importar o material, parece indicar que a qualidade dos veiculos nacionais pode ser igualada à dos que ainda nos chegam do exterior".

O "Diario de São Paulo", também de ontem, revela que "uma das indústrias de material ferroviário de São Paulo telegrafou ao Presidente da República tecendo considerações em tôrno da importação de alguns milhares de vagões. Ao que esclarece a indústria em questão, já estão as fábricas do setor trabalhando em escala muito inferior à sua capacidade, o que vem acontecendo em face da escassez de encomendas. Caso sejam feitas importações de vagões, a crise já existente só poderá ser agravada, o que determinará sérios prejuízos para o setor indústrial e mesmo para a nação".

Registrando a estranheza causada pela notícia da recomendação da Comissão Mista, que seria favoravel à compra de vagões estrangeiros, os principais jornais de São Paulo reiteram que a importação anunciada só poderá resultar em grave dano para um dos setores básicos do nosso parque fabril, que é indispensavel fortalecer e ampliar.

Previdentes os Cacaueiros da Costa do Ouro

Segundo o relatório do "Gold Cost Cocoa Marketing Board" o valor das exportações de cacau da Costa do Ouro, da safra de 1950-51, alcançou a aproximadamente 70 milhões de libras esterlinas, equivalentes a 3.600 milhões de cruzeiros, dos quais apenas 1.900 milhões de cruzeiros representam o total recebido pelos plantadores africanos.

Esse fato indica que os plantadores receberam apenas 53% do valor da exportação. A razão disso é que o "Board" fica com um grande saldo destinado a diferentes aplicações, das quais a mais importante é preparar um fundo de reserva para os lavradores a ser utilizado quando os preços internacionais do cacau cairem a niveis mais baixos que os julgados convenientes para a lavoura africana dêsse produto.

Dos lucros liquidos do "Board", que montaram a 900 milhões de cruzeiros, correspondentes às exportações da safra 1950-51, 800 milhões foram destinados ao citado fundo de reserva.

Planos Para Atrapalhar

Fala-se que o govêrno pretende tomar a si a responsabilidade de criar uma indústria de borracha sintética, para atender exigências cada vez maiores da nossa indústria de artefatos de borracha, cujo consumo já ultrapassou a produção brasileira do produto natural.

Tal hipótese é tanto mais absurda quando se sabe que a iniciativa particular há algum tempo está alimentando a idéia de criar a industria entre nós. A ser confirmada a noticia, é de se perguntar onde o Govêrno irá buscar fundos para os investimentos necessários, se já não sabe como irá atender aos inúmeros planos de desenvolvimento que vem caracterizando a sua politica de dirigismo econômico.

A iniciativa governamental provavelmente dará em nada, mas, mesmo assim, a publicidade dos planos oficiais já terá causado danos à economia nacional, pois é natural que a iniciativa privada não se atreva a realizar o que o govêrno declara que vai fazer.

Aumento na Produção de Automóveis

O Govêrno norte-americano autorizou um aumento na produção de automoveis, baixando os estoques oficiais de metais para fins militares. As autoridades americanas tomaram, além disso, outras medidas para atenuar os controles que ainda afetam a indústria civil.

O sr. Manly Fleishmann, administrador da Produção para a Defesa, declarou que as providências adotadas podem proporcionar à indústria norte-americana uma produção de 1.150 mil automoveis e mais de 300 mil caminhões no 3.º trimestre do corrente ano. Assim se beneficiarão, além da indústria de veiculos e motor, a de regriferadores, aparelhos elétricos em geral, navios e a de construção civil.

Comércio da Itália Com os Países Americanos

Dados divulgados pelo "Instituto Centrale di Statistica", revelam que o comércio da Itália com os paises das três Américas aumentou substancialmente, em 1951, em confronto com 1950. Nos primeiros nove meses do ano passado, a Itália exportou para o nosso continente mercadorias no valor de 121 bilhões de liras, e importou 336 bilhões, enquanto que, em igual periodo do ano anterior, o intercambio foi respectivamente de 260 bilhões para as exportações e 97 bilhões de liras para as importações.

Os Estados Unidos são o pais que participa com o maior contingente no valor do comércio exterior italiano, vindo em segundo lugar a Argentina e o Brasil. A Itália exportou para o nosso país, de janeiro a setembro de 1951, cerca de 17 bilhões de liras e importou 13 bilhões.

Revolução Nas Comunicações Rio-São Paulo

A publicação Mc Graw Hill-Digest — último número chegado ao Rio — informa que a General Electric International vendeu para o Brasil um aparelhamento para comunicações por micro-ondas "que revolucionará as ligações do teletipo, rádio e telefone entre Rio e São Paulo".

Já não é sem tempo.

CARNE VERDE PRODUCÃO BRASILEIRA
em 1000 toneladas
800 — 600 — 400 — 200
40 — 45 — 50

Segundo o divulgado pelo Ministério da Agricultura, a produção brasileira de carne em geral, foi em 1950, de 1.112 milhares de toneladas, destacando-se, dêsse total, as carnes de bovino, com um contingente de 956 milhares, ou seja, 86%.

Dentre as carnes de bovino, a carne verde, hoje produto de luxo, participa com 752 mil toneladas, contra 716, no ano anterior.

Segundo o "Statistical Year Book", em 1949 os Estados Unidos foram o principal produtor mundial de carne, com mais de 7,4 milhões de toneladas, seguindo-se o Reino Unido, Argentina, Austrália, Alemanha Ocidental e Polônia, com produções oscilando em tôrno de um milhão de toneladas.

De acôrdo com um interessante quadro publicado no "Commodity Reports", de dezembro de 1950, o Uruguai apresentou, em 1949, um consumo "per capita" de quase 130 quilos, seguido pela Argentina, com 120, Austrália e Nova Zeelandia, com 110 e outros.

O Brasil se apresenta nesse quadro colocado em 15.º lugar, com um consumo "per capita" de 38 quilos.

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e dolares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,86 97	6,63 54
Peso argentino	1,33 91	1,31 19
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 69
Coroa sueca	3,62 09	2,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco suiço	4,33 29	4,22 00
Florim	4,92 52	4,83 58

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 26 de março registraram-se as seguintes medias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 66
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suecia	3,62 09
Belgica (F. Belgas)	—
Dinamarca	2,73 52
Portugal	0,66 03
Suiça	4,33 22
Espanha	1,70 96
Uruguai	7,10 44

BOLSA DE VALORES

Foram regulares os trabalhos da Bolsa, ontem. Verificaram-se negócios de algum interesse, mas a maioria dos papeis em evidência regulou sem alteração.

Tudo correu como se vê das vendas e ofertas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
3 Uniformizadas Cr$ 200,00	120,00
1 Idem Cr$ 500,00	300,00
31 Idem Cr$ 1.000,00	710,00
65 Idem	715,00
120 Idem Emp. Antigos	670,00
11 Idem	672,00
53 Idem	680,00
30 Idem	695,00
20 Reajustamento	775,00
12 Idem	780,00
Obrigações:	
258 Ferroviárias	850,00
1 Guerra Cr$ 100,00	76,00
20 Idem Cr$ 1.000,00	777,00
120 Idem	778,00
2 Idem	780,00
1 Idem Cr$ 5.000,00	3.880,00
17 Idem	3.890,00
8 Idem	3.895,00
Estaduais: — Apls.:	
15 E. Santo pt.	460,00
121 Minas 1934 1ª Série	155,00
264 Idem 2.ª Série	137,00
2 Idem 3.ª Série	133,00
10 Pernambuco	49,00
145 Rod. E. Rio	560,00
4 Rod. E. R. G. Sul	895,00
42 S. Paulo Uniform.	
42 Idem	885,00
42 Idem	890,00
Municipais dos Estados:	
15 Pref. de Campos 8% port.	840,00
Bancos: — Ações:	
50 Brasil Cr$ 200,00	605,00
Companhias:	
21 Seguros "Liberdade" de Cr$ 500,00	800,00
100 Progresso Industrial do Brasil Cr$ 200,00	600,00
5 Azteca Cinematográfica Cr$ 1.000,	1.000,00
Letras Hipotecárias:	
215 Bco. da Prefeitura Distrito Federal Cr$ 1.000,00 7%	770,00
Alvarás: D. Pública:	
415 Apls. Divs. Emis. port.	725,00
3 Obrgs. Guerra Cr$ 100,00	76,00
3 Idem Cr$ 200,00	382,00
323 Idem Cr$ 1.000,00	778,00
152 Idem Cr$ 5.000,00	3.895,00
100 Apls. Minas Gerais pt. 7%	600,00
D. Particular:	
315 Ac. da Cia. Morro de Minas Cr$ 2,00	2,50
76 Debts. Antartica Paulista Cr$ 200,00 7%	175,00
28 Debts. Cia. Cerv. Brahma Cr$ 5.000, 9%	5.000,00
4.000 Debts. Cia. Docas de Santos 7% Cr$ 200,00	168,00

CAFE'

Funcionou, ontem, êsse mercado firme, registrando-se alta de um cruzeiro nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 172,00 por 10 quilos, na pedra e não houve negócios sôbre o disponivel durante os trabalhos.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	181,60
Tipo 4	179,20
Tipo 5	176,80
Tipo 6	174,40
Tipo 7	172,00
Tipo 8	168,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,20; Est. de Minas — Café comum Cr$ 17,10; Idem nas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Est. de Rodagem	7 069
Leopoldina	6 880
Central	1 583
TOTAL	12 532

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

Desde o 1.º do mês	358 686
Desde o 1.º de julho	4.472 639
Idem ano passado	3.656.975
Café ent. por caminhão desde o 1º de julho	2.898.901
Embarques:	
América do Norte	7.250
Cabotagem	—
Europa	—
TOTAL	7.250
Desde o 1.º do mês	347.863
Desde o 1.º de julho	4 071 311
Idem ano passado	3.382.194
Existência	653.930
Consumo local	1.050
Idem interior	—
Café despachado p/ embarques	112.314

CAFE' A TERMO (cotações por 10 quilos)

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Março	176,00	S-V
Abril	175,90	175,00
Maio	177,80	177,20
Junho	179,80	178,60
Julho	179,80	179,00
Agosto	181,80	177,80

Vendas 1.500 sacas. Mercado — firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Abril	175,80	175,00
Maio	177,50	176,60
Junho	180,00	178,10
Julho	179,10	178,40
Agosto	179,00	177,00
Setembro	S-V	176,50

Vendas 1.000 sacas. Mercado — calmo.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 4.249 sacos do Estado do Rio e Saíram 6.834, ficando em depósito 55.022 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	213,10
Demerara	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavos	170,00

ALGODAO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 98. Existência 17.206 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	400,00	410,00
Seridó (tipo 4)	390,00	400,00
Fibra Média		
Sertões (tipo 3)	350,00	355,00
Sertões (tipo 5)	310,00	315,00
Ceará (tipo 3)		Nominal
Ceará (tipo 5)	300,00	310,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	235,00	238,00
Paulista (tipo 3)		Nominal
Paulista (tipo 5)	216,00	218,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Arroz, sacos	—	3.450
Feijão, sacos	356	1.450
Banha, caixas	1.457	1.450
Açúcar, sacos	2.333	5.888
Farinha, sacos	16.342	9.000
Milho, sacos	50	2.100
Charque, fardos	—	110
Manteiga, quilos	1.892	—
Azeite, caixas	1.12	—
Batata, caixas	443	—
Cebola, vols.	500	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 27

	Abertura	Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$ 2,80 62	$ 2,80 83
Idem venda	$ 2,80 75	$ 2,80 93
s/ Montreal taxa média por £ venda	c 1,00 62	c 1,00 75
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ venda	c 5.45/5,46	c 5.45/5.46
s/ B. Aires taxa-média por P. venda	c 7,05/7,15	c 7,05/7,15
s/ Montevidéu, taxa-media por P. v.	c 31,75/37,25	c '75/37,25
s/ Paris taxa-média Livre por F. Compra	c 0,28 56	c 0,28 56
Idem, venda	c 0,28 62	c 0,28 62
s/ Berna taxa-média Livre por F. Compra	c 22,96	c 22,96
Idem venda	c 22,97	c 22,97
s/ Stokolmo taxa-média por Kr Venda	c 19,35	c 19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c 9,16	c 9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c 349,00	c 349,00
Idem, venda	c 349,00	c 350,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c 1,98 37	c 1,98 37
Idem, venda	c 1,98 62	c 1,98 62
s/ Amsterdam Oficial por . Comp	c 26,31	c 26,31
Idem venda	c 26,35	c 26,35

Londres, 27

	Abertura	Fechamento
s/ Nova York, à vista por £	$ 2,8050/2,8075	$ 2,8062/2,8069
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$ 6,35/6,30	S 6,25 6,30
s/ Canadá £	P 2,79/2,7925	P 2,7887/2,7900
s/ Berna, £	FB 12,2150/12,2250	FB 12,2025/12,2075
s/ Amsterdam £	F 10,56/10,57	F 10,56/10,57
s/ Paris £	Fl 979/981,00	Fl 981/982,00
s/ Gênova, Lira bloqueda	L 1 730/1 775	L 1 730/1 775
s/ Bruxelas, £	F 139,93/140,06	F 981/982,00
s/ Estocolmo, £	K 14,4875/14,4925	K 14,4875/14,4925
s/ Copenhague £	K 19,33/19,35	K 19,3325/19,34
s/ Oslo £	K 19,98/20,00	K 19,9825/19,9850
s/ Lisboa, £	Esc. 79,90/80,00	Esc. 79,90/80,00
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$ 51,4640/52,4160	Cr$ 51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P.	P 39,40/39,48	P 39,40/39,48
s/ Madrid P.	P 30,66	P 30,66
s/ Praga, K	K 139,00/141,00	K 139,00/141,00
s/ Berlim marco bloqueado	M 18,25/18,50	M 18,62/18,75

Buenos Aires, 27

	Abertura	Fechamento
s/ Londres a vista por £ t/ venda	p 39,23	p 39,23
s/ Londres à vista p $100 t/ comp.	p 39,20	p 39,20
s/ N. York à vista p $100 t/ venda	p 1 401,00	p 1 401,00
s/ N. York à vista p $100 t/ comp.	p 1 400,00	p 1 400,00

Montevidéu, 27

	Abertura	Fechamento
s/ Londres a vista por £ t/ venda	p 7,00	p 7,00
s/ Londres à vista por £ t/ venda	p 6,50	p 6,50
s/ N. York à vista p $100 t/ venda	p 275,00	p 271,00
s/ N. York à vista p $100 t/ comp.	p 274,00	p 270,00

EM SANTOS

Disponivel

Santos, 27

	Hoje	Ant.
Tipo 4, duro	197,00	197,00
Tipo 4, mole	198,00	198,00
Tipo 5, duro	194,50	194,50
Mercado	Calmo	Calmo

Embarques	14.100	7.215
Entradas	25.043	25 097
Existência	1.835.728	1.824.765

Contrato "B"

A TERMO

Santos, 27

	Abert	Fech
Março	193,50	193,50
Maio	199,90	199,90
Julho	202,40	202,40
Setembro	202,90	202,90
Dezembro	203,90	203,90
Janeiro	203,90	203,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

(Santos Mole)

Contrato "C"

	Abert	Fech
Março	203,90	203,90
Maio	205,60	205,30
Julho	208,50	208,40
Setembro	209,30	209,30
Dezembro	210,60	210,60
Janeiro	211,70	211,70
Vendas	500	2.750
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 27

Preço disponivel, tipo 7-8, Cr$ 160,40 por 10 quilos.

Mercado — Fraco.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

Disponivel

Nova York, 27

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents., por libra.

Compradores (Estritamente mole)

	Hoje	Ant.
Tipo Santos:		
N. 2	53,50	54,25
N. 4	53,25	54,00
Tipo Rio:		
N. 7	49,00	49,00
Tipo Santos — (Mole)		
N. 2	55,00	55,00
N. 4	54,00	54,00

MERCADO A TERMO

Nova York, 27

— Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou firme, com alta de 5 a 19 pontos. No fechamento estavel, com alta de 4 a 10 pontos.

CONTRATO "S"

(Estritamente mole)

	Abert	Fech
Março	54,31	—
Maio	54,00	54,02
Julho	53,85	53,08
Setembro	53,30	53,19
Dezembro	52,77	52,72
Março	52,35	52,20

Vendas 19.000 sacas.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 de 1 às 6 hs.

AÇUCAR

(Cotações por 60 quilos)

Recife, 27

Sacos	Hoje	Ant.
Usina de primeira	200,00	200,00
Cristal	158,00	158,00
Demeraras	169,00	169,00
Entradas		
Desde ontem, s/ de 60 ks.	—	9 570
Desde 1 de Setembro	5 178.407	5.178.407
Existência	1.394.468	1.396 468
Exportação	—	19 000
Consumo	2.000	2.000

ALGODAO

Em Pernambuco

Recife, 27

Sertões:	Hoje	Ant
Tipo 5, Comp.	245,00	245,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	380,00	380,00
Entradas		
Desde ontem p/f de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	117 880	117 880
Existência	37.369	38 069
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

EM SÃO PAULO

São Paulo, 27

	Abert	Fech
Abril	269,50	269,00
Maio	267,00	265,50
Julho	266,00	263,50
Outubro	266,50	266,90
Dezembro	269,80	268,00
Março 1952	269,80	270,00
Vendas	500	10.000
Mercado	Est.	Calmo

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant.
3	318,00	318,00
3½	313,00	313,00
4	308,00	308,00
4½	292,00	292,00
5	273,00	273,00
5½	264,00	264,00
6	255,00	255,00
6½	236,00	236,00
7	227,00	227,00
8	216,00	216,00
9	212,00	212,00

EM NOVA YORK

(Para entrega)

Nova York, 27

	Abert.	Fech.
Maio	41,07	40,80
Junho	40,20	39,90
Outubro	37,23	36,95
Dezembro	36,91	36,63
Março 1953	36,80	36,52
Maio	36,55	36,27
Am. Uplds. Mid.	—	42,00

— Na abertura — Apenas estável, com baixa de 1 a 7 pontos.

— No fechamento — Estável, com baixa de 29 a 36 pontos.

CACAU

Nova York, 27

Entrega em:	Abert.	Fech.
Maio	35,60	36,00
Junho	35,40	35,85
Julho	35,25	35,70
Setembro	33,75	34,25
Março 1953	32,00	32,48

— Na abertura — Calmo, com baixa de 13 a 16 pontos.

— No fechamento — Firme, com alta de 22 a 35 pontos.

— Vendas 142 contratos.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 27

Preço p/bushel para entrega.

	Hoje	Ant
Maio	2,50 25	2,50 00
Julho	2,42 62	2,42 75

Stock Exchange de Londres

Londres, 27

	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s.p.m.	Anterior s.p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	47-10- 0	47-10- 0
Empréstimo de 1913 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	40- 0- 0	40- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	42-10- 0	42-10- 0
Bahia, 1928, 5%	37- 0- 0	37- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	75- 0- 0	75- 0- 0
Bank of London & South América Ltda.	4- 3- 7	4- 3- 7
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	8- 5- 0	1- 5- 0
Cables & Wireless, Ltd.. Ordinárias	109- 5- 0	109-15-0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0- 3- 0	0- 3- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2- 0- 3	2- 0- 4
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 7- 4	2- 7- 4
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	3- 7- 0	3- 5- 6
São Paulo Railways, Co. Ltd. Ações 10/-	0-13- 0	0-12- 9
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	59- 2- 6	59- 5- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	77- 0- 3	77-12- 6
Shell Transport Trading	4- 6- 3	4- 6- 3
Canadian Eagle Oil	1- 9- 0	1- 9- 3
Royal Dutch Petroleum	27- 7- 6	27-15- 0

PRIMEIRO PLANO

O RAPAZ atravessava a rua de "short". Na esquina havia um guarda-civil, que o interpelou, com a carranca da autoridade:

— O sr. não sabe que é proibido ir à praia sem camisa?

O rapaz fêz um ar inocente:

— Eu não estou indo para a praia não, "seu" guarda. Eu vou pra casa de vovó.

E o guarda, disfarçando seu súbito bom humor:

— Acho-te uma graça!...

* * *

ERA ANIVERSARIO do menino. O portador da bicicleta que o pai encomendara estava tardando. Todas as vezes que tocavam a campainha, o garoto corria para a porta, presa de ansiedade. Lá pelas três horas, chegou afinal o presente. O menino abriu a porta, levou as mãos à cabeça — "Minha bicicleta!" — e ficou todo enrubescido de felicidade.

* * *

ANTEONTEM, em um cinema de Copacabana, na sessão de seis horas, uma galinha começou a cocoricar em plena sala de espetáculo. Como o cocorico continuasse e começasse a incomodar os espectadores, o "vagalume" procurou localizar a ave, que foi encontrada dentro de um embrulho de papel, sôbre o colo de um cavalheiro. O homem explicou:

— A culpa é de minha mulher, que foi à costureira e levou a única chave da porta.

* * *

CONTA BELMIRO BRAGA a história de um tio seu que êle um dia, ainda menino, encontrou a cavalo em uma estrada. O menino puxou conversa:

— A bênção, titio. O sr. vai lá em casa?

O tio, contrariado, respondeu:

— Ora, menino, você me atrapalhou o júri.

Só anos mais tarde Belmiro Braga teve explicação para aquela estranha resposta: o tio tinha o hábito, em suas longas viagens a cavalo, de imaginar o julgamento de um crime em uma sessão de júri, pronunciando mentalmente as palavras da defesa e da acusação.

M. C.

Jantares e Acontecimentos
A Dose Custa 70 Cruzeiros

JACINTO DE THORMES

O Senhor e Senhora Carlos Guinle, um dos casais mais simpáticos que conheço, receberam um grupo de amigos para "cock-tail" e jantar. Estavam presentes a Princesa Fátima e o Principe D. João de Orleans e Bragança. Os Senhores e Senhoras: Robert Winaus, Ministro Fraga de Castro, Ermelindo Matarazzo, Herculano Lopes, Carlos Eduardo de Souza Campos, Alberto Proença de Faria, George Hime, Silverio Ceglia, João Saavedra, Alberto Lee, Srta. Laura Barros Moreira, Srs. Max Stuckar, Vicente Galliez, Lauro Salazar e a cantora da "boite" Vogue Anabelle.

O mais divertido da noite foi quando o dono da casa resolveu dirigir uma orquestra sinfônica. Já vi o sr. Carlos Guinle Filho fazer várias coisas bem, como: dirigir automóvel, tirar fotografias, velejar, tocar bateria, etc.. Formidável desta vez a sua imitação de um maestro louco e depois dos vários tipos de bêbedos existentes e em circulação nesta e em outras cidades do mundo. A cantora Anabelle e o ministro Fraga de Castro também alcançaram enorme sucesso, contando anedotas mais ou menos internacionais.

O maior sucesso da noite, porém, foi o da dona da casa, a bonita Sra. Guinle, amável e sorridente.

*

Hoje é o dia do aniversário do sr. Vilobaldo de Souza Campos, ex-deputado, secretário da fazenda e industrial baiano. Esse senhor é diretor do Banco do Brasil, desde 1931, ocupando atualmente a carteira do crédito geral depois de ter ocupado quase tôdas as carteiras daquele estabelecimento. Trata-se de um dos homens de maior conhecimento do setor financeiro. Adverso à publicidade, o sr. Souza Campos não poderá evitar pelo menos esta.

*

O sr. Drault Ernani e senhora ofereceram ao sr. e sra. Nereu Ramos um jantar de homenagem dêste último à presidência da mesa da Câmara. Ao jantar de mais de 100 pessoas estiveram presentes os senhores: Negrão de Lima, Rui Carneiro e senhora, Juraci Magalhães e srs. Assis Chateaubriand, Augusto Frederico Schimidt e senhora, Genolino Amado e senhora, Abelardo Jurema, José Jofile e senhora Neemias Gueiros e senhora, Euvaldo Lodi, Hortêncio Lopes e senhora, Humberto Bastos.

Depois do jantar, um repentista paraibano entrou em cena falando dos presentes. Mas o assunto do dia foi mesmo a saida do senhor Estillac Leal.

*

Vocês imaginem que uma dose de uisque no "Monte Carlo" custa nada mais do que 70 cruzeiros.

EM PETRÓPOLIS



A princesa d. Esperança de Orléans e Bragança com o principe d. Alvaro de Orleans e Bourbon e o senhor José Willemsens Juni or, durante uma reunião em Petrópolis. (Foto da Revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Professor Pedro Couto.
— Dr. Aprigio Rego Lopes.
— José Henrique Paredes.
— Humberto Procopio Cardoso.
— Dr. Vilobaldo de Campos.
— Sebastião Guaraci Amarante.
— Consul Raul Cabral Velho.
— Dr. Silvio Terr
— Dr. Alarico Maciel.
— José da Rocha Vaz.
— José da Gama Flence.
— Suzzo Santana.
— Valter Siqueira.
— Alberto Conrado Niemeyer.
— Joaquim Pinto da Silva.
— Luiz Lourenço Lacombe
— Nelson Lustosa Cabral.
— Alvaro Aguiar.
— Salim Dean.
— André Milton.
— Cid Queiroz Ferreira.
— Pericles Machado de Castro.
— Adolfo Alencar Araripe.
— Arandulfo Cerqueira Fontes.

SENHORAS:

Amencia Gomes Cerqueira.
— Emilia Almeida Soares.
— Joaquina Peixoto São Paulo.
— Umbelina Pereira Guerreiro.
— Celina Cavalcanti.
— Maria Pena.
— Neuza Verneck Rocha.
— Manon Costa Santasussana.

SENHORINHAS:

Nicete Guimarães.
— Nilza Alves de Souza.
— Neuza Rego Pinto.
— Norma Pacheco Passos.
— Sali de Almeida.
— Edir Monteiro.
— Luci de Castro.

MENINOS:

Celso, filho do casal Carlos e Araci Pacheco da Silva.
— Jorge Silvio, filho do casal Valter de Macedo-Olga Brito de Macedo.
— Roberto, filho do sr. Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho e sra. Eva Dantas Pinto Pessoa.
— Audir, filho do sr. Audir Bastos e sra. Isabel Monteiro Bastos.

MENINAS:

Neli, filha do casal Arnaldo Tavares-Moema Ribeiro Tavares.
— Norma, filha do sr. Afonso Passos e sra. Lidia Pacheco Passos.
— Vilma, filha do nosso companheiro Amadeu Soares.
— Olivete, filha do sr. Euvaldo Gomes dos Santos e sra. Olga Paixão dos Santos.
— Maria Helena, filha do casal Adelino de Figueiredo Lima.

SENHORITAS:

Olivete Paixão dos Santos, filha do casal Osvaldo Gomes dos Santos-Olga Paixão dos Santos.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta cidade, o menino Otavio, filho do sr. e sra. Patricio Rodrigues Galdeano.

HOMENAGENS

Amigos do sr. Mourão Filho, reintibilados com a sua escolha para a presidencia da Camara do Distrito Federal, vão homenageá-lo, em um dos primeiros dias de abril vindouro, oferecendo-lhe um almoço de cordialidade em local a ser previamente anunciado.

FESTAS

Amanhã, às 22 horas, nos salões do Automovel Clube, a Casa da Galicia fará realizar uma festa artistico-dancante.

— No dia 12 de abril próximo, o Clube Ginastico Português oferecerá uma noite dançante das 21 à 1 hora.

REUNIÕES

Serão dadas todas as terças-feiras, a partir de 1-4-52 das 18 às 18,45 horas, aulas gratis sobre "O Apocalipse, Livro da Esperança Cristã", por dom Estevão Bittencourt, OSB, no Centro Dom Vital, à Praça 15 de Novembro n.º 101, 2.º andar.

Pede-se aos interessados neste Curso Biblico levarem seus exemplares do Novo Testamento, para melhor seguirem as preleções.

CONFERENCIAS

O professor Celso Kelly, diretor do Departamento da Educação de Adultos, inaugurando os cursos da Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro, pronunciará no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa no próximo dia 3 de abril, às 17 horas, uma conferencia sob o titulo "Interpretação da arte moderna".

Para essa conferencia que se destina aos alunos da referida escola, podendo no entanto assisti-la quantos se interessem pelo assunto, não há convites, sendo a entrada franca.

BODAS DE PRATA

Comemorarão, no próximo dia 30, o seu 25.º aniversario de casamento, o sr. Sebastião Felismino Alves e a sra. Ana de Souza Alves. O casal oferecerá uma recepção, em sua residencia, às pessoas de suas relações.

EXCURSÕES

Segundo comunicação recebida pela Diretoria do Touring Clube do Brasil, chegou anteontem, a Marselha, a bordo do paquete "Provence", o Primeiro Grupo de participantes da Excursão Cultural à Europa, promovida por aquela prestigiosa entidade.

O Segundo Grupo de excursionistas, tão numeroso quanto o primeiro, embarcará no Rio, à 2 de maio próximo, a bordo do mesmo luxuoso paquete da Société Génerale de Transports Maritimes à Vapour.

AÇÃO DE GRAÇAS

Completa hoje, 81 anos de idade, o sr. Alexandre Marques Pinto. Por esse motivo, os filhos, netos e bisnetos, mandam rezar missa em ação de graças, às 8 horas na igreja São Luiz Gonzaga, em Madureira.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Belem: Nelson Constantino Metropole — Ester Gonçalves Metropole — Marcia Gonçalves Metropole — Magaly Gonçalves Metropole — Benjamin Rodrigues Galhardo — Dalgiza Rodrigues Galhardo — Eudoro Barcelos de Morais — Thales Barcelos de Morais e Isa Barcelos de Morais.

— Para São Luiz: Julio Albano — Lucilia Cruz Abas — José Mariano Travassos — Iracema Amaral de Matos — Alice Domingues do Amaral.

— Para Salvador: Rafael Barki — Maria do Carmo Pondé — Mary Santos Silva — Oséas Oislovici — José Galbino da Rocha.

— Para Recife: Joannes Waller — Piter Notteix — Isaias Goldman — Ava Goldman e Francisco de Souza Leal.

— Para Terezina: Joaquim Nelson Carvalho — Francelina Lima Leite — Francisco das Chagas Mendes e Leny Marques.

— Para Canavieiras: Aluizio Dias Galvão — Valdemir Pinto Lapa — Vitorino Figueiredo Rosario.

— Para Ilheus: Gastão Cesar de Andrade e Ernani Rosa.

Mme. Morineau

Vive um pequeno papel em "Os ovos do avestruz", peça de Roussin em cartaz no Copacabana.

Mas sabe valorizá-lo tão bem que contribuiu em grande parcela para interesse da apresentação, que está obtendo merecido êxito.

"Branco, tu é Meu"

A revista apresentada por Miguel Khair, agora a preços populares, reune popular trio cronico: Valter D'Avila, Grande Otelo e Violeta Ferraz.

Nos próximos dias encerra-se a carreira desse espetaculo, no Carlos Gomes.

TEATRO ★ Sábato Magaldi

"O NOVIÇO", DE MARTINS PENNA

"O noviço", como outra peça de Martins Pena, exige longo ensaio ou limita o critico a simples registro. Pelas imposições do espaço, não iremos além da nota informativa.

Apresentada, pela primeira vez, em 1845, a peça guarda imensa atualidade. Não são poucas as situações e as frases em que reconhecemos flagrantes de hoje, como se fossem captados por observador dos nossos dias. Comédia de costumes, "O noviço" retrata maravilhosamente, com ingênuo e contagiante sabor, caracteristicas de então, justificando com plenitude a afirmativa de Silvio Romero, tantas vezes citada, de que "se se perdessem tôdas as leis, escritos, memórias da história brasileira dos primeiros cinquenta anos deste século 19, que está a findar, e nos ficassem somente as comédias de Pena, era possivel reconstruir por elas a fisionomia moral de tôda esta época".

Utilizando processo realista, de agudo e objetivo observador da Sociedade, Martins Pena a êle alia inspiração romântica, baseada na luta entre o bem e o mal, em que o primeiro sempre vence. Em "O noviço", a verdade derrota a impostura, e o sentimento cândido leva ao castigo de todos os êrros: Ambrósio, o espertalhão bigamo, é preso no final; o noviço Carlos apanha por engano uma surra, que lhe deveria ter sido dada no seminário; e a viuva Florência vive as complicações pelo novo casamento, merecendo do sobrinho Carlos essa frase: "... e minha tia também há de pagá-lo, para não se casar na sua idade... e ser tão assanhada..."

A faceta satirica está sempre presente. Citaremos algumas falas soltas: "As leis criminais fizeram-se para os pobres". "Aquele tem inclinação para cômico, pois não senhor, será politico... Ora ainda isso vá" "Aquele outro chama-lhe tôda a propensão para a ladroeira; manda o bom senso que se corrija o sujeitinho, mas isso não se faz; seja tesoureiro de repartição fiscal, e lá se vão os cofres da nação à garra..." "Muito tranquilo (o Ceará); houve apenas no mês passado vinte e cinco mortes". "Os meirinhos entrarão aqui, e hão de levar por fôrça alguma coisa... esse é o seu costume". "Eu me deveria lembrar antes de me casar com duas mulheres, que basta só uma para fazer o homem desgraçado". Que veia maravilhosa, tão tipicamente brasileira e de quem está debruçado sôbre a nossa realidade.

Martins Pena é acusado de primarismo. Nenhum grande caráter na sua obra. Daí até o exagêro de cahmá-lo o Molière brasileiro. Mas, a nosso ver, Martins Pena é primário à medida em que é primária toda a literatura nacional. Com honrosissimas exceções. E não poderiamos querer outra coisa de quem escreveu comédias, gênero eminentemente popular. E foi êle o iniciador. O desbravador. Melhor a fonte pura, como a sua, do que o primarismo engalanado e pretencioso, comum nos dias atuais. Martins Pena, com uma linguagem riquissima, um mérito fortemente literário que até hoje não foi valorizado, permanece ainda como o maior comediógrafo brasileiro. Uma de suas obras mais expressivas é "O noviço" — cartaz atual do Regina, na encenação da companhia Bibi Ferreira, que Hélio Ribeiro enxertou de frases e situações desnecessárias e absurdas.

Jardel Filho e Francisco Dantas numa cena de "Os ovos do avestruz", que "Os Artistas Unidos" apresentam com êxito no Copacabana

"A Canção de Bernadete" Nas Cogitações de Bibi Ferreira

Divulga-se que Bibi cogita de apresentar, no Municipal, durante a Semana Santa, "A Canção de Bernadette", interpretada na versão cinematográfica por Jennifer Jones.

Milton Carneiro Está no Alvorada

A Cia. Milton Carneiro está apresentando, atualmente, no Alvorada, a comedia "Não mate o seu marido", que constituiu grande êxito na estréia do elenco, no Teatro Rival.

Hoje, sessão unica às 21 horas. Amanhã, sessões às 20,15 e 22,15 horas.

No domingo, alem das duas sessões, haverá vesperal às 16 horas.

Amanhã, Missa de Sétimo Dia Por Intenção de Aguinaldo Camargo

Amigos do grande ator Aguinaldo Camargo, falecido tragicamente sabado ultimo, mandarão celebrar amanhã, às 10 horas, na matriz da Candelaria, missa em sufragio de sua alma.

Estão convidados a classe teatral e todos os admiradores de Aguinaldo para o ato religioso.

"Deus e a Natureza", no Carlos Gomes

Vicente Celestino encenará, em ultimas representações, na quinta e sexta-feira da Semana Santa, a peça "Deus e a natureza".

Foi escolhido o palco do Carlos Gomes, sendo cobrados pelos ingressos preços populares: Cr$ 30,00, poltronas, e galerias, Cr$ 10,00.

Em um dos intervalos, Vicente Celestino cantará a "Ave Maria", de Schubert.

A MODA DE PARIS

O Astrakan Ainda Está na Moda

De Rachel Gaymán, da France Presse



O "estrakan" de largos cachos, como "cigarrettes", tem ainda um lugar saliente entre as peles em voga. Com êle fazem-se magnificos abrigos, longos ou curtos, e sôbrecasacas de muita elegância. E se as férias ou o veraneio vão ser passados numa desta estações elegantes, em que se vai menos para descansar do que para exibir-se e divertir-se, nada mais indicado do que este elegante abrigo de Revillon, em fina lã cereja, ajustado à cintura e cerrado à frente por uma longa fileira de botões.

Gola militar subida. E para o cassino da estação de águas ou a ceia num hotel de moda, não ficarão deslocados os bolsos obliquos em estrakan e o amplo regalo que com eles harmoniza.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.

O Teatro Popular Brasileiro Dirige-se às Autoridades Municipais

Solano Trindade, diretor do Teatro Popular Brasileiro dirige-se às autoridades municipais, no sentido de que seu grupo participe do programa de festas juninas, do Departamento de Turismo da Prefeitura.

Pelo mérito da organização, será justo que o pedido mereça deferimento.

Solano oficiou ao sr. Celso Kelly, diretor do Departamento de Cultura, e ao sr. Alfredo Pessoas, diretor do Departamento de Turismo.

E' o seguinte o teor do oficio dirigido à autoridade que superintende o inventivo ao turismo:

"Em nome do Teatro Popular Brasileiro, venho pedir a v. excia. a inclusão desse grupo teatral no programa de festas juninas do Departamento de Turismo no corrente ano.

O Teatro Popular Brasileiro, sociedade civil registrada sob n.º 1.793, se propõe vulgarizar o folclore nacional, apresentando às platéias brasileiras costumes, folguedos e danças do nosso povo, sem entretanto lhes roubar coisa alguma da sua natural ingenuidade.

O nosso grupo, devido às suas modestas condições financeiras, não pôde ainda exibir-se, independentemente, num teatro, mas tem realizado espetaculos menores em associações culturais e recreativas da cidade, na Faculdade Nacional de Filosofia, na Faculdade de Direito de Niterói, e no Serviço Nacional de Teatro.

Durante o Congresso de Folclore, tivemos a honra de representar para os folcloristas aqui reunidos o bumba-meu-boi do Nordeste.

Fazendo justiça ao nosso esforço patriótico, o Serviço Nacional de Teatro — que nos hospeda provisoriamente — nos concedeu uma ajuda financeira em 1951.

Poderiamos apresentar, no programa de festas juninas de 1952, uma série de numeros de interesse, alem do bumba-meu boi já referido: maracatu — samba de roda — frevo — capoeira — macumba — pastoril — candomblé — escola de samba — côco — folia de Reis, — sem mencionar outros numeros em que estamos trabalhando e treinando o nosso elenco.

Assim, a participação do Teatro Popular Brasileiro seria uma atração para os naturais de outros Estados presentes na população carioca e daria, certamente, ao programa desse Departamento, uma enorme repercussão artistica e nacional.

Cremos que o nosso esfôrço, orientado para a representação fidedigna dos hábitos populares brasileiros, merece a consideração de v. excia..

E é nessa esperança que pedimos que o Teatro Popular Brasileiro entre nas cogitações do Departamento de Turismo da P.D.F. no tocante ao programa de festas de junho próximo".

"Pinocchio", no João Caetano, a Dez Cruzeiros

O Teatrinho de Brinquedos voltará a encenar "Pinocchio", peça infantil de Ody Fraga.

A primeira apresentação do espetaculo, na nova montagem, se dará domingo, às 16 horas, no João Caetano.

Jorge Dória em "A Amiga da Onça"

Jorge Doria estreou no palco em "As pernas da herdeira", apresentação de Zaquia Jorge ao Teatro de Bolso.

Agora é o galã do elenco de "Eva e seus artistas", que desempenham, no Serrador, "A amiga da onda".

E' um ator credenciado para obter êxito no teatro.

De Paris e Nova York para Você!

RECURSOS PARA A CUTIS PÁLIDA

De HELEN FOLLET



O make-up para a jovem de pele pálida e amarelada deve ser escolhido cuidadosamente. Experimente o baton na pele do braço. Selecione um tom delicado.

A mulher de compleição pálida sabe que não poderá nunca vencer um concurso de beleza. Ela inveja as felizes criaturas cujas faces semelham gardenias e rosas. O "make-up" pouco parece ajudar, embora pudesse fazê-lo, se ela aprendesse o que deve usar e como.

Em primeiro lugar, necessita de um pó de arroz de tonalidade dourada, que disfarçará essa coloração verde-amarelada tão desagradável. Além disso, dará a pele mais caráter. Usar rouge e baton vermelhos é um erro grave. As nuances delicadas ficam melhor e alguns tons alaranjados também servem. Escolha o que escolher, insistir sempre nos tons suaves...

FALTA DE VITAMINAS

A má aparencia da pele poderá ser resultado de uma dieta deficitaria em vitaminas. Os especialistas de beleza aconselham às titimas desse mal beber de manhã, em jejum, um copo dágua, à qual tenham sido adicionados o suco de meio limão e um pouco de sal. Isso terá efeito benéfico sôbre o aparelho digestivo, estomago, intestinos e figado. O leite desnatado também é bom remédio.

O tratamento local consiste na aplicação de loções descolorantes, porém fracas, caso se trate de pele oleosa. Cremes de clarear serão usados no caso de pele excessivamente seca. Uma boa loção caseira se faz combinando partes iguais de peroxido — é necessário que seja de um frasco recentemente aberto — e suco de limão.

O mais importante, porém, é o trabalho interno. Corte as frituras, dificeis de digerir. Em vez de pastelaria, beba suco de frutas. Evite a cenoura. Isto pode parecer tolice, mas é fato comprovado que os individuos que consomem em abundancia vegetais amarelos, tais como batatas doces, cenouras, etc., frequentemente apresentam mudança na coloração da pele. De qualquer modo, jogue seguro, evitando-os, se você pertence ao contingente das jovens pálidas.

Mânia escreve:

"Eu Não Aguento e Durmo..."

E' preciso aprender inglês, o dolar manda por aí. Imbuidos de tão bons propósitos Marina e Roberto compraram o Michaeles e um destes métodos de aprender o inglês em rápidos minutos e se dispuseram à conquista do brilhante troféu.

Nos primeiros dias venceram cinco folhas do livro com entusiasmo, depois "é que começou o martirio".

"O Roberto" — explica a Marina — "chega tarde em casa porque fica no escritório até às oito horas. Quando ele chega, nós vamos jantar e depois ele pega no jornal e leva uma hora lendo e só depois é que êle quer começar a estudar inglês. Eu, como estou cansada, peço para levarmos os livros para o quarto para estudarmos deitados. Começamos lendo muito bem e animados, mas depois de vinte minutos eu não aguento mais e durmo. O Roberto fica tão zangado que me acorda para me dizer que eu sou "burra" que não me interesso por coisas sérias e no dia seguinte sai sem falar comigo. Quando ele volta já se esqueceu e quer estudar de novo e de novo eu não consigo dominar o sono e durmo".

Cada noite o Roberto briga mais com a Marina e há três que não fala com ela nem quando volta do trabalho. "Que é que eu posso fazer, dona Mânia, eu quero aprender inglês, mas o sono não deixa!..."

Não encontro solução para tanto sono Marina, aconselho porém, uma experiência. Interrompa por alguns dias as aulas de inglês e convide o Roberto para ir ao cinema, ou para conversar em vez de estudar. Se você dormir, assim mesmo, o caso está perdido; se você não dormir, é porque o responsavel pelo seu sono irresistivel é o inglês. Então desista dele.

Aliás, nos lugares onde o dolar manda, o que se deve aprender é arranjar dolar. A linguagem do dolar é bolso cheio.

DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 28 — Dia favoravel para contratar casamento e para encetar negocios. As horas da tarde serão boas para pedir favores.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Novos empreendimentos; e resoluções beneficas. 5, 6 e 7; 22, 33 e 34 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 17 DE FEVEREIRO

Inquietude, apreensões e aflições por causa de parentes e amigos. 9, 10 e 16; 36, 46 e 52. (horas e numeros).

ENTRE 18 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Dia de grande chance em negocios novos e relativos às casas, terras, minas e construcões. 13 15 e 17; 31, 51 e 71. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Manhã de dificuldades. A tarde será melhor. 17, 18 e 19; 20, 61 e 62. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Desfavorabilidades e complicações domesticas. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Probabilidades de sucesso em todos os empreendimentos, principalmente nas atividades artisticas. 3, 4 e 20; 12, 22 e 38. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Possibilidades de grandes sucessos, lucros, elevação e triunfo. 1, 2 e 8; 10, 20 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Manhã de contrariedades e saude abalada: a tarde será de melhores diagnosticos. 16, 17 e 18; 61, 81 e 90. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Habilidade nas confecções e probabilidades de lucros imprevitos, a tarde será de alguma instabilidade domestica. 7, 8 e 9; 43, 44 e 45. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Perigo durante a tarde; ou pequenos prejuizos. 10, 11 e 12; 55, 56 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Versatilidade e trama de inimigos secretos. 7, 16 e 19; 33, 34 e 45. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Mau dia para viagens maritimas e encetar negocios. 7, 8 e 9; 16, 17 e 19. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

"SOLO" DE ANÚNCIOS, NÃO!...

O Departamento de Divulgação da Rádio Eldorado, envia-me a seguinte nota: "Um dos tormentos do rádio-ouvinte são os intervalos de textos comerciais. Na verdade, pecam as amissoras pelo excesso de anúncios nesses intervalos. A primeira providência da Rádio Eldorado, por isso mesmo, será "limitar a apenas quatro", os textos de seus intervalos, quer nas apresentações de discos, quer na sua programação de estúdio. Prestará a ZYZ-22 um alto serviço aos ouvintes e ao próprio Rádio Brasileiro".

—Que a senhora Anna Khoury mantenha esse ritmo, são os votos desta seção.

* * *

ENSAIADOR, LOCUTOR E PRODUTOR DE PROGRAMAS!

Mestre Alziro Zarur, que vem de assumir as funções de Diretor de Divulgação da Rádio Eldorado, já está em franca atividade no prefixo simpático. E é um Deus nos acuda de tanto trabalho, uma vez que o veterano radialista, além de divulgador da vida interna da emissora da sra. Anna Khoury, acumula ainda as responsabilidades de locução, ensaios e produção.

— Eta, dinamo!

* * *

SAUDADE PESTE!

Estou sentindo uma saudade peste dentro do peito. E sabem de quem? Do meu querido Julio G. Atlas, ex-mayrinkiano, agora francamente da Rádio Eldorado. E porque estou sentindo uma saudade peste dentro do peito, vou cantar, de papo pro ar, o "você foste a porta estandarte do bloque..."

* * *

O DEDO DO GIGANTE

Dizem que pelo dedo se conhece o gigante. E todos conhecem, perfeitamente, o dedo do sr. Gilberto Martins nessa complicada história de fazer Radio bem feito, digno de atenção.

Pois bem, o gigante está na Eldorado. Segura a orelha direita e pensa. Sem tirar o paletó, escreve. Toma café pequeno e observa. Consulta o relógio e sabe que ainda não chegou a hora. E comenta com os seus botões elegantes e baianos.

— Quando o espetaculo começar, muita gente vai chegar atrasada...

* * *

UMA DAMA QUE SE CHAMA ANNA KHOURY

Os senhores já sabem que a sra. Anna Khoury é a Diretora-Presidente da ZYZ-22, Rádio Eldorado. Sabem, também, que ela tem, como Secretário, um artista internacionalmente conhecido; que ela é um dinamo em constante funcionamento; que pretende fazer da sua emissora um veiculo positivo de educação; que não descansará enquanto não construir o hospital que sonha; que pretende erguer, em Botafogo, uma segunda "Radio-City" e que quando se agarra a uma idéia, persegue-a até o fim.

Pois acreditem: a senhora Anna Khoury é muito mais ainda, porque, antes de mais nada, é uma grande dama! E quando digo grande dama, estou querendo dizer que a senhora Anna Khoury reune as três qualidades que caracterizam as grandes damas: beleza, cultura, firmeza de propósitos!

PASSATEMPO ★ Ronega

PALAVRAS CRUZADAS

De Ronega — Rio.

Desenho de Helio Linhares

1	■	2	3	4
5	6	■	7	
8				
9		■	10	
11			■	

HELIO LINHARES — RIO

HORIZONTAIS: 2 — Rio da Bahia afluente do S. Francisco. 5 — Acidente. 7 — Simbolo do rádio. 8 — Coisa de dificil compreensão. 9 — Primeira corda do violino 10 — Bis. 11 — Filtra.

VERTICAIS: 1 — Calor atmosférico. 3 — Seco. 4 — Especie de monstro fabuloso dos antigos, que segundo a crendice popular aparecia... 6 — Região antiga da Bretanha, ao sul do Loire.

Léxicos consultados: Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa e Monossilabico de Paulo Japiassú.

Soluções de PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS E VERTICAIS — Saca. Alar. Cara. Arar.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja. D. F..

INSTITUTO ENERGISTA

Eficiência Pessoal pela Educação da Vontade

CURSO POR CORRESPONDENCIA

Sob a direção de Alberto Montalvão

Inf.: Caixa Postal, 121 — Lapa

Rio de Janeiro

IMPERIO — PIRAJÁ — FLORIANO — TIJUCA — MADUREIRA
HORARIO 2 3,40 5,20 ...
Richard CONTE
Julia ADAMS
"ASSASSINATO entre ESTRÊLAS"
PRÉ-ESTRÉIA — SÃO LUIZ — AMÉRICA
2ª FEIRA

Ninon de Sevilha Chegou Ontem

Precedendo a vinda ao Rio, no dia 2 de abril vindouro, da atriz cubana e "estrêla" do cinema mexicano Ninon Sevilla, chegaram ontem ao aeroporto internacional do Galeão, num avião da Braniff, os srs. Tito Gourt, diretor-cinematográfico, e Jorge Mondragon, dois integrantes da caravana de artistas e tecnicos da Pelmex que vêm realizar no Brasil as sequências de um filme.

Ninon Sevilla virá acompanhada da artista Flora Nunez e dos "astros" Victor Junco, Luiz Aldas e Cesar del Campo. No dia 6, chegarão, também pela Braniff, o "cameraman" Alex Philips, Ana Guerrero e Fernando Lepe.

"RAINHA DAS RAINHAS"!

Estamos nos aproximando do lançamento de uma das maiores películas já realizadas sob o tema da maior tragédia da humanidade, o terro drama vivido pela Virgem e seu Divino Filho, no mais arrojado e espetacular filme, "RAINHA DAS RAINHAS", dirigido por Miguel Contreras Torres, com a grande intérprete LUANA DE ALCARIZ e o primeiro ator, LUIS DE ALCORISA, seguidos de um grande elenco, nesta produção da Pel-Mex, que será vista no dia 7 de abril, nos cines, Azteca, Império, Avenida, Ipanema, Maracanã e Alfa.

"A CHAMA QUE NÃO SE APAGA"

O cinema italiano que nos tem mandado "Roma Cidade Aberta", "Um dia na Vida", agora nos manda o maior dos seus filmes que mereceu um prêmio no festival de Veneza... Este filme que não tem guerra, não tem bombas explodindo, mas tem as maiores emoções que já podemos sentir na tela chama-se "A Chama que Não se Apaga", que nos relata o fio das idéias daqueles que fazem as guerras e mandam o povo pagar pelos seus caprichos ou pelos seus interesses.

Filme de alto poder de impressionismo, de simbolos inderrubáveis, de conceitos universais expressos num romance de amor, com direção de Vittorio Cottafavi, com Gino Cervi, Maria Denis, Leonardo Cortese, Luigi Tosi e Carlo Campanini, marcará no Rio, mais uma retumbante vitória do cinema peninsular, numa apresentação da Rio Mar, no cine Rivoli e outros.

"SIROCO"

Até mesmo no cinema a história se repete... Há alguns anos Humphrey Bogart (recentemente aclamado pela Academia de Hollywood como "o melhor ator do ano") obteve um dos seus maiores triunfos em um filme passado numa cidade estranha — Casablanca — tendo ao seu lado uma bela atriz sueca — Ingrid Bergman. — Agora Bogart repete aquele triunfo memorável em "Siroco", cuja ação transcorre na exótica Damasco, tendo como "costar" a fascinante sueca Marta Toren. Em "Siroco" — como em "Casablanca" — o resultado foi sensacional. Isso mesmo poderão os fãs comprovar a partir de segunda-feira, quando "Siroco" será apresentado pela Columbia nos cinemas Pathé, Presidente, Santa Alice, Paratodos, Leme, Esperanto e Cassino-Icaraí, simultâneamente.

"A BAILARINA DO SCALA"

Comédia, drama, beleza e realidade estão reunidos em uma grande produção cinematográfica que a Itália nos enviou com o titulo de "A Bailarina do Scala" e que a Art Films vai estrear na próxima segunda-feira no cinema Art Palácio em Copacabana. Esta pelicula, produzida pela Minerva, tem uma grande parte de comicidade altamente tratada e defendida com mestria por Lilia Silvi. A parte dramática de "A Bailarina do Scala" ficou a cargo de Andréa Checchi, Lauro Gazzolo, Paolo Stoppa, Tino Scotti, Maurizio D'Ancora e Guglielmo Barnabé muito bem dirigidos por Carmine Gallone.

"DE PECADORA A SANTA"

O grande drama da vida de Margherita da Cortona é vivido na tela por uma nova e lindissima atriz do cinema italiano em "De Pecadora a Santa" o filme que a Art Films estreará na Semana Santa em um grande circuito liderado pelos cinemas Pathé — Presidente — Santa Alice e Art Palácio. "De Pecadora a Santa" traz no principal papel feminino Maria Frau, a nova e linda atriz que nos referimos acima. Ao lado de Maria Frau estão: Marie Pisu e Isa Pola, a querida estrêla que nos visitou recentemente.

"RONALD REAGAN, O NOVO WESTERN"

A Paramount apresentará dia 31 de março nos cinemas do circuito Plaza, mais um filme de admiráveis aventuras no gênero "western".

A história é passada ao longo da Estrada de Santa Fé, onde um grupo de soldados Confederados entra em luta com o forte das fôrças da União ali estabelecidas para manterem a ordem.

Ronald Reagan está soberbo no seu primeiro "wertern" em muitos anos de serviços prestados ao cinema. Rhonda Fleming é a linda garota que se apaixona por Reagan, isso ainda no tempo em que ele estudava na Academia Militar, e que vê seu amor reviver logo que o encontra.

"SINFONIA DE PARIS"

Gene Kelly, o notavel dançarino-ator da M. G. M. é a figura central da historia, o "americano em Paris", e foi o responsavel pelo coregrafia da produção. A seu lado, aparece a linda Leslie Caron, dançarina de esquisita beleza que o proprio Kelly foi buscar em Paris, do famoso "Ballet des Champs Elysées".

O elenco inclui ainda os nomes de Oscar Levant, o fenomenal pianista e interprete numero um das obras de George Gershwin (que inspiraram a realização de "Sinfonia de Paris"). Georges Guetary, festejado cantor francês e Nina Foch, em excelente desempenho.

Já a partir de quinta-feira proxima, dia 3 de abril, estará em cartaz, nos 3 cines Metro, essa obra-prima de musical "Sinfonia de Paris".

"A princesa e os barbaros", mil e uma aventuras filmadas em magnifico tecnicolor...

Combates corpo a corpo entre um grupo de cruzados, ou Cavaleiros da Cruz, e as legiões barbaras de Gengis Khan.

Um império e o amor de uma linda princesa são os premios da batalha...

"CIDADE DAS ILUSÕES PERDIDAS"

Todo o mundo julga que Hollywood é a meca dos que ambicionam fama e fortuna; lugar sonhado pelas beldades, espertalhões e gente de verdadeiro talento.

Porém, Hollywood é tambem a cidade das ilusões perdidas... cidade cujo esplendor oculta sinistros segredos.

Em "Assassinato entre estrelas", teremos a historia de uma dessas desventuras, que culminou num assassinio.

Protagonizado por Richard Conte e Julia Adams, "Assassinato entre estrelas", será exibido a partir da proxima segunda-feira nos cinemas Imperio, Madureira, Tijuca, Floriano e Pirajá, em programa duplo, com "Chega de encrencas", uma hilariante comedia da Universal-International, que nos dá a connecer as emoções que se produzem no animo de um velho, quando lhe anunciam que acaba de ser avô, depoi de ter sido pai por quinze vezes consecutivas.

Protagonizado pela simpatica dupla Marjorie Main e Percy Kilbride e Richard Long, Meg Randall e Ray Collins e um competente elenco complementar.

O QUINTO DIA DA CONVENÇÃO "QUO VADIS" EM ROMA

ROMA, 27 (De Valdemar Torres, Especial para o D. C.) — Uma audiencia com o Papa foi o ponto alto do dia para os delegados da M. G. M. à "Convenção do Colossal "Quo Vadis", que se realiza atualmente nesta cidade, de acordo com um comunicado recebido hoje pela Metro-Goldwyn-Mayer.

Os trabalhos da Convenção, quase que encerrados, o dia foi dedicado a passeios, compras na cidade e uma visita à cidade do Vaticano.

A' conferencia, de uma semana de duração, que foi inaugurada segunda-feira ultima, compareceram 82 dirigentes e chefes de departamento, procedentes de todos os maiores mercados cinematograficos do mundo. Dedicado inteiramente a um unico filme, o conclave tratou de planos de propaganda e venda numa escala sem precedente, para o Colossal "Quo Vadis".

A' tarde, houve uma projeção da pelicula "Cantando na chuva", na cabina de projeção do escritorio da M. G. M.

A delegação de Nova York é encabeçada por Arthur M. Loew, presidente da Organização Internacional da Metro-Goldwyn-Mayer, e Morton A. Spring, primeiro vice-presidente.

Tambem presentes, encontram-se, Samuel N. Burger, gerente de vendas; Cahrles Goldsmith, coordenador do Império Britanico; Seymour Mayer, diretor regional do Oriente Remoto; David Blum, diretor de propaganda e publicidade; Orton H. Hicks, diretor do departamento de 16 mm.; William Melniker, chefe do departamento de teatros; Arthur Pincus, diretor assistente de propaganda e publicidade; e Morri Frantz, gerente geral de propaganda.

Compondo a representação do Brasil, estão em Roma, os srs. Richard J. Brenner, diretor geral, Inacio Castello, chefe de vendas e distribuição, e Valdemar Torres, da publicidade.

VIVIEN LEIGH GANHA O OSCAR DE 1951, COM SEU DESEMPENHO EM "UMA RUA CHAMADA PECADO"

HOLLYWOOD, (27) — A extraordinaria atriz do cinema Vivien Leigh vem de conquistar o conhecido "Oscar", premio da Academia de Artes e Ciencias Cinematograficas.

Seu trabalho no filme da Warner Bros., "Uma rua chamada pecado" (Streetcar Named Desire), da peça do mesmo nome, original de Tenessee Williams, foi a pedra de toque para que Vivien pudesse abiscoitar um premio tão ambicionado.

Outros "Oscar" alcançados por "Uma rua chamada pecado" (Streetcar Named Desire), foram conferidos a Kim Hunter, como "melhor coadjuvante feminina", Karl Malden, "melhor coadjuvante masculino" e Ricahrd Day, "melhor cenografia em preto e branco".

"Uma rua chamada pecado" (Streetcar Named Desire), é um espetaculo cinematografico aguardado com vivo interesse pelo publico brasileiro e que a Warner Bros. lançará breve nos cinemas da cidade do Rio de Janeiro.

PAMPA BARBARO
FRANCISCO PETRONE
LUISA VEHIL
O MAIS IMPRESSIONANTE ESPETACULO do ano!
AZTECA
SÃO JOSÉ
2ª FEIRA

VAI A CENTRAL DO BRASIL LIQUIDAR OS SEUS DÉBITOS

Esteve reunida na séde da Liga do Comercio do Rio de Janeiro, a Comissão de Comerciantes e Industriais, designada por essa associação das classes conservadoras, para estudar a situação dos fornecedores da Estrada de Ferro Central do Brasil, que está com os seus pagamentos em atraso.

A Comisão manteve contato com o ministro da Fazenda, com o presidente do Banco do Brasil e com o diretor da referida ferrovia, chegando à seguinte conclusão:

a) — com referencia às contas de 1950, os credores serão pagos integralmente, em 24 promissorias, emitidas pela Estrada de Ferro Central do Brasil, excetuados os pequenos credores que receberão 12 promissorias, todas com vencimentos sucessivos e mensais, acrescidos dos juros de 8 por cento ao ano, com pagamento a cargo do Banco do Brasil; a entrega dessas promissorias já foi iniciada, informando a Tesouraria da Estrada que essa liquidação demandará cerca de um mês;

b) — Quanto ao pagamento dos creditos relativos a 1951, será efetuado em promissorias, adotando-se critério identico ao usado para a liquidação dos creditos referentes a 1950.

Esta liquidação obedecerá, porém, ao esquema organizado pelo Ministério da Fazenda, segundo o qual, o pagamento será parcial, do modo seguinte: credores maiores de 15 milhões de cruzeiros — 50 por cento; credores de 10 a 15 milhões de cruzeiros — 60 por cento; idem de 5 a 10 milhões de cruzeiros — 70 por cento; idem de 1 a 5 milhões de cruzeiros — 80 por cento; idem inferiores a 1 milhão de cruzeiros — integralmente.

As promissorias, relativas a 1951, serão entregues quando concluida a entrega das referentes a 1950.

Além dos saldos não contemplados no esquema acima referido, deixarão de ser pagas algumas contas do exercicio de 1951, por não terem sido relacionadas, estas no valor aproximado de 150 milhões de cruzeiros.

c) — A Comissão recebida pelo presidente do Banco do Brasil, a quem procurou para pleitear o pagamento das promissorias vencidas e a vencer-se, foi informada pelo dr. Ricardo Jafet que, na proxima semana, será iniciado esse pagamento, que, então, o referido estabelecimento bancario determinará as condições do desconto dos aludidos titulos.

d) — A Comissão declarou que não pôde obter, até agora, elementos para orientar os fornecedores da E. F. C. B., quanto à liquidação das contas relativas ao corrente exercicio, cujo pagamento ainda não foi iniciado.

e) — A Comissão tendo em vista o programa de remodelação da E. F. C. B., ora em estudos na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, manifestou sua esperança de que o Governo providencie, com a necessaria urgencia, a entrega de recursos a essa ferrovia, que habilitem a liquidar todos os seus compromissos vencidos.

O Cidadão Zero...

(Conclusão da 3.ª página)

presentante pessepista que "não há força que possa deter o espirito socializante que invade a humanidade. Os homens compreenderam enfim que não podem ser carneiros uns dos outros, mas que devem trabalhar de braços dados, em proveito de todos".

Concluiu o sr. Kerginaldo Cavalcanti com uma palavra de esperança nos trabalhos da Comissão Especial.

TRATADO COM O JAPÃO

O projeto que aprova o Tratado de Paz com o Japão, resultante da Conferência de São Francisco, foi enviado à Comissão de Forças Armadas.

Por isso, não pôde ser votado ontem, como o requerera, na vespera o sr. Melo Viana.

ASSOCIADOS DO I.A.P.E.T.C.

Foi aprovado o projeto que considera associados obrigatórios do I.A.P.E.T.C. os motoristas profissionais empregados nas empresas concessionarias de serviço publico.

OPORTUNIDADE — VENDEM-SE apartamentos para entrega em 3 meses. Acabamento de primeira e perfeita distribuição de peças. Grande financiamento. No Campo de São Cristovão. Vendas diretas com a Emprêsa de Construções Gerais S. A. — Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 813-821. Telefone 22-9894 — RIO.

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 H · ½ DIA 2 4 6 8 10 H · 2 4 6 8 10 H
JANE POWELL · DANIELLE DARRIEUX
"RICA, MOÇA E BONITA" (RICH, YOUNG AND PRETTY)
Technicolor
Wendell COREY · Fernando LAMAS · DAMONE
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 40 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES M-G-M

Conveniente Alterar o Projeto Petróleo: PSD

(Conclusão da 3.ª página)

do petróleo ao ponto de limitar, apenas às pessoas de direito público, a participação no capital da Petróleo Brasileiro S. A.. Receiam êsses congressistas a infiltração, na Petróleo Brasileiro S. A., de elementos hostis aos verdadeiros objetivos da política nacional de combustiveis liquidos e o possivel dominio prático da organização por interesses antinacionais.

ESCOIMAR DE IMPERFEIÇÕES

Conclui o relatório dizendo que devem ser apresentadas emendas com o objetivo de:

a) — escoimá-lo de eventuais imperfeições de caráter tecnico e de obscuridades de redação;

b) — assegurar o pleno controle da Petróleo Brasileiro S. A. pelo Estado;

c) — limitar o agravamento da tributação ao minimo necessário para a consecução dos objetivos do projeto.

Se assim fôr julgado conveniente, após a primeira discussão do projeto e a apresentação de emendas no plenário da Câmara dos Deputados, novo estudo poderá ser feito, com a finalidade de, na medida do possivel, conjugar as diferentes sugestões oferecidas, conciliar os pontos de divergência e, em último caso, registrar as alternativas para a eventual decisão por maioria de votos.

SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE
Dr. Waldyr Santiago
Chamado a Qualquer Hora
Tel.: 25-5086 — 38-4300

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, vermicoses (frieiras) eletroterapia rugas, espinhas, furunculoses,
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3265

Centro de Estudos do Hospital Dos Servidores do Estado

Prosseguindo em suas atividades acadêmicas, o Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, promoverá no próximo sábado, às 11 horas, em seu auditório, uma sessão extraordinária, em que o prof. Ermiro de Lima, chefe de clínica daquele hospital e presidente da Associação Médica do Distrito Federal, fará uma conferência subordinada ao tema: "A Socialização da Medicina no Brasil".

ROSITA GONZALES
Canta a música das Américas, hoje e todas as quartas e sextas-feiras, às 20 horas, na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
NUM MARAVILHOSO PROGRAMA EXCLUSIVO DO
PÓ DE ARRÔS TORMENTO

NUNCA UM 'SHOW' NO RIO OFERECEU
TANTO LUXO!
TANTA BELEZA!
TANTA ORIGINALIDADE!
"BURLESQUE"
"Um espetáculo que poderá ser visto inúmeras vezes"
UMA PRODUÇÃO DE CARLOS MACHADO
"MONTE CARLO"
Todas as Noites no 1.º Show Uma Extraordinária Atração
ROCIO E ANTONIO
Famosos Intérpretes de Bailados Internacionais
PARA RESERVAS E' INFORMAÇÕES DISQUE 47-0644

SUPERMAN VEM AÍ!

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — "Branco, tu é meu", revista apresentada por Miguel Khair. ELENCO: Valter D'Avila, Grande Otelo, Elvira Pagã, Violeta Ferraz e outros. — A's 20 e 22 horas.

JARDEL — "Banana não tem caroço" revista de Geysa Boscoli. Apresentação da Cia. Paulista de Revistas, com Laura Moret, Carlos Gil, Carmen Machado, as Irmãs Parisi e outros. — A's 20 e 22 horas.

RIVAL — "Madame Sans Gêne" peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenarios da Valentim e Gilberto. ELENCO: Alda Garrido, Ribeiro Fortes, Zilka Salaberry, Milton Morais, Wanda Kosmo e outros. — A's 21 horas.

SERRADOR — "A amiga da onça", comédia de Baretti e Stela. Direção de Willy Keller. Cenarios de Santa Rosa. Elenco: Eva, Jorge Dória, Almeirinda Silva, Edmundo Lopes, Afonso Stuart, Ada Camarco, Pola Leste, Alberto Perez e Fernando Torres. — A's 20 e 22 horas.

FOLLIES — "Cocktail de boas" apresentação de Armando Silva Araujo. Elenco: Ballet Pigalle, Coló, Aladim, Carmen Costa e Odete Marques. — A's 20,30 e 22,20 horas.

COPACABANA — "Os ovos de avestruz", comédia de André Roussin. Elenco de "Os Artistas Unidos", com mme. Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Francisco Dantas, Allan Lima e Judite Vargas. — A's 21,30 horas.

REGINA — "O noviço", comédia de Martins Penna. ELENCO: Bibi Ferreira, Cataldo, Hortensia Santos, Vitoria de Almeida, David Cond ee outros. — A's 20 e 22 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

O CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Doone — Columbia) — Filme de aventuras. Adaptação de "Lorna Doone" folhetim de R. D. Blackmore. A ação se passa no século XVII num condado inglês e narra a tirania de uma familia prepotente. Filmado em tecnicolor. Dirigido por Phil Karson. ELENCO: Barbara Hale, Richard Greene, Carl Benton Reid, William Bishop, Ron Randall. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, ROXY, ROSARIO, AMERICA, IDEAL, COLISEU, IGUAÇU e ODEON (Niterói). — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AREIAS ARDENTES — (Atlantida, UCB) — E' uma produção nacional. Historia melodramatica, cuja ação tem curso em Cabo Frio. Dirigido por J. B. Tanko. ELENCO: Fada Santoro, Cyl Farney, Luiza Barreto Leite, Margot Bittencourt, Renato Restier. Nos cinemas AZTECA, VITORIA, RIAN, LEBLON, BOTAFOGO, CARIOCA, IRIS, FLORIANO, MARACANÃ, VAZ-LOBO, REALENGO, S. PEDRO, ICARAI: — às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

DUELO AO SOL — "Duel the Sun — David Selnick — UCB) — Historia de paixões violentas cuja ação tem curso no Texas, no fim do seculo passado. Filmado em tecnicolor. Dirigido por King Vidor. ELENCO: Jennifer Jones, Gregory Peck, Joseph Cotten, Lionel Barrymore, Herbert Marshall, Walter Huston, Lillian Gish, Charles Bickford, Harry Carey. No cinema PALACIO: — às 12,30 — 14,55 — 17,20 — 19,45 e 22,10 horas.

QUERO UM MILIONARIO — (A Millionaire for Christy — Warner) — Comédia romantica. ELENCO: Eleanor Parker, Fred Mac Murray. Nos cinemas IMPERIO, MIRAMAR, AVENIDA. — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O DIA QUE A TERRA PAROU — (The Day the Earth Stood Still — Warner) — Concepção fantastica do fim do mundo. No estilo dos filmes "O fim do mundo", "Viagem à lua", etc. Dirigido por Robert Wise. ELENCO: Patricia Neal, Michael Rennie, Hugh Marlowe. Nos cinemas REX, IPANEMA TIJUCA, MEM DE SA, PALACE (Nitroi): — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SEU TIPO DE MULHER (His Kind of Wooman — RKO-Radio) — Melodrama. Dirigido por John Farrow. ELENCO: Robert Mitchum, Jane Russell. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE: — às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

RICA, MOÇA E BONITA — (Rich Young and Pretty — M. G. M.) — Comédia musical, filmada em tecnicolor. Dirigida por Norman Taurog. ELENCO: Danielle Darrieux, Wendel Correy, Marcel Dalio, Vic Damone, Fernando Lamas, Jane Powell. Nos 3 cines METRO: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (no METRO-PASSEIO, a partir do meio-dia).

BRUMA SANGRENTA (Hans, Le Marin — Discina, Art) — Drama passional. A ação se passa na época atual, no porto de Marselha. O "background" é o "basfond" do porto. Dirigido por François Villiers. ELENCO: Lili Palmer, Marcel Dalio, Jean Pierre Aumont, Marcel Dalio, Maria Montez. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, PRESIDENTE, SANTA ALICE, PARATODOS: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 43-8543 — "Agonia de uma vida".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
FLORIANO — 43-8512 — "Areias ardentes".
GUARANI — 32-5651 — "Eles são os sacrificados" e "A esposa de Monte Crito".
IDEAL — 42-1218 — "O castelo invencivel".
IRIS — 42-0763 — "Areias ardentes".
MARROCOS — 22-7979 — "Cidade negra".
MEM DE SA' — 42-2332 — "O dia que a terra parou".
LAPA — 22-2543.
RIO BRANCO — 43-1639.
RIVOLI —

Zona Sul

BOTAFOGO — 26-2250 — "Areias ardentes."
FLORESTA — 26-6257 — "Abbott e Costelo e o homem invizivel" e "O filho do Zorro".
GUANABARA — 26-9339 — "Angel".
LEME — 37-6412 — "Caiçara".
NACIONAL — 26-6072 — "Horizonte de gloria".
PIRAJA' — 47-2668 — "Aventuras no Oriente".
POLITEAMA — 25-1143 — "Estrada 301".

Zona Norte

AVENIDA — 43-1667 — "Quero um milionario".
BANDEIRA — 28-7575 — "Barnabé, tu ès meu".
CATUMBI — 22-3681.
ESTACIO — 32-2929.
FLUMINENSE — 28-0414.
GRAJAU' — "Tres segredos".
HADDOCK-LOBO — 49-9610 — "Seu tipo de mulher".
MARACANA — 48-1910 — "Areias ardentes".
S. CRISTOVAO — 28-4925 — "No, no, Nanette".
SANTA ALICE — "Bruma sangrenta".
TIJUCA — 48-4518 — "O dia que a terra parou".
VELO — 48-1331 — "O ultimo pirata".
VILA ISABEL — 38-1510 — "Barnabé, tu ès meu".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8213 — "A raposa do deserto".
BANDEIRANTES — 22-3262.
COELHO NETO —
EDISON — 29-4449 — "No, No, Nanette".
IRAJA' — 29-8330 — "Presença de Anita".
JOVIAL — 29-0652 — "Aguas traiçoeiras".
MADUREIRA — 29-3753 — "A mulher do diabo".
MASCOTE — 29-0411 — "Seu tipo de mulher".
MEIER — 29-1212.
MODELO — 29-1578 — "Só resta a lembrança".
MODERNO (Bangu) — 842 — "Homens rãs".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Areias ardentes".
PARATODOS — 29-5181 — "Bruma sangrenta".
PIEDADE — 29-6532 — "Pacto sinistro".
QUINTINO — 29-8330 — "Anjo de vingança".
RIDAN — 49-1633 — "Barnabé, tu és meu".
ROULIEN — 49-5691 — "Alma em suplicio" e "O fantasma da rua 42".
PROGRESSO —
SANTA CRUZ
TODOS OS SANTOS — 49-0330.
VAZ LOBO — 29-9393 — "Areias ardentes".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Olhando a morte de frente".
ORIENTE — 30-1131 — "Anjo de vingança" e "Novas aventuras de Dick Tracy".
PARAISO — 30-1060 — "A vida é um jogo" e "Perigos da R. P. Montada".
PENHA — 30-1121 — "Socega leão" e "O filho do Zorro".
RAMOS — 30-1094 — "Cantiga de rua" e "O filho do Zorro".
ROSARIO — 30-1889 — "O castelo invencivel".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "A rosa negra".
SANTA HELENA — 30-2666 — "A fogo e sangue".
S. PEDRO — "Areias ardentes".

Ilha do Governador

JARDIM — "Rebeca".

Niterói

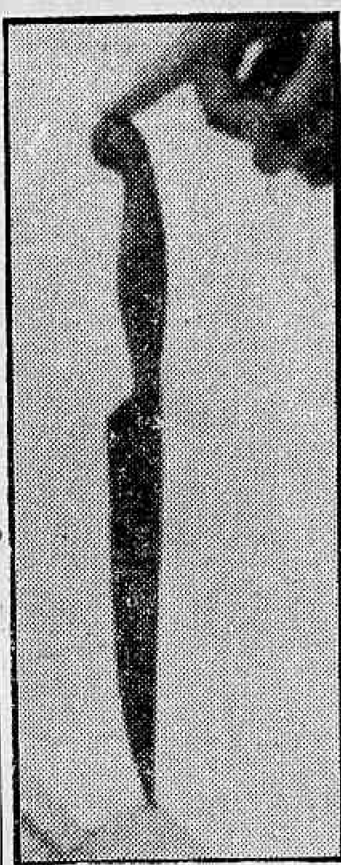
EDEN — "Piratas dos mares da China".
ICARAI — "Areias ardentes".
IMPERIAL — "Barnabé, tu és meu".
ODEON — "O castelo invencivel".
PALACE — "O 3º homem"
RIO BRANCO —
S. JOSE'
VITORIA —
PARAISO —

Petrópolis

CAPITOLIO — "A um passo do fim".
D. PEDRO — "O corsario maldito".
PETROPOLIS — "Areias ardentes".

PETERSONHN NÃO ALMOÇOU: FOI MORTO A PUNHALADAS


José Petersonhn, a vítima


A arma do crime

Era Encarregado de Uma Das Seções do Curtume Carioca — Crime Com Fundo Ideológico, Dizem os do Curtume — Vingança, Por Ter Sido Despedido, Afirma o Matador

Quando saia para almoçar, foi morto, a facadas, ontem, o polonês José Petersonhn, casado, de 59 anos, residente à rua Delfina Enes, 44, encarregado da Seção de Vaquêtas-B, do Curtume Carioca.

O matador foi Salvador Vitor, de 26 anos, ex-empregado daquela fábrica, residente à rua São Luiz Gonzaga, 566, (Morro do Tuiuti) que, ao ser preso, disse não estar arrependido, pois, responsabilisava a vitima, pela perda do seu emprêgo. O crime ocorreu na rua Quito, esquina de Montenegro, onde está situado o Curtume.

MAU OPERÁRIO

Em agosto do ano passado, Salvador Vitor, que aqui chegou procedente de Campos (Estado do Rio) em 1947 para servir ao Exército, foi admitido no Curtume Carioca, como servente, percebendo Cr$ 4,50 por hora. Unindo-se à turma de agitadores comunistas que infesta aquela fábrica, Salvador passou a sabotar o serviço na seção onde trabalhava e a concitar os demais empregados a agirem da mesma maneira, segundo declarações que nos fêz o sr. Neiva, um dos responsáveis pelo Curtume.

Tal fato foi comunicado por José, em memorandum, à administração da casa que, no dia 13 do mês passado, mandou demitir Salvador e Militino Abreu, com quem êle se juntara para sabotar a produção do Curtume. Ao receber as suas contas Salvador afirmou que "acertaria alguém".

BÁRBARO

Ontem, 43 dias após sua demissão, Salvador, que diz ter desesperado de procurar colocação para manter a mulher e os dois filhos que tem, foi procurar José Petersonhn, no Curtume, à saida do almôço do pessoal, para lhe tirar uma satisfação.

A vítima, ao ser abordada, segundo as próprias declarações do criminoso, por não se expressar bem em português, lhe deu a entender que nada tinha a ver com o caso. Ele que fôsse falar com a gerência. Depois destas palavras deu as costas ao assassino.

Diz Salvador que perdendo o controle, sacou de seu punhal, arma que o acompanha há muitos anos, e, esticando José por um braço, vibrou-lhe o primeiro golpe no torax, quase à altura da carótida. Desvencilhando-se, embora ferido, José procurou fugir. Tropeçou, caiu e foi cavalgado por Salvador que lhe fêz então vários ferimentos, nas costas, com o punhal, só parando quando José não mais se mexia.

PRESO

O criminoso tentava fugir ameaçando com a arma, gotejando sangue, todo aquele que dêle se aproximava, quando surgiu, empunhando seu revólver de serviço, o vigilante municipal n. 1868, que lhe deu voz de prisão.

Salvador Vitor foi levado para a delegacia do 21.º D. P., onde o comissário Campos mandou lavrar o flagrante, tendo assinado, como testemunhas de vista, os srs. Hans Wilhem, de 18 anos, residente na rua Maestro Francisco Braga, 570, apt. 402 e José Maria Gonçalves, da rua Dr. Wainscheuk, 76.

Salvador Vitor, o criminoso, depondo na delegacia do 21.º D.P.

PROIBIDAS AS TOURADAS

Estavam sendo anunciadas touradas em Duque de Caxias. Tratando-se de um espetáculo desumano que as leis brasileiras proibem, o mesmo não se realizará. As autoridades fluminenses já se manifestaram contrárias à sua realização, em face da interferência imediata das Sociedades Protetoras dos Animais, a "SUIPA" e "APA".

MANIA DE PODER

Jimbaúba

O emplacamento de veículos no principio de cada ano é da competência exclusiva da municipalidade sendo o trabalho de substituição das pequenas placas identificadoras do exercício realizado por servidores municipais que o executam no interior de uma dependência da Prefeitura.

Desde que o órgão municipal recebe do interessado a importância correspondente ao licenciamento do auto, achando-se êle em condições de trafegar, tem a autoridade municipal a obrigação de emplacá-lo, pois o emplacamento é uma consequência lógica, uma resultante do licenciamento.

Se a vistoria nada de anormal encontrou no veiculo qualquer obice ao seu emplacamento constitui uma ofensa a um direito liquido e certo.

E' por isto, aliás com a maior estranheza, que tomamos conhecimento de uma portaria do diretor do Serviço de Trânsito proibindo que os veiculos, sôbre os quais tenham recaido multas por infração do tráfego, sejam emplacados no corrente exercício.

Se o emplacamento fôsse realizado pelo referido Serviço, ou por qualquer outra dependência policial era concebivel a proibição que acaba de ser feita. Mas sendo como é de atribuição exclusivamente municipal não se compreende o ato do sr. Ramiro Gonçalves dando ordens, expedindo diretivas a um serviço que não lhe está subordinado e que nem sequer figura no quadro das atividades federais.

Proibindo que o Serviço de Emplacamento, pertencente à Prefeitura, emplaque carros que têm multas no Serviço de Trânsito que é um órgão federal, o diretor dêste está arrogando-se uma autoridade que não tem nem pode ter em face a autonomia de que gozam os poderes municipais da capital do pais.

Que o Prefeito, atendendo a sugestão ou pedido do chefe de Policia, determinasse o não emplacamento de veiculos sôbre os quais recaiam multas por infração aos dispositivos do Código Nacional de Trânsito, fàcilmente era admissivel. Mas que tal proibição parta de quem nenhuma ação administrativa tem sôbre os trabalhos de emplacamento é o que não se justifica e mesmo não se concebe. Trata-se de mais uma violência.

Ao que parece o sr. Ramiro Gonçalves resolveu enveredar pelo caminho tortuoso do desrespeito à lei seguindo assim as pegadas de seu antecessor.

Ontem julgava-se igual a um juiz criminal quando determinava a cassação das carteiras aos motoristas antes dos mesmos serem proclamados culpados por sentença; hoje arroga-se com atribuição sôbre os poderes municipais. E' a mania do poder.

TEX — Comercial e Industrial S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril próximo vindouro, às 17 horas, na sede social à Avenida Nilo Peçanha n. 155 — 4.º andar, sala 401, a fim de tomárem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951, procederem à eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1952, fixando-lhes a respectiva remuneração.

Os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, se encontram desde já à disposição dos Senhores Acionistas na sede social.

Rio de Janeiro, 26 de Março de 1952. — **Herman Nucher**, Diretor-Presidente. — **Manoel José da Silva Almeida**, Diretor-Tesoureiro.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCORRÊNCIA PÚBLICA para fornecimento de 600 (seiscentos) carros para o Serviço Eletrificado, Suburbano e de Pequeno Percurso. (Edital publicado no "Diário Oficial" de 8 de Março de 1952).

EDITAL DE ESCLARECIMENTOS DA COMISSÃO JULGADORA DAS PROPOSTAS

A Comissão Julgadora das Propostas, autorizada pelo Sr. Diretor, e no intuito de bem esclarecer os interessados sôbre certos detalhes da presente concorrência, torna público o seguinte:

a) — entender-se-á por capacidade técnica a comprovação de instalações, em pleno funcionamento, capazes de assegurarem o fornecimento do material proposto, com a assistência de técnicos de reconhecida capacidade profissional, e a garantia bancária da idoneidade financeira do proponente;

b) — no cotêjo das propostas apresentadas o critério de julgamento será o que, na ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL, se denomina "trem-unidade", isto é, um carro-motor e dois carros-reboques;

c) — para a apuração final dos preços serão levados em conta os prazos para a entrega do material, considerando-se a renda bruta, média, diária, de cada trem-unidade, no respectivo serviço. Rio de Janeiro, em 24 de março de 1952. — Eng.º ERICO DE LAMARE SÃO PAULO — Presidente da Comissão.

Emprêsa de Serviços Técnicos e Econômicos S/A — "E.S.T.E."

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril próximo vindouro, às 14 horas, na sede social, à Avenida Nilo Peçanha n. 155 — 4.º andar, sala 401, a fim de tomárem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos no exercicio findo em 31 de dezembro de 1951, procederem à eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1952, fixando-lhes a respectiva remuneração.

Os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, se encontram desde já à disposição dos Senhores Acionistas na sede social.

Rio de Janeiro, 26 de Março de 1952. — **Manoel José da Silva Almeida**, Diretor. — **Antonio S. Reche**, Diretor.

Casa Bancária Federal de Descontos S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 22 DE ABRIL DE 1952

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 22 (vinte e dois) de abril de 1952, às 16 horas, na sede social à rua Acre n. 55 — 2.º pavimento, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração de Lucros e Perdas e demais documentos, todos relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951;

b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1952 e fixação de seus vencimentos.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1952. — **Bartholomeu Pinto dos Santos** — Diretor-Presidente. — **Manoel José da Silva Almeida** — Diretor-Vice-Presidente. — **Dilermando Anciães** — Diretor-Gerente.

I. T. A. — IMÓVEIS, TERRAS E ADMINISTRAÇÃO S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril próximo vindouro, às 16 horas, na sede social, à Rua Acre n. 55 — 3.º andar, sala 301, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951, procederem à eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1952, fixando-lhes a respectiva remuneração.

Os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, se encontram desde já à disposição dos Senhores Acionistas na sede social.

Rio de Janeiro, 26 de Março de 1952. — **José de Alvarenga**, Diretor-Presidente. — **Manoel José da Silva Almeida**, Diretor-Tesoureiro.

Novo Diretor da Comissão de Revendas do Ministério da Agricultura

O ministro João Cleofas nomeou o sr. Cid de Holanda Tavora para presidir a Comissão Permanente de Revendas do Ministério da Agricultura. A Comissão de Revendas tem a responsabilidade de facilitar o uso das maquinas agricolas no trabalho rural, desenvolvendo os serviços oficiais de revenda pelo preço de custo, e a prazo, de toda a sorte de material destinado aos lavradores registrados naquele Ministério, alem da distribuição de reprodutores de fina linhagem aos criadores do país. O biologista Cid Tavora exerceu anteriormente o cargo de diretor do Instituto de Biologia Animal, sendo considerado um dos mais experimentados administradores dos quadros tecnicos da pasta da Produção.

Fome Dos Pequenos Servidores: Até Casos...

(Conclusão da 1.ª página)

doro traz ilustrações edificantes.

Há, por exemplo, Gumercindo, operário da Fabrica de Projéteis do Andaraí. Casado, nasceu-lhe o primeiro filho e sua casa se alegrou. No segundo parto, veio um casal de gêmeos, trazendo dificuldades para o chefe da familia. Novo parto, outro casal de gêmeos. Era a benção excessiva de Deus, trazendo a tragédia: a mulher enloqueceu de trabalhos e preocupações. Certa noite, levantou-se e deu de banhar os filhos no tanque. Quando o homem acudiu, já um dos pequenos ganhara pneumonia. Madrugada alta, Gumercindo apanhou o filho e levou para o Hospital dos Servidores. A's 9 horas da manhã, desistiu e foi buscar arrimo no Hospital São Francisco, onde o acolheram, mas, sob a reserva de que remedios ele devia fornecer, porque os nossos hospitais sempre estão desprovidos de quase tudo. Hoje, a familia desse Cidadão Zero desfaz-se lentamente, com um filho tuberculoso, a mulher louca, ele propric vencido pela desgraça.

SUICIDIO

Sabe-se a historia de outro operario que, tendo recebido o pagamento de um colega hospitalizado, não foi bastante forte para conservá-lo integro e gastou uma parte nas despesas da sua propria casa. Mais tarde, o prejudicado reclamou e o operario recebeu intimação de ressarcir o dano que causou. Impossibilitado, tomou formicida, preferindo a deserção à vergonha.

UMA SO' FRENTE

Surge Meneleu, chefe de uma oficina, responsavel em parte pela precisão dos tiros que armas da segurança nacional disparam. Seu salario é de Cr$... 1.920,00. Os filhos são quatro. O saldo no cheque de pagamento é zero. Não tem segunda frente.

● ESTOURO

Há, tambem, com uma frequência ponderavel, os que não se limitam a receber zero, mas, ainda têm de pagar o "estouro". Frequentemente suas compras no armazem e na farmacia ultrapassam o liquido a receber. Nesse caso, quando o pagador lhe entrega o seu cheque, ele dá entrada, na pagadoria, a duzentos, ou quatrocentos cruzeiros que ainda ficou devendo ao Estado.

Não raro entre as contas de farmacia e armazem notam-se quantias demasiado elevadas. Não é que o operario esteja comendo demais, ou sua familia se trata com remédios caros. Trata-se de um recurso da fome. Sem mais dinheiro nem para as passagens, o trabalhador do Estado compra doces, enlatados, fortificantes — tudo a crédito — e vai vender fora, pela metade do preço, para socorrer suas aflições em moeda corrente.

SORVETEIROS

Evidentemente, logo que encontram oportunidade para abrir uma segunda frente os pequenos servidores aproveitam-na. Como o acesso no serviço particular é mais rápido, cedo se entusiasmam pela nova atividade e a decepção do serviço publico torna-se mais flagrante.

A fome não escolhe. Servidores publicos são vagalumes de cinema, porteiros de teatro, vendedores de sorvete no Estadio, mercadores de luz, eletricistas da Light, cobradores de várias firmas. Eles se espalham por todas as profissões que lhes deixem livres os horarios da repartição.

Num grupo de cinco sorveteiros do Estadio Municipal, por exemplo, encontramos, sem escolha, quatro pequenos servidores.

São eles: Germano Alves, do Ministério da Guerra, casado, com um filho menor, ordenado de Cr$ 1.440,00; Manoel Veiga, da Central do Brasil, casado, com oito filhos menores, ordenado de Cr$ 1.440,00; Henrique Nascimento, do Arsenal da Guerra, casado, com um filho, ordenado de Cr$ 1.440,00; Antonio Dannemberg, da Central do Brasil, com cinco filhos menores.

Cada sorvete vendido lhes dá Cr$ 0,30 centavos de comissão. Trabalhando no Estadio aos sabados e domingos ganham quotas variaveis, em torno das quais flutua o melhor ou pior passadio de suas familias.

REALIDADE

Acreditamos sinceramente que o atrazo verificado nos trabalhos da Comissão de aumento — seja ou não para cumprir vontade do Presidente da Republica — se deva principalmente à ignorancia de fatos como os que vimos narrando.

De outra forma não teriamos ouvido a poética divagação do sr. Simões Lopes, recebendo a estranha homenagem que lhe prestou o Grêmio dos Oficiais Administrativos, na qual ele estranhava que houvesse homens apressados em obter aumento, como se o serviço publico fosse apenas o cofre das graças e não o segundo lar do servidor. A menos que se queira entender que o servidor deva ser tão infeliz no lar como na sua repartição, cumpre ao govêrno conceder o aumento imediato, sem discriminações, atendendo apenas ao estado de miséria em que se encontra atolada a imensa familia dos Cidadãos Zero-Zero.

Quando não o faça por um dever de humanidade, há de fazê-lo pela inteligencia de que reestruturações, relotações, revisões e outras providências serão inteiramente inuteis enquanto o Serviço Publico não constituir uma profissão capaz de proporcionar aos seus profissionais uma vida digna de ser vivida, porque, nas condições atuais, aos pequenos servidores resta somente uma alternativa: corromper-se, ou perecer.

OS DOIS JULGAMENTOS MARCADOS PARA HOJE

Carmo Muniz de Lacerda, Condenado a Primeira Vez, Absolvido na Segunda, Enfrentará o Júri Pela Terceira Vez — José Domingos Teve Seu Julgamento Adiado Por Duas Vezes — Detalhes Dos Processos

Deverá ser julgado hoje pelo Tribunal do Juri o guarda Carmo Muniz de Lacerda, acusado do assassinio de um investigador que com êle muito tempo vivera e a quem Carmo protegia.

Segundo a denúncia, Carmo usou de recurso que dificultou ou tornou impossivel a defesa da vítima: pedindo ao pai desta que fôsse comprar uma vela, em um botequium situado adiante, aproveitou-se do descuido do investigador e disparou-lhe vários tiros de revólver.

Carmo afirma que o investigador lhe seduzira a espôsa e, quando convidado a retirar-se de sua casa, injuriou-o e agrediu-o.

TERCEIRO JULGAMENTO

Caso se realize o julgamento — pelo menos está marcado em pauta a sua realização — Carmo completará o seu terceiro julgamento, pelo mesmo crime e perante o mesmo Tribunal.

No primeiro julgamento foi condenado à pena de 12 anos de reclusão (pena mínima prevista para o homicídio qualificado). Foram seus defensores o advogado Norberto Santos e o professor Jorge Severiano Ribeiro, já falecido. A acusação esteve a cargo do promotor Emerson Luiz de Lima.

Não se conformou a defesa com o resultado do julgamento e apelou da decisão do Juri. O Tribunal de Justiça mandou que Carmo fôsse submetido a novo julgamento.

Êste foi realizado o ano passado, tendo sido acusador o mesmo promotor Emerson. A defesa, porém, não foi feita pelos mesmos advogados e sim pelo advogado Hugo Severiano Ribeiro, filho do criminalista morto.

Desta vez Carmo foi absolvido e quem não se conformou foi o Ministério Público, que apelou. E o Tribunal de Justiça mandou o réu a novo julgamento, que hoje deverá se realizar.

OUTRO PROCESSO

Caso não seja julgado, Carmo Muniz de Lacerda, deverá ser convocado o suplente na pauta, no caso o réu José Domingos, protagonista do crime do Jardim Botânico.

José Domingos era guarda do Jardim, e certo dia assassinou o chefe dos guardas, tentou assassinar o diretor do Horto, sr. Pimentel Gomes, ferindo também o filho dêste, o menor Almoré, que sofreu ferimento no pescôço.

Êste julgamento já foi adiado duas vêzes. A primeira por ter sido o conselho de sentença dissolvido, depois de estar falando o promotor Atila Sayol de Sá Peixoto, em virtude de um chamado urgente recebido de sua casa pelo representante do Ministério Público.

Marcado para o inicio dêste mês, foi dispensado o réu em virtude de não ter havido número legal de jurados.

Caso seja êsse o julgamento, deverá acusar o promotor Emerson de Lima, com a assistência do advogado Aloysio Monteiro d'Albuquerque. Na defesa deverá funcionar o advogado Queiroz Lima.

Safra DIARIA

Até às 22,30 horas de ontem, os veiculos, haviam feito, entre outras, as seguintes vítimas: Gabriel Felisberto Freira, brasileiro, branco, engenheiro, da rua Santa Clara, 191, Wilson Bacheiro Fernandes, brasileiro, branco, da rua Domingos Ferreira 100, apto. 1005 e José Sabino Araujo, de 27 anos, estudante, da rua Erico Coelho 95, todos com contusões e escoriações pelo corpo, vítimas de um choque entre um auto e um caminhão na Av. Brasil; Rubens, brasileiro, branco, de 7 anos, filho de Moisés Pobelm, residente à rua Paula Freitas 51, apto. 803, atropelado por um auto na Av. Atlântica, em frente ao Pôsto 6; Abel Candido da Silva, brasileiro, branco, de 25 anos, casado, morador à rua Barão de São Felix 122, colhido pelo auto n. 7.388 na rua General Polidoro; Jovelino da Silva, brasileiro, de 60 anos, casado, residente em Barra do Piraí, atropelado por um auto na Av. Presidente Vargas, próximo à rua Regente Feijó; um homem de côr preta, aparentando 25 anos, trajando terno escuro e sapatos pretos, encontrado caido no leito da via ferrea, próximo a estação de Engenho de Dentro, apresentando várias fraturas pelo corpo, presumindo-se tenha sido vítima de uma queda de trem e José Carlos, de 6 anos, brasileiro, branco, filho de José Melo Barbosa, residente à rua da Penha 174, colhido por um automóvel de número ignorado na estrada Rio-Petrópolis, próximo ao corte n. 8.

Ciro: Defenderão o Regime as Fôrças...

(Conclusão da 1.ª página)

uma posição de lider militar que polarize ao mesmo tempo os sentimentos anti-getulistas e tendências de esquerda, notadamente as comunistas.

Com esse propósito, ontem mesmo viajou para São Paulo, de onde provàvelmente seguirá para o Rio Grande, numa visita aos seus antigos redutos, para uma verificação de fôrcas antes de se lançar à luta. Cogita de lançar também um manifesto sôbre a crise militar e sua candidatura à reeleição no Clube, como primeiro ato dessa luta. Nada decidiu, porém, de definitivo. E, aos jornalistas que o procuraram após passar o cargo, respondeu que ia ainda estudar se concorreria ou não ao pleito do Clube Militar.

DERROTADO NO CLUBE MILITAR

Mais provável é que desista em vista de pronunciar-se cada vez mais certa sua derrota eleitoral. Os resultados prévios da votação que chega do interior estão assegurando uma margem de vitória cada vez maior à chapa da Cruzada Democrática, notadamente nos antigos redutos estilaquistas do Sul. Depois do Rio Grande, seu Estado natal, a Região Militar que abrange Paraná e Santa Catarina ofereceu 81% dos seus sufrágios à chapa Etchegoyen-Nelson de Melo. Outros não são os resultados de tôdas as demais regiões militares, mesmo as de São Paulo e Minas, que são aquelas onde a vitória dos candidatos democráticos está sendo obtida com diferença mais reduzida.

OS NOVOS COMANDOS

O novo Ministro, após empossar-se, recebeu gentilmente a imprensa, à qual, entretanto, disse nada poder adiantar sôbre o preenchimento das vagas de comando e a constituição de seu gabinete. Êste deverá ser constituído ainda hoje, apontando-se como provável chefe o coronel Antonio Acioli Borges. Para o comando da 1.ª Região o nome mais geralmente apontado continua a ser o do general Falconieri.

SOLENIDADE EXCEPCIONAL

A cerimônia da posse, que se verificou às 16 horas, no salão nobre do Palácio da Guerra, durou meia hora e contou com um comparecimento dos mais numerosos, lotando completamente a ampla dependência. Destacavam-se os líderes politicos de diversas correntes e todos os altos chefes militares.

O govêrno timbrou em marcar com o máximo de solenidade a saída do general Estillac, comparecendo em massa à cerimônia. Destacavam-se os srs.: representante do presidente da República, sr. embaixador Lourival Fontes; vice-presidente da República, sr. Café Filho; presidente da Câmara dos Deputados, sr. Nereu Ramos, que se fazia acompanhar de vários parlamentares; ministros de Estado, sr. Negrão de Lima, Simões Filho, João Neves, João Cleophas, Souza Lima, representantes dos titulares das pastas da Aeronáutica, Marinha, Trabalho; ministros do Superior Tribunal Militar, membros do Corpo Diplomático e das Missões Estrangeiras; presidente do Banco da Prefeitura, sr. Henrique Dodsworth; comissões de oficiais de Marinha e da Fôrça Aérea Brasileira; generais Canrobert Pereira da Costa, Fiuza de Castro, Milton de Freitas Almeida, Euclides Zenóbio da Costa, Osvaldo Cordeiro de Farias, Angelo Mendes de Moraes, Renato Pinto Aleixo, Odilio Denys, Candido Caldas, Souza Dantas, Onofre Muniz Gomes de Lima, Otávio Saldanha Maza, Alencar Araripe, Paulo Figueiredo, Orestes da Rocha Lima, Juarez Távora, Lamartine Paes Leme, Alcides Etchegoyen, Otávio Paranhos, Dimas Menezes, Caiado de Castro, Tasso Tinoco, José Bina Machado, Inácio Verissimo, Honorato Pradel, Fernando Távora, Bandeira de Melo, Tales Vilas Boas, José Alves Magalhães, Gastão Cunha, Nestor Souto de Oliveira, Segadas Viana, Brito de Aquino, Emanuel Marques Porto, José Vieira Peixoto, Achiles Galoti, Olarico Xavier Airosa, Carlos Guimarães Cova, Valdemar Rocha, Odilon Gomes da Silva; ministro Washington Vaz de Melo, do S. T. M.

Vargas Não Vai Receber os Barnabés

(Conclusão da 12.ª página)

teprojeto original, aceitando-se inclusive muitas sugeridas pelo sr. Licio Hauer.

Assim é que a nova peça já não fala em abono provisório, sim em aumento. A tabela continua sendo a mesma, com um carater exemplificativo que faz crer seja ela, afinal, a que se proporá como intermediaria entre a do Movimento e outra que será organizada uma vez recebidas as informações do ministro da Fazenda.

Fica estabelecido o teto de Cr$ 20.000,00 para os vencimentos do funcionalismo.

O pessoal das autarquias terá aumento por ato do Executivo, 30 dias após a sanção da Lei, dando o Estado a suplementação necessária às que viverem num regime deficitário.

O pessoal de obras terá aumento igual ao geral, quando contar mais de 4 anos de serviço. Contando menos tempo, serão seus salarios nivelados a letras inferiores 1, 2 ou 3 graus abaixo dos que, com o mesmo salario, tenham os 4 anos. Assim, se o de 4 anos é nivelado ao padrão "J", o de 2 anos sê-lo-á ao padrão "H".

O auxilio familia continua mantido nas bases de Cr$ 150,00 para cada filho e Cr$ 150,00 para a esposa.

OS INATIVOS

Para os inativos, prescreve o anteprojeto em estudos que ao Dasp caberá estudar a sua situação.

Esta solução possivelmente não será mantida, pois na proposta anterior, que não sofreu oposição, havia formula definida, para aumento imediato.

Tal formula mandava que se dessem 150% aos inativos que percebessem até Cr$ 600,00 e, daí em diante, fosse calculada a melhoria do seguinte modo: os que ganhassem de Cr$ 601,00 até Cr$ 1.200,00 teriam aumento de 150% sobre os Cr$ 600,00 iniciais e 50% sobre o restante; de Cr$ 1.201,00 até Cr$ 3.600,00 haveria aumento de 100% sobre os Cr$ 1.200,00 iniciais e 25% sobre o restante; de Cr$ 3.601,00 até Cr$ 8.400,00 haveria mais 50% sobre os Cr$.... 3.600,00 e menos 25% (?) sobre o restante.

Assim, para o aposentado que ganha Cr$ 1.500,00 haveria aumento de Cr$ 1.200,00 (100% sobre o inicial) mais 25% sobre os Cr$ 300,00 restantes (Cr$ 75,00) ou seja, no total, um aumento de Cr$ 1.275,00, passando os seus proventos para Cr$.... 2.775,00.

Essa formula, que parecia em principio satisfatoria, foi elidida pelo sr. Melo Flores.

ESTUDOS

Tudo, entretanto, está sujeito a novas emendas, sendo de esperar que outras alterações ainda venham a ocorrer, em reunião que possivelmente se realizará na proxima sexta-feira, pois hoje o sr. Licio Hauer estará em Petropolis.

Sitiado o Palácio do...

(Conclusão da 1.ª página)

cias de dois deputados trabalhistas que "protegem" o cassino e ainda proporcionam ao contraventor "Pedrinho", fartos meios para a compra de jornais e elementos da policia.

O mesmo se verifica no bairro do Gragoatá, essencialmente familiar, onde atuam os contraventores Pinheiro e Cesarino. Ali também existem duas mesas de campista e uma de bacara, num predio de propriedade de um tal de Paulo Emilio, que recebe por se tratar de jogo 12 mil cruzeiros por mês de aluguel. O cassino funciona também até altas horas da noite perturbando a vida pacata do bairro com o movimento de automoveis e as conversas dos parceiros quando se afastam do antro.

Em outros pontos de Niterói funcionam outras casas de tavolagem, particularmente no bairro do Barreto, onde o jogo do carteado e do monte é controlado pelo contraventor Raul Carêca, protegido por um deputado pessedista.

Celebrado Acôrdo de Aumento Dos Auxiliares de Administração Escolar

Reuniram-se, ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, os representantes sindicais dos proprietários dos estabelecimentos de ensino do Distrito Federal e dos empregados auxiliares de administração escolar. Foi, então, celebrado o acôrdo de aumento, reivindicado, há algum tempo, pelo Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar, sendo estas as suas bases: — Até Cr$ 2.000,00 aumento de Cr$ 600,00; de Cr$ 2.100,00 a Cr$ 2.500,00 — Cr$ 650,00; de Cr$ 2.501,00 a Cr$.. 3.000,00 — Cr$ 700,00; de Cr$.. 3.001,00 a Cr$ 3.500,00 — Cr$ 750,00; e Cr$ 3.501,00 em diante Cr$ 800,00.

O referido reajustamento de salários beneficiará os admitidos até 31 de março de 1951 e entrará em vigor a partir de 1 de março de 1952. Para os menores ficou estabelecido o aumento na base de 50%.

Ainda mais: o acôrdo, em questão, atingirá, unicamente, os estabelecimentos de ensino localizados no Distrito Federal, e deverá ser submetido à aprovação das assembléias das respectivas classes, para a duração de um ano.

COMERCIAL DE CARVÃO S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril próximo vindouro, às 16 horas, na sede social, à Rua Acre n. 55 — 3.º andar, sala 301, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951, procederem à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1952, fixando-lhes a respectiva remuneração.

Os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, se encontram desde já à disposição dos Senhores Acionistas na sede social.

Rio de Janeiro, 26 de Março de 1952. — **Francisco José Teixeira Leite**, Diretor. — **Manoel José da Silva Almeida**, Diretor.

ÚLTIMOS ATOS DO EX-MINISTRO

GUERRA

O general Estillac Leal antes de transmitir o cargo de ministro da Guerra assinou portarias exonerando de oficiais de seu gabinete os tenentes coroneis José Carlos de Moura e Cunha — Antonio da Costa Lins — Ituriel Nascimento — Mario Lopes Martins — Milton Fernandes de Melo — João Felix de Souza — Nelly Silveira Jataby — Haroldo Prado de Azambuja — Ivan Pires Ferreira — Lauro Moutinho dos Reis — Clovis Gonçalves — Alcir de Paula Freitas — Moacir Tavares do Carmo — Leonidas Amaral — majores Francisco de Assis Bezerra — Helio Contardo — Albino Zilio — Oly Lopes Dornelles — Abdias dos Santos Arruda e capitães Messias de Aragão — Tomaz de Albuquerque Camara — José Feijó da Rosa e o oficial administrativo, Amaury Augusto Paes Leme.

A todos esses seus auxiliares o ex-ministro agradeceu a colaboração que lhe foi prestada pelos mesmos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro da Guerra, foram deferidos os requerimentos de Silvina Batista Cavalcanti — Anor Teixeira dos Santos — Roberto Alves de Carvalho Filho — Ernesto Bacaro — Armindo Dutra da Silva — José Guilherme de Azevedo — Urbano dos Santos — Ari José Cruz e Marcos Kruchin; e indeferidos os de Silvina Batista Cavalcante — Tancredo Faustino da Silva — Afonso Pinto de Magalhães — Osvaldo Oliveira do Nascimento — Antonio Coutinho e João Batista Francisco de Paula.

RECEPÇÃO A EX-ADIDOS MILITARES

Realiza-se hoje, às 19 horas, no Forte de Copacabana, a recepção em homenagem aos coroneis Ricardo Benavente, do Exército Uruguaio e Burton C. Andrus, do Exército Norte-Americano, que regressam a seus paises.

Durante a cerimonia receberão os referidos oficiais as condecorações da Ordem do Mérito Militar, no Grau de Oficial.

Traje para a solenidade: militares: 4.º uniforme. Civis: de passeio.

CIRCULO MILITAR DA VILA

Realiza-se amanhã, em sua sede, a partir das 20,30 horas, um bingo-dançante, com distribuição de premios.

GENERAL EDGAR FACO'

O general Edgar Facó, ministro do Superior Tribunal Militar, atingiu ontem, a idade limite de permanencia no serviço publico.

Para a sua vaga naquela alta Côrte, falam-se em varios nomes, dentre eles os dos generais Odilio Denys, Orestes da Rocha Lima.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para os dias 29, 30 e 31 do corrente.

NO RIO O COMANDANTE DA 7.ª R. M.

Chegou a esta capital, a chamado ministerial, o general Paulo Figueiredo, comandante da 7.ª R. M. e guarnição do Estado de Pernambuco.

COMPANHIA IMPORTADORA DE MÁQUINAS "COMAC"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede à Avenida Presidente Vargas 502, 6.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 30 de abril próximo vindouro, às 17 horas, na sede Social, para tratar dos seguintes assuntos:

a) Aprovação do relatório da Diretoria, referente ao exercicio de 1951, do balanço, da conta de lucros e perdas e do parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal.

c) Fixação da remuneração dos diretores e dos membros do Conselho Fiscal para o ano de 1952.

d) Interêsses Sociais.

As ações deverão ser depositadas na sede até 30 dias antes da data acima.

Rio de Janeiro, 26 de Março de 1952. — Cia. Importadora de Máquinas "COMAC" — Sylvio Pellico Vianna — Diretor-Gerente. — Romolo Figueiredo d'Alessandro — Diretor-Secretario-Tesoureiro.

BANCO CENTRAL BRASILEIRO S/A

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua da Alfândega 28, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativamente ao exercicio de 1951.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1952. — PEDRO HENRIQUE MULLER — Presidente. — Dr. FRANCISCO JOSE' TEIXEIRA LEITE — Superintendente. Dr. CAIO MACHADO DE OLIVEIRA — Vice-Presidente.

Companhia Nacional de Construções Civís e Hidráulicas

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Companhia, à Avenida Marechal Câmara, 350 — 3.º andar, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1952. — A DIRETORIA: — LUIZ FERNANDO DA CRUZ SECCO, Diretor-Gerente. ALFREDO FIGUEIREDO, Diretor-Técnico.

Fáirplay Apronfou...

(Conclusão da 11.ª página)

TORIBIO — Waldemiro, 700 em 48" 2|5 muito suave.

| 6.ª CARREIRA |

ZANZIBAR — Castillo, 700 em 45" 3|5, muito a vontade.
DANÇA — Adão, 600 em 36" 2|5, com muita disposição.
ORACI — Marchant, 600 em 35" 4|5, na quarta-feira. Corria muito.
SENTA A PUA — Meszaros, 600 em 37" 3|5, firme.

| 7.ª CARREIRA |

IRAK — A. Neves, 600 em 38", firme.
PILANTRA — D. Silva e LANDINHO — R. Filho, 800 em 51" 3|5, facil para Landinho que ganha sempre.

| 8.ª CARREIRA |

DEMONICO — Cunha, 600 em 38", sem empregar-se a fundo.
PERAN — Marchant, 800 em 51" ao lado de Paó que vinha querendo morder o companheiro.
ESKIE — Latorre, 600 em .. 38" 1|5, sem convencer.
KANTAR — Rigoni, 360 em 22" 2|5, corria bem.
NOCAUTE — Domingos, 700 em 45", sem dar tudo.
EL GIN — E. Cardoso, 600 em 36" 2|5, tocado.

| 9.ª CARREIRA |

MORATIN — Rezza, 600 em .. 36" 3|5, correndo bem.
JEQUITINHONHA — Lad, 600 em 37", firme.
BLUE DREAM — J. Marins, 800 em 50" 2|5, correndo bem.
AQUILA — Camara, 700 em 43" correndo no escuro.

COMPANHIA IMPORTADORA DE MÁQUINAS "COMAC"

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA NO DIA TRINTA E UM DE DEZEMBRO DE MIL NOVECENTOS E CINQUENTA E UM

Aos trinta e um dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e um, às dezessete horas, na sede social, da Companhia Importadora de Máquinas "COMAC", à Avenida Presidente Vargas, número quinhentos e dois, sexto andar, reuniram-se nove acionistas constituindo mais de dois terços do capital social, conforme se verifica pelas assinaturas apostas no Livro de Presença dos Acionistas, tendo assumido a presidência dos trabalhos, segundo estabelece o artigo 13 dos Estatutos, o Dr. Sylvio Pellico Vianna, Diretor-Gerente da Sociedade, o qual convidou o Dr. John Neville Gepp para Secretário. Dando início aos trabalhos o Sr. Presidente mandou ler os anúncios de convocação publicados no Diário Oficial de 21, 22 e 24 do corrente e no "Diário Carioca" de 21, 22 e 23 do corrente e declarou que a presente Assembléia Geral tinha por objetivo tomar conhecimento e deliberar sôbre a proposta da Diretoria no sentido de serem os lucros apurados no segundo semestre do corrente ano levados à conta de "Fundo de Reserva Especial". Incumbiu o Sr. Secretário da leitura dos documentos que se achavam sôbre a mesa, o que foi feito como segue: 1) "Proposta da Diretoria da Companhia Importadora de Máquinas "COMAC". Senhores Acionistas. De acôrdo com o balancete levantado em 30 de novembro de 1951 e segundo a previsão de lucros para o mês de dezembro, haverá um resultado que permitirá transferir para a conta de "Fundo de Reserva Especial" a importância de Cr$ 3.200.000,00 (três milhões e duzentos mil cruzeiros), no fim do corrente ano. Nessas condições vimos submeter à aprovação dos senhores acionistas a proposta no sentido de ser aquela importância creditada à referida conta em 31 de dezembro de 1951, sendo feito o respectivo lançamento na citada data. Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1951. Companhia Importadora de Máquinas "COMAC". Sylvio Pellico Vianna, Diretor-Gerente. Romolo Figueiredo d'Alessandro, Diretor-Secretário-Tesoureiro"; 2) "Parecer do Conselho Fiscal da Companhia Importadora de Máquinas "COMAC". Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Importadora de Máquinas "COMAC" tendo se reunido a fim de proceder à verificação da escrituração e dos documentos da Sociedade relativos aos meses de outubro e novembro do corrente ano, acharam tudo em perfeita ordem e exato e, procedendo ao estudo da proposta apresentada pela Diretoria no sentido de ser creditada à conta de "Fundo de Reserva Especial" a importância de Cr$ 3.200.000,00 (três milhões e duzentos mil cruzeiros), no dia 31 de dezembro de 1951, são de parecer de que a referida proposta consulta os interêsses da Sociedade. Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1951. Fernando Martins Ribeiro. Ugo Motta. Mário Ronchini". Amplamente discutida, foi a proposta da Diretoria aprovada por unanimidade, deixando de votar os impedidos por lei. Terminada a votação declarou o Sr. Presidente que, em face da deliberação tomada pela Assembléia, considerava aprovada a transferência em 31 de dezembro de 1951 para a conta de "Fundo de Reserva Especial" da importância de Cr$ 3.200.000,00 (três milhões e duzentos mil cruzeiros), sendo feita a escrituração nos livros na mesma data. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos e pediu aos senhores acionistas que se conservassem na sala pelo tempo necessário à lavratura da presente ata feito o que e, após a sua leitura foi a mesma aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Rio de Janeiro, trinta e um de dezembro de mil novecentos e cinquenta e um. Sylvio Pellico Vianna, Presidente da Mesa. John Neville Gepp, Secretário. Romolo Figueiredo d'Alessandro. Hélio de Araujo Gomide. Justin José Norbert. Fernando Martins Ribeiro. Eduardo Borges Lacerda, p.p. Hélio de Araujo Gomide. Emmanuel Cresta de Moraes. Alayde d'Alessandro Cresta de Moraes.

Confere com o original.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1951. — John Neville Gepp — Secretario da Assembléia.

Exame na Distribuição Geral de Mercadorias Importadas

PRESIDÊNCIA

O Presidente da Republica exarou despacho na exposição de motivos que lhe foi apresentada pelo presidente do Banco do Brasil, sobre esclarecimentos pedidos a respeito dos rateios das verbas de tecidos de linho consignados nos acordos com a Inglaterra e a Tchecoslovaquia, determinando que aquele Banco informe: qual a produção de tecidos e fios de linho nos dois ultimos anos, sua origem e justificativa; como se distribuiu essa importação pelas praças importadoras. O chefe do Govêrno recomendou, ainda, que seja procedido um exame na distribuição geral das mercadorias importadas, distinguindo-se as sujeitas a licença prévia por praças importadoras, verificando-se se foram respeitados os principios em que se assenta o regime de licenciamento de importação, a fatores institucionais que prejudiquem interesses legitimos da economia dos Estados, particularmente os do Leste setentrional, do Nordeste e do Norte.

NOVO TABELIÃO

O Presidente assinou decreto nomeando, tabelião interino do 7.º Oficio de Notas, da Justiça do D. Federal, Raul Vilas Bôas, antigo escrevente do mesmo Oficio, enquanto durar o impedimento do titular efetivo, José Sá Freire Alvim, que se encontra à disposição da Presidencia da Republica, exercendo as funções de subchefe do Gabinete Civil.

CREDITO ESPECIAL PARA O M. DA EDUCAÇÃO

Foi assinado decreto abrindo, pelo Ministerio da Educação, o credito especial de Cr$ 129.290,50, para atender as despesas com o pagamento de gratificação ao magistério.

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE

O Presidente recebeu, ontem, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, para despacho, o ministro almirante Renato de Almeida Guillobel, da Marinha. Em conferencia, o sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência uma comissão de deputados federais pelos Estados do Ceará, Piauí e Maranhão que fizeram entrega ao sr. Getulio Vargas de um memorial relativo a produção de cera de carnauba; o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia que fez entrega ao presidente dos estudos realizados pelo Conselho por solicitação do govêrno a respeito do projeto de lei apresentado à Câmara dos Deputados; os novos membros da mesa da Câmara do Distrito Federal; a diretoria da Associação Brasileira dos empresarios teatrais.

NO CATETE

A fim de agradecer ao presidente os cumprimentos enviados por motivo da passagem da data nacional da Grécia, esteve, ontem, no Palacio do Catete o sr. Paul Economon Gouras, ministro da Grecia.

O PRESIDENTE QUER SABER

O Ministério da Fazenda fez subir à consideração do Presidente da Republica um processo, contendo sugestões sobre o comercio importador e exportador de lã emitidas pelos delegados à Primeira Convenção Nacional de Lã. O chefe do Govêrno lançou o seguinte despacho: "Ao Banco do Brasil para informar quais são os produtos nacionais que estão, através da CEXIM, sofrendo concorrencia de produtos estrangeiros, segundo as reclamações que o Govêrno vem recebendo a respeito da lã, juta, linho, etc.".

VÃO INTEGRAR A COMISSÃO DE EXPORTAÇÃO DE MATERIAIS ESTRATEGICOS

O Presidente da Republica assinou decreto nomeando, para integrarem a Comissão de Exportação de Materiais Estrategicos, nos termos do art. 1.º do decreto 30.583, de 21-2-52, Fernando Drumond Cadaval, representante do Ministério da Fazenda; Avelino Inacio de Oliveira, representante do Ministério da Agricultura; coronel Luiz Corrêa Barbosa, representante do Estado Maior das Forças Armadas; professor Joaquim da Costa Ribeiro, representante do Conselho Nacional de Pesquisas, e Mario Abrantes da Silva Pinto, representante da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

PARECER DO DASP

O DASP emitiu parecer favoravel, com o qual concordou o Presidente da Republica, no processo em que o Ministério da Educação solicitou fosse examinada a possibilidade de ser dada permissão para os servidores publicos federais pudessem exercer a função de inspetor de Ensino desde que, no interesse publico, seus serviços fossem solicitados pelos orgãos competentes do mesmo Ministério.

PROMOÇÕES NA PASTA DA VIAÇÃO

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos de promoção na pasta da Viação:

na carreira de continuo, da classe E à classe F, Geraldo Jorge Pereira; e

na carreira de condutor de trem, da classe F à classe G, Airandir Fontes.

Por merecimento — os agentes de estrada de Ferro — da classe H à classe I, Cicero Batista Lage, Rodolfo de Almeida Lopes, da classe G à classe H, Eduardo José Gonçalves, Antonio Leopoldino Arantes, Luiz Tupinambá e Mauricio Mascarelli e, da classe F à classe G, Agapito Celestino de Bonfim, Ciro Morais, Manoel Liberalo, Olnéga Filho, Floriano dos Santos Rodrigues, Orozimbo de Morais Pena e Wilson Monteiro Chaves;

os condutores de trem — da classe I à classe J, Afonso Araujo Lopes da Costa e Eurico de Castro Antunes, da classe H à classe I, Decio Gomes de Alvarenga, Alvaro Pereira e João Climaco Macedo Pais Leme e, da classe G à classe H, Edgard dos Santos Fagundes, Abel Privat Santana, José Soares Leitão e Edmar Homem da Silva;

os continuo Lucas Lima, da classe F à classe G;

os escriturarios, da classe F à classe G, Edmar de Barros Gouveia, Mariano Castirpoggi, Manoel Fernandes Machado, Silvio Vidal de Barros e Norival Djalma Valdez;

os maquinistas de estrada de ferro, da classe I à classe J, Sebastião Gonçalves e, da classe H à classe I, Antonio Gonçalves e Joaquim Pires da Fonseca.

Por antiguidade: os agentes de estrada de ferro Edilberto Ferreira dos Santos Reis, da classe I à classe J, Venceslau Cordovil Filho e Paulo Antonio Viola, da classe H à classe I, Levindo de Oliveira, Alvaro Teixeira e Ernesto Martins, da classe G à classe H, e Albino Gonçalves Moreira, Belarmino Procopio Ferreira Filho, José Pimentel Leite, Olavo de Oliveira Rosa e Mario Marcos Moreira, da classe F à classe G;

os condutores de trem, da classe I à classe J, Antonio dos Santos Marzagão e Aderbal Marques, da classe H à classe I, Lino de Oliveira Pinto e José de Alvarenga Cintra e, da classe G à classe H, Irineu Medeiros dos Santos, Gilbert Egidio de Carvalho, Mario Francisco Aguiar e Irineu Calvet Correa;

os escriturarios, da classe F à classe G, João Rodolfo Coelho de Carvalho, Elpidio José dos Santos, João Jesuino de Carvalho, Abgar Baeta Neves e Pedro Afonso Tinoco Cabral;

os maquinistas de estrada de ferro, da classe I à classe J, Pedro Gonçalves e Francisco Garcia Machado, da classe H à classe I, Horacio Vieira da Silva, Artur Rosa e Antenor de Azevedo Delon.

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA AGRICULTURA E FAZENDA

O Presidente assinou os seguintes decretos:

Na pasta da AGRICULTURA — Renovando pelo prazo de dois anos a autorização concedida a José Gregorio de Andrade para pesquisar quartzo e associados no municipio de Itamarandiba, Minas.

Na pasta da FAZENDA — Concedendo aposentadoria aos oficiais administrativos Francisco de Paula Araujo e José Ari Cruz.

Aposentando Pedro Espinhel, fiscal aduaneiro, classe J.

Readmitindo Paulo Barbosa Sarolli ex-artifice, classe D, no cargo da classe H da carreira de fundidor.

Nomeando, escrivães de Coletoria, classe H, Antenio Gentil Leite, Carlos Colombo Prime, Antonio José de Barros, Carlos Malheiros, Celso Gomes Alves, Clementino de Moura Bezerra, Edmar Urano de Carvalho, Francisco Benedito Enes de Almeida, Francisco de Chagas Aragão, Francisco de Paula Dutra Neto, Genesio Miranda Zachon, Honorio Ribeiro de Viana Bona, Humberto Pinheiro Ramos, João Bosco Vasconcelos, José Bonifacio Filho, José Maria Frota Aguiar, Juarez Carlos da Gama, Justo Pinheiro de Carvalho, Ladislau Alves Vieira, Osorio Bastos Soares, Plautus Cunha, Raimundo João de Carvalho Antunes, Raimundo de Leite Figueiredo, Raimundo da Silva Ribeiro, Tarcisio de Carvalho Souza e Wilson Nelson Bezerra.

Nomeando interinamente — guarda-livros, classe E, Jaime Ramos; engenheiros, classe K, Joana Loureiro da Cunha e Deli Oliveira; datilografos, classe D, Edna Sossiat, Fernando Teles de Menezes, Maria Luz Cabral, Maria do Carmo Gonçalves de Souza e Dalva Andrade Souza; e, escriturarios, classe E, Carlos Ribeiro Roma, Emilia Pereira de Araujo, Josefina Carvalho, Helio Mena Barreto Pinto, João Paulo Ramos de Lima, Verlei Silva Bueno, Carlos Parifire de Almeida Silva e Francisco Freitas Lopes.

Removendo, a pedido, da Coletoria Federal em Clevelandia, Paraná, para a Coletoria em Bom Jesus do Triunfo, R. G. do Sul, o coletor Euclides Borges do Amaral.

Removendo, por permuta, o escrivão Amauri Queiroz de Medeiros, da Coletoria Federal em Jatobá, Paraiba, para a coletoria em Cajazeiras, no mesmo Estado, e o escrivão Mozart de Souza, desta para aquela.

Removendo, "ex-officio", da Coletoria Federal em Guiratinga, Mato Grosso, para a Coletoria em Jataí, Goiás, o coletor Antonio Qualoti e, da Coletoria em S. Vicente Ferrer, Maranhão, para a Coletoria em Pinheiro, no mesmo Estado, o escrivão Wilson Nelson Bezerra.

VETADO, PARCIALMENTE, O PROJETO DE LEI N. 1017

O Presidente da Republica vetou parcialmente o projeto de lei n.º 1017-C de 1949 da Câmara dos Deputados, que dispõe sôbre o provimento de cargos nos Quadros de qualquer natureza das instituições de previdência social e entidades autarquicas e paraestatais.

O veto incide sôbre o paragrafo segundo do art. 1.º e o artigo segundo do projeto, assim redigido:

"Art. 1.º, paragrafo segundo — O provimento dos cargos em comissão, todavia, só poderá ser feito nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, dentre os servidores efetivos das várias instituições de previdência social, nas entidades autarquicas, dentre os servidores das diversas entidades autarquicas e, das entidades paraestatais, dentre os servidores das diversas entidades paraestatais.

Art. 2.º — Ressalvada a situação dos atuais ocupantes dos cargos em comissão nomeados em desacordo com a presente lei, que entrará em vigor na data de sua publicação, são revogadas as disposições em contrario".

Nas razões apresentadas pelo Presidente da Republica, S. Excia. esclarece que o paragrafo segundo do artigo primeiro contraria o principio do provimento de cargos em comissão, pois, no Serviço Publico Federal, os cargos de direção não têm titulares privativos. O veto parcial compreende, tambem, o art. 2.º do projeto, em virtude da relação existente entre a matéria do paragrafo segundo, do art. primeiro, e o dispositivo referido acima.

Apronfam-se os...

(Conclusão da 10.ª página)

escolher os representantes do Brasil no Torneio de Esgrima dos Jogos Olimpicos de Helsinki.

A turma guanabarina seguirá para a paulicéia em avião especial da FAB; sob a chefia do sr. Eni Pimentel de Morais. Formam na delegação da Federação Metropolitana de Esgrima os seguintes amadores: Maria Ieda Coutinho, Iolanda Coutinho Morais, Maria Eugenia Xavier (Florete Feminino). Na parte masculina constituirão as equipes de florete, espada e sabre, e participarão das provas individuais os seguintes atiradores: Adolfo Masini, Virgilio Damasio de Sá, Luciano Albicini, Helio Vieira Gaspar, Heitor Soares, Cesar Peckelman e Tomaz Carrilho.

Ontem na sede do Flamengo realizou-se o ultimo treino em conjunto e hoje os esgrimistas cariocas voltarão a ação para o derradeiro apronto individual, após o que, os atletas receberão as ultimas instruções do tecnico Jaime Burchstein, da FME. O embarque da comitiva está previsto para o proximo dia 1.º de abril.

NOTÍCIAS DA GÁVEA

(Conclusão da 11.ª página)

joqueis Fernando Balula e Armando Reyna, que vem tentar a sorte.

O primeiro já atuou em nosso turf como aprendiz, rumando em seguida para S. Paulo e daí para Porto Alegre, onde passou a joquei e tem conquistado, em Moinhos de Vento, inumeros triunfos.

AUSENCIAS PROVAVEIS

Nas duas proximas reuniões, é duvidosa a presença dos seguintes animaes: Cantinflas, Eton e Açude, na sabatina de amanhã e Banjo, Ovília e Master, Remasio e Indolente, na reunião de domingo.

VAE REAPARECER O NARIGUETE

Montando a egua Faroleda, deverá reaparecer em publico na quarta prova de domingo o joquei Orlando Serra.

Embora bom profissional, a sorte tem sido madrasta com o Nariguete e o amparo, a ele dos nossos proprietarios e tratadores dar-lhe-ia oportunidade de mostrar as suas aptidões.

SUSPENSO POR DUAS CORRIDAS

Em virtude de não ter comparecido ao Hipodromo Brasileiro na segunda e terça-feira, o aprendiz Roberto Martins foi suspenso por duas corridas.

Aliás, o irriquieto profissional tinha sido escolhido pelos responsaveis do Stud 20 de Janeiro para dirigir todos os seus defensores, nas duas próximas reuniões, alem de outras montarias, mas não assinou o ponto obrigatório aos aprendizes e tudo foi por agua abaixo.

O PILOTO DE SUBMARINO

Os responsaveis pelo cavalo Submarino convidaram o joquei Luiz Diaz, para dirigir esse seu defensor na oitava prova de domingo.

E, o El Negro não perdeu a oportunidade, aceitando a incumbencia.

VAE REAPARECER

O joquei C. Rezza vem colaborando no preparo dos pupilos do Stud Euvaldo Lodi.

Vae ter agora a recompensa dos seus esforços, tanto que os responsaveis pelos animaes Mursa e Moratin convidaram no para dirigi-los nas proximas reuniões.

Sòmente o S. Paulo...

(Conclusão da 10.ª página)

PORTUGUESA: Muca, 15.
SANTOS: Manga, 19.
CORINTIANS: Cabeção, 13.
S. PAULO: Poy, 13 — Mario, 5.
PALMEIRAS: Inocencio, 4 — Fabio, 5 — Oberdan, 2.
BANGU: Osvaldo, 10. Arizona, 15.
FLAMENGO: Garcia, 10 — Claudio, 3 — Antoninho, 6.
BOTAFOGO: Osvaldo, 13

Meade e Aldridge...

(Conclusão da 10.ª página)

gentil para com os clubes brasileiros, não se teve outra alternativa senão atender à solicitação da A. F. A.

HOJE O SORTEIO

Ficarão no Brasil os árbitros Harry Hartless e Leslie Iliffe e, hoje, será feito um sorteio. O juiz que apitará amanhã será o juiz de domingo, enquanto o outro irá para São Paulo.

Quanto aos bandeirinhas, o assunto será resolvido hoje, em definitivo. E' de crer que atuem paulistas no Rio e cariocas em S. Paulo, isto nos dois jogos decisivos.

FEITO O RODÍZIO DE DELEGADOS FISCAIS

PREFEITURA

O coronel Dulcidio Cardoso, secretario de Interior e Segurança, assinou ato, ontem, determinando o rodizio dos seguintes delegados fiscais: Luiz Novais, de Santa Teresa, para Realengo; Carlos Machado, de Espirito Santo para Santa Teresa; Carlos Leite da Costa, da Penha para o Espirito Santo; José Ribas, de Santa Rita para a Gamboa; Flavio Piquet, da Gloria para Santa Rita; Pedro Araujo, das Ilhas para Santa Cruz; George Avelin, da Gamboa para a Penha e designando, ainda, Osvaldo Pessoa, para as Ilhas e João de Deus, para Gloria.

GRATIFICAÇÕES

O prefeito assinou ato, ontem, concedendo gratificações de magistério aos professores Ari dos Santos Pereira, Emilia Bahia, José Joaquim de Azevedo Filho, Djalma Rocha e Clementina Maria de Macedo Jesus.

INSPEÇÃO DE SAUDE

Estão sendo chamados ao Departamento de Assistencia ao Servidor, dentro do prazo de sessenta dias, para inspeção de saude, os seguintes funcionarios: Odete Guanabara da Silva, Odete Bittencourt Lima, Hilda Cunha Monteiro Meireles, Luiza Nogueira Gonçalves, Artemiza Falcato de Souza, Odete da Silva Cortez, Risoleta Brandão de Andrade, Arlinda Arene, Zilda Deluci Laura Aquino de Noronha, Hilda Ferrão Escarpe, Heleiza Santiago, Esmeralda Magalhães Pinto do Carmo, Arlindo Ladeira Marques, Zilda Costa dos Santos, Celmira Prado Firme; Akina Maia de Telve, Adir Ludolf Terelli, Lika da Silva Fontes, Amelia Silveira Prado, Margarida Pecegomire do Amaral, Maria da Silva Ferreira, Tereza Estrela, Aurea Correia da Silva, Heir Meira de Vasconcelos Camara Leal, Hermengarda Doyle Silva, Alice da Conceição, Marisia de Oliveira, Odete Menezes Lopes, Ilda Pinheiro Ramos.

SECRETRIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATOS DO SECRETARIO — Designando Samuel Teles de Carvalho — Antonio Pedro Muller, para a Policia de Vigilancia; os delegados fiscais, Luiz Fernando Novais, para a 31ª CF; Carlos Machado, para a 8ª CF; Carlos Leite Costa, para o 15ª CF; José Rocha Ribas, para a 14 CF; Flavio Piquet, para a 3ª CV; João de Deus Candiota, para à 9ª CF; Pedro Melo de Araujo, para a 34ª CF; Osvaldo Luiz da Silva Passos, para a 36ª CF e George Avelino, para a 14ª CF.

Tornando sem efeito as portarias ns. 137-138, que transferiam os guardas, Arnaldo Esch, Herminio Esteves e Ary Cesar.

DESPACHO: — Heitor José de Brito — Autorizo: C. T. Costa e Cia. Ltda. — Deferido: Maurice Panzane Rolin — Cancele-se o auto; Antonio Ferreira Tavares — Deferido; Antonio dos Santos — Cancele-se o auto: Aniversario Cines Movicor Ltda. — Indeferido: Estabelecimentos Comerciais Reunidos S. A. — Cancele-se o auto: Luiz Brasil — Autorizo.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATO DO SECRETARIO GERAL: — Designando Abrahão Hisse Elias, para o Departamento de Educação Técnico Profisional.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: — Designando, os professores Cidelia da Silveira, para a escola 11-9; Dayse Sarmento Ribas, para a escola 19-13; Here Juseara Silva, para a escola 11-7; Ione de Souza Magalhães, para a escola 5-3; Maria Tereza Louzada Pereira Mendes, para a escola 7-7; Aurea de Freitas Joeira Pinto, para responsavel pelo nucleo 3.341; Celsa Marques Nogueira, para responsavel pelo nucleo 6373; Elizabeth Aparecida Correia de Olhoa Sintra, para responsavel pelo nucleo 9.335; Laura Ferreira Porto, para responsavel pelo nucleo 0395; Malaque Tahan Abdu, para responsavel pelo nucleo 0.338; Maria Angelia Fernandes de Azevedo Silva, para responsavel pelo nucleo 0.392; Maria do Carmo Laique de Souza Lobo, para responsavel pelo nucleo 5.394; Zaira Dunna, para responsavel pelo nucleo 9.337; Amelia Viana, para auxiliar do responsavel pelo nucleo 0.375; Beatriz de Almeida Oliveira, para auxiliar do nucleo 9.337; Haydee Costa de Araujo Fein, para auxiliar do nucleo 5.364; Libania Pires Ferreira, para responsavel pelo nucleo 7.394; Maria da Gloria Soares Magalhães, para auxiliar do nucleo 7.330; dos diretores Isabel Cabral Guimarães, para responder pelo expediente da escola 12-14; Iolanda Alzira Ferreira, para responder pelo expediente da escola ER-5; dos professores Alzira da Silva Guimarães, para a escola 1-5; Carmen Bittencourt Barcelos, para a escola 2-4; Leda Marques Henriques Brito, para a escola 4-7; de tecnico de Educação, Julieta Martins Silva Arruda, para o 12º DE. Dispensando Iolanda Alzira Ferreira, Francica de Paula da Costa Duarte, Laura Figueiredo Venerando da Graça, Celina Mendonça Marques, Celsa Marques Nogueira, Risalia Berlandez Pedrosa, Rosa Pinheiro Reis, Vera Malaguti de Souza, Ivone Guimarães Garcia e Ivone Vieira, das funções que vinha exercendo.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

Departamento de Assistencia Hospitalar

ATOS DO DIRETOR: — Designando: — Nadia Gomes dos Santos, para a Seção de Convalescentes "Dr. Cicero Pena"; Romulo Pereira, para o H. C. Chagas; Luiz Prado Rochl, para o H. P. Ernesto; Stelio Cascais, para o H. C. M. Couto; Aloisio Soares de Souza Rodrigues, para o H. G. H. Couto; Carlos Eduardo Elias Cabral, para o H. G. B. Farias; Robeval Borges, para o D. Meier; Nazareno Vicenzo Antonio Malolino, Helcio Monteiro Rodrigues, Alcenor Barbosa de Almeida, e José Vieira de Lima Filho, para o H. D. Meier; Roderico Christiniano de Brito, para o H. G. P. Socorro; Dalila Peixoto Correia Neto, para o H. D. Carmela Dutra, Icamor Deusdeti de Souza, para o H. G. G. Vargas; Arlteu Cassiano de Oliveira, para o M. G. C. Chagas; Paulo Sandoval, para o H. P. Ernesto; Genesio Borges de Andrade, para o H. G. G. Vargas; Heraldo Botelho das Mercês, para o H. C. P. Socorro.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATOS DO SECRETARIO: — Designando Ulisses Carneiro e Francisco Soares de Souza, para o Setor de Silvicultura.

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

EMERGENCIAS:

MATRICULAS:

2036 — 2077 — 2160 — 2855
3870 — 4292 — 4448 — 8782
11130 — 11172 — 13529 — 14830
13020 — 15406 — 17222 — 17450
27154 — 29687 — 32211 — 32562
33674 — 34524 — 35766 — 36431
46875 — 49880 — 50928 — 53350
53302 — 58061.

O pagamento das propostas de emprestimos comuns será reiniciado do dia 1 de abril.

ABONO DE SIMÕES LOPES

Golpe de misericórdia... nas misérias do Barnabé

Última Hora Esportiva

Preços Para os Jogos de Amanhã e Domingo

Para os jogos de amanhã e depois, serão cobrados os seguintes preços:

	Cr$
Camarotes:	
Laterais	225,00
Atrás do goal......	175,00
Cadeiras:	
Laterais	45,00
Atrás do goal......	35,00
Arquibancadas	20,00
Gerais	10,00
Militares	8,00

PAGAMENTOS NO TESOURO

Hoje, serão pagas as folhas correspondentes ao 5.º dia util, a saber:

APOSENTADOS

Tribunal de Contas — folhas 8.500 — letras A a Z; Ministério da Justiça e Poder Legislativo — folhas 4.501-4.510 — A a Z; Poder Judiciário — folhas .. 4.530 — letras A a Z; Congresso Nacional — folha 4.540 — letras A a Z.

FUNCIONARIOS EXTRANUMERARIOS

Ministério da Agricultura (div. repartições); Ministério da Educação (idem); Ministério da Justiça (idem); Ministério do Trabalho (idem).

DIPLOMA DE MECÂNICO OU O ENGUIÇO NO CARRO DO DEPUTADO

OTHON RIBAS

FÔRO

Um assunto parlamentar fêz-nos, hoje, fugir um pouco ao ambiente forense. Fugir só um pouco, pois se trata de escrever a respeito de um projeto de lei, e como futura lei a coisa não é tão estranha ao Fôro. Êsse negócio de lei é mesmo lá com o "Palácio" da rua Dão Manuel. Demais, as duas casas são bem próximas.

O que impressiona no projeto de lei que nos veio ter às mãos é o espirito medievalista. Êsse espirito não é um problema exclusivo da proposição focalizada, é, ao que parece, o espirito de grande número de parlamentares. E' até uma falta do que fazer, ou melhor, uma falta no escolher o que fazer, pois muito há que fazer nesta terra.

Mas vamos ao assunto.

Propõe o deputado Roberto Barroso a regulamentação das profissões de mecânico e aprendiz de mecânico. Para que? O que se devia era desenvolver o aprendizado e deixar as profissões em paz. Chega de diplomas. O que acontecerá com a nova lei é o surgimento de mais uma classe de diplomados ignorantes.

Interessante, porém, é que o projeto de lei que estabelece restrições inúmeras começa assim: "São livres em todo o território nacional as profissões de mecânico e de aprendizes-mecânicos de veículos terrestres a motor, observadas as condições de habilitação determinadas pela lei".

Se são livres, para que regulamentar? Amanhã surgiria a mesma coisa para os pedreiros, pintores de parede, etc... Por que o deputado não deixa em paz os mecânicos?

Êsse negócio de mecânica é, em geral, no Brasil, aprendido em casa ou no fundo das garagens. O que govêrno devia era proporcionar meios de aprendizado, mas nada de diplomas. Não serão pelos diplomas ou certificados que haverão de melhorar as qualidades técnicas dos nossos mecânicos. Deixem a profissão em paz.

Se o deputado Roberto Barroso foi infeliz em alguma oficina, o melhor é procurar outra, nada de complicar o problema, que, afinal, como está vai indo muito bem e é bem simples.

Reduzido Para Dois Anos o Curso do C. Naval

MARINHA

O presidente da República assinou decreto, aprovando e mandando executar o novo Regulamento para o Colégio Naval, em consequência do qual fica reduzido para dois anos o respectivo curso.

MATRICULA DE ALUNOS DO C. MILITAR NA ESCOLA NAVAL

O Ministério da Marinha solicitou ao comandante do Colégio Militar informar se dentre os alunos de boa conduta que concluiram o curso cientifico daquele Colégio com média de aproveitamento igual ou superior a seis, há quem pretenda matricula, no corrente ano, nos cursos da Escola Naval, como aspirante a guarda-marinha fuzileiro naval - aspirante a guarda-marinha intendente. Esses alunos são dispensados de prestar concurso de admissão.

Essa solicitação foi feita pelo fato de existirem idênticos pedidos de ex-alunos das Escolas Preparatórias de Cadetes, pendentes de solução do titular da pasta.

COMANDANTE HENRIQUE DA MOTA PEREIRA FILHO

Vem de ser promovido ao posto de capitão de corveta, pelo principio de merecimento, o capitão-tenente Henrique da Mota Pereira Filho, assistente do chefe do Estado-Maior da Armada. O comandante Henrique da Mota oficial que desfruta da maior simpatia por parte de seus companheiros de farda possui em sua fé de oficio as mais destacadas comissões, entre outras ajudante de ordens do Director da Marinha Mercante, do comandante em chefe da Esquadra, imediato do contra-torpedeiro "Bauru", serviços prestados nos comandos Naval de Leste e na Fôrça de Contratorpedeiros e atualmente a de assistente do E.M.A.. Em virtude do ingresso do comandante Henrique da Mota no quadro de oficiais superiores várias têm sido as homenagens prestadas ao recém-promovido.

DESPACHO NO RIO NEGRO

O ministro Renato de Almeida Guillobel, acompanhado de seu ajudante de ordens comandante Frank Levier Amora, compareceu, ontem, ao Rio Negro a fim de despachar com o presidente da República.

PROMOÇÕES DE ALMIRANTES

Foram promovidos ao posto de vice-almirante os contra-almirantes Hugo Bussemeyer Caminha e Nereu Chalréo Corrêa; e ao posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra graduado Raimundo Gonçalves Martins e transferindo-os para a reserva remunerada.

LICENÇA ESPECIAL

A Diretoria do Pessoal recomendou às autoridades que encaminharem requerimentos sôbre licença especial não gozada a verificação de que o peticionário se encontra realmente amparado, de vez que não será computado o tempo de campanha para os efeitos de pagamento da gratificação adicional. Foi igualmente recomendada a verificação rigorosa do que estabelece o art. 1.º parágrafo único da Lei 283, sendo deduzidos os afastamentos não previstos neste parágrafo.

BANCO CONTINENTAL DE SÃO PAULO S/A

COMUNICADO À PRAÇA

Tendo alguns jornais publicado notícias capciosas referentes às nossas operações, vimos declarar aos nossos acionistas e clientes, assim como a todos os interessados, o seguinte:

a) são destituidos de qualquer fundamento êsses boatos, como será fácil de verificar, pois estamos operando normalmente, sem nenhuma interferência da Superintendência da Moeda e do Crédito;

b) nossos balancetes e balanços são, mensalmente, publicados na "Revista Bancária Brasileira", além de outros órgãos de imprensa. São, além disso, distribuidos aos senhores acionistas;

c) nossos gratuitos detratores serão chamados em Juízo no devido tempo, para responderem criminalmente pelas falsas imputações feitas;

d) fiéis a elementares princípios de ética bancária e profissional, não desejamos estender-nos em comentários ou outros comunicados pela imprensa.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1952. — (aa.) SEVERO PINHEIRO FONSECA — Diretor-Presidente. — O. LAGOS FARIA — Diretor-Superintendente. — P. MARCHETTI — Diretor-Gerente.

PISTA PARA O ATLETISMO NO ESTÁDIO DO MARACANÃ

O coronel Santa Rosa, presidente da ADEM, comunicou, ontem, ao presidente da Federação Metropolitana de Atletismo que, tão logo aquela entidade receba a verba de Cr$ 90.000.000,00 já votada pela Câmara, serão atacadas as obras de construção da pista de atletismo no Maracanã, assim como a construção, urgente, dos vestiários e outras dependências necessárias à prática do esporte-base.

SETE HIPÓTESES PARA A DECISÃO DO TÍTULO

Tudo Pode Acontecer, Inclusive Restarem Três Clubes Para um "Super--Torneio" — As Hipóteses —

Encerra-se, pela tabela, mas pode não se decidir domingo, o Torneio Rio-São Paulo. Os dois jogos, Fluminense x Corintians e Vasco x Portuguesa permitem hipóteses tão diversas que a rodada chega a perder, um pouco, a sua fisionomia decisiva para ganhar caráter de rodada de meio de calendário.

O QUE PODE ACONTECER

Nada menos de seis consequencias poderão resultar dos jogos do lider Fluminense, em São Paulo com o Corintians e dos lideres Vasco e Portuguesa no Maracanã. Aí estão:

1) — Vitoria do Vasco sobre a Portuguesa e derrota do Fluminense contra o Corintians. Resultado: campeão o Vasco.

2) — Vitoria da Portuguesa sobre o Vasco, derrota do Fluminense em São Paulo. Resultado: campeã a Portuguesa.

3) — Empate no Maracanã e vitoria do Fluminense. Resultado: Benicio em festa...

Essas hipoteses, como se vê, selam o fim do Rio-São Paulo, imediatamente. Há, porém, outros resultados hipotéticos.

DEPOIS DO PAN

A segunda categoria, que formularmos abaixo, é a dos resultados que implicarão numa pausa de um mês para a solução final, pausa que decorre justamente da participação do Brasil no Pan-Americano, quando vários dos jogadores das equipes interessadas no titulo interestadual estarão no Chile.

São elas:

1) — Empate entre Vasco e Portuguesa e derrota do Fluminense. Aí teremos Vasco e Portuguesa como finalistas a se encontrarem depois do Pan.

2) — Vitoria do Vasco e do Fluminense. Embora, assim, já tenhamos garantido o titulo para o Rio, a decisão só virá mais tarde.

3) — Vitoria da Portuguesa e do Fluminense. (aplique-se o raciocinio o anterior, ressalvando, é lógico, que nessa hipotese os paulistas poderão ser tricampeões do certame).

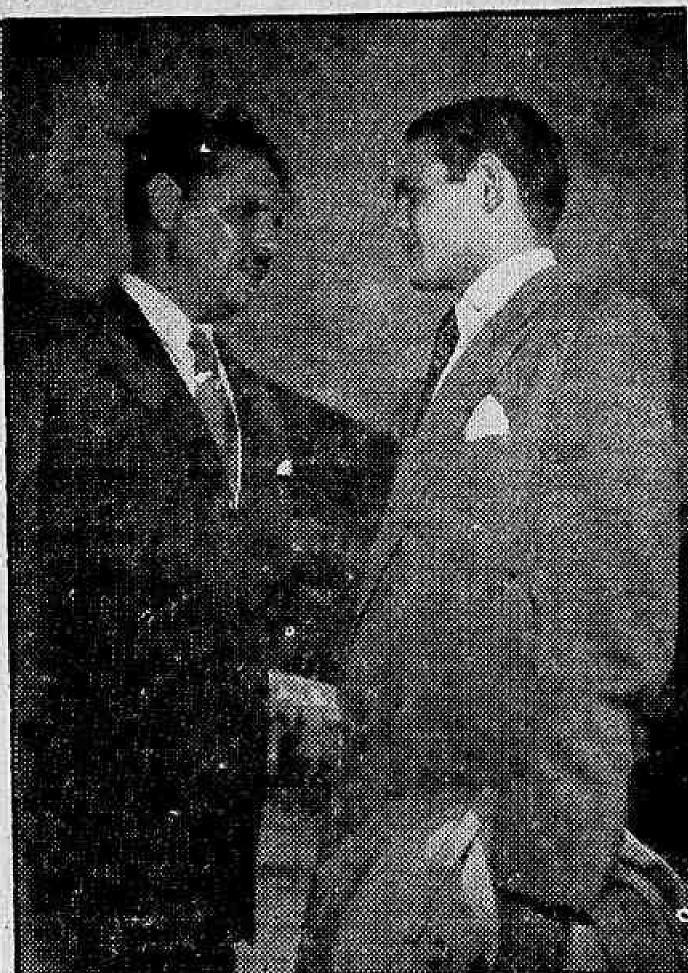
4) — Empate em São Paulo e empate no Maracanã. Teremos a manutenção do "statu quo". Seria como se não se tivesse realizado a rodada (exceto para o Corintians). Os três decidiram depois da pausa.

RECORTE E GUARDE

Aí estão os arranjos que a análise da situação do Rio-São Paulo nos possibilitou. Talvez haja mais algum que nos tenha escapado.

Se isso aconteceu, porém, pouco importará. As equações que interessam aos torcedores diretamente interessados na rodada não foram esquecidas.

BENITEZ NO RIO



Flávio diz que o meia está escalado para jogar amanhã

BENITEZ FRENTE AO PALMEIRAS, AMANHÃ

A Atração da Peleja Chegou Ontem, Muito Bem Disposto — "Uma Satisfação à Torcida", Disse Gilberto Cardoso

O meia Benitez chegou, ontem à tarde, a esta capital, acompanhado do sr. Francisco Abreu, que o foi buscar em Buenos Aires. O jogador paraguaio teve a recepcioná-lo, além de dirigentes rubro-negros, incluindo, naturalmente, o presidente Gilberto Cardoso, grande número de adeptos do clube da Gávea e seus novos companheiros de clube, na frente os conterrâneos Garcia e Bria.

AS APRESENTAÇÕES

Chico Abreu fez as apresentações. E Flavio, certo momento, tomou a palavra com o jogador para dizer-lhe ser pensamento da direção tecnica lança-lo na aquipe, amanhã à noite, frente ao Palmeiras, como a grande atração da noitada que marca a despedida do Flamengo do Torneio Rio-São Paulo. Flavio fez ver a Benitez que sua presença no "match" seria, apenas, um motivo a mais para satisfação da "torcida" rubro-negra e, tambem, uma satisfação aos adeptos do clube, que tantas decepções tiveram durante os prélios interestaduais.

Gilberto Cardoso falou, então, à reportagem:

"A contratação de Benitez é mais uma satisfação que damos à torcida rubro-negra. Essa torcida que não tem desamparado o nosso clube. E que, mais do que se possa pensar, tem compreendido o nosso trabalho e justificado os nossos insucessos. Benitez é um prêmio à torcida do Flamengo. Não foi sem sacrificios que pudemos trazelo. Mas a sua presença, na Gavea, é a certeza de que, no Flamengo, sabemos cumprir nossas promessas".

Do Galeão, Benitez rumou para a vivenda da Gavea, onde ficou concentrado com os seus novos companheiros. Na manhã de hoje, o meia paraguaio deverá fazer um leve individual no estadio da Gavea, sob a "batuta" de Flavio Costa.

COM O RPESIDENTE



O Flamengo cumpriu a promessa: Benitez está aqui

DOIS PARAGUAIOS



Benitez e Garcia: paraguaios na vida rubro-negra

NO BASQUETE:

Treinam Hoje os Cestobolistas Cariocas NO GINÁSIO DO CARIOCA

Preparando-se para o Torneio Pré-Olimpico a ser realizado em São Paulo, treinará hoje, às 0,30 horas, no ginásio do Carioca, a seleção da Federação Metropolitana de Basquete. A pratica contará com a presença de todos os elementos convocados o que dará margem a melhor observação do orientador técnico Manoel Pitanga. Participarão deste ensaio os seguintes ases: Alfredo Mota, Tião, Mario Hermes, Godinho e Raimundo, do Flamengo — Montanha e Rui de Freitas, da Atlética do Grajau — Almir, do Fluminense, Helinho, do América, Ardelim e Tales Monteiro, do Botafogo e Alvaro Assaj, do Tijuca.

OS JOGOS DA 3.ª E 4.ª DIVISÃO

Foi sorteada na noite de ontem a tabela da 3.ª e 4.ª Divisões e que se apresenta da seguinte forma:

1.ª Rodada — Serie "A" — Flamengo x Aliados; Grajau x Gampaio; Fluminense x America e Vasco da Gama x Sirio Libanês.

2.ª Rodada — Serie "B" — Jequiá x Tijuca; A. A. Grajau x Riachuelo e Mackenzie x Imperial.

APROVADO O RELATÓRIO

Reuniu-se a Assembléia Geral da C.B.B. para conhecer o relatório do presidente da entidade e parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio de 1951 e que foi aprovado.

BONS, OS ÍNDICES TÉCNICOS EM LIMA

O XI Campeonato Sul-Americano de Natação, que se encerrou no domingo último, com a Vitória do Brasil e da Argentina, apresentou um resultado técnico dos mais apreciáveis. Foram batidos 11 recordes, sendo oito nas provas destinadas - homens e 3 das moças. Os oito novos recordes sul-americanos dos homens são os seguintes:

Prova de revezamento de nado livre 4 x 100 — Argentina, com 4 minutos, 1 segundo e 4 décimos.

100 metros, nado de peito — Orlando Cossani, da Argentina, com 1 minuto, 9 segundos e 7 décimos.

100 metros, nado de costas — Ilo Monteiro Fonseca, do Brasil, com 1 minuto, 7 segundos e 2 décimos.

200 metros, nado de costas — Pedro Galvan, da Argentina, com 2 minutos, 29 segundos e 4 décimos.

400 metros, nado livre — Okamoto, do Brasil, com 4 minutos, 49 segundos e 1 décimo.

200 metros, nado de peito — Otávio Mobiglia, do Brasil, com 2 minutos, 37 segundos e 5 décimos.

200 metros, nado livre — Pedro Galvan, da Argentina, com 2 minutos, 14 segundos e 4 décimos.

Prova de revezamento de nado livre 4 x 200 — Argentina, com 9 minutos, 2 segundos e 5 décimos.

Sòmente o S. Paulo Desceu na Tabela

ÚLTIMO ENSAIO HOJE DOS CRUZMALTINOS

BELINI E WILSON, A ZAGA — ALVINHO DEVERÁ ESTREAR

Os vascainos estão muito animados para a peleja decisiva frente ao quadro da Portuguesa, domingo proximo. Tanto que já estão concentrados em São Januario, após a primeira prática de conjunto, quando foram feitas várias experiências por Oto Gloria.

Hoje, os cruzmaltinos deverão voltar ao gramado, para realizar o derradeiro exercicio de conjunto, quando, então, serão feitas as ultimas experiencias para o grande encontro.

BELINI E WILSON

Acredita-se que a zaga cruzmaltina, para domingo, deverá ser formada por Belini e Wilson, a melhor que se apresentou no ultimo treino. A intermediária será integrada por Eli, Aldemar e Jorge. E, o ataque, está dependendo dos ultimos retoques de Oto Gloria, tendo em vista a provavel escalação do meia mineiro Alvinho, a ultima conquista do clube cruzmaltino.

Ao que parece, Oto Gloria escalará, para a peleja, o seguinte ataque: Friaça, Ipojucan, Ademir, Alvinho e Jansen.

OS NÚMEROS DO RIO - SÃO PAULO

Somente o São Paulo, com a rodada de quarta-feira última, desceu na classificação do Torneio Rio-São Paulo. O tricolor bandeirante foi fazer companhia ao Botafogo e ao Bangu, ambos com 10 pontos perdidos, após o empate. O resto ficou inalterado, com os três primeiros colocados, aguardando a rodada de domingo.

A classificação é a seguinte: 1.º — Fluminense, Vasco e Portuguêsa, 6 pontos; 2.º — Santos, Corintians e Palmeiras, 8 pontos; 3.º — Botafogo, Bangu e S. Paulo, 10 pontos; 4.º — Flamengo, 12 pontos.

ARTILHARIA

Foram assinalados, até a última rodada, quarta-feira, 161 goals, a saber: Portuguêsa, 22 — Santos, 20 — Bangu, 19 — Fluminense, 18 — Corintians, 17 — S. Paulo, 15 — Vasco, 14 — Botafogo, 13 — Flamengo, 12 — Palmeiras, 11.

ARTILHEIROS

Fluminense: Simões, 5 — Quincas, 3 — Orlando, 2 — Carlyle, 2 — Vilalobos, 3 — Robson, 1 — Marinho, 1 — Telê, 1.

VASCO: Friaça, 4 — Maneca, 3 — Ipojucan, 3 — Ademir, 2 — Noca, 1.

PORTUGUÊSA: Pinga, 8 — Julinho, 4 — Renato, 3 — Nininho, 2 — Simão, 1 — contar. Um de Mirim e um de Santos, êste na peleja com o Botafogo.

SANTOS: Nicácio, 4 — Cento e Nove, 4 — Odair, 5 — Pascoal, 2 — Antoninho, 2 — Tite, 1 — Alemão, 2.

CORINTIANS: Baltazar, 7 — Jackson, 2 — Nardo, 2 — Gatão, 2 — Luizinho, 1 — Carbone, 1 — Claudio, 1 — Colombo, 1.

S. PAULO: Bibe, 4 — Abella, 4 — Maurinho, 2 — Moreno, 2 — Alcino, 1 — Nene, 1 — Turcão, 1.

PALMEIRAS: Rodrigues, 6 — Ponce, 4 — Moacir, 1.

BOTAFOGO: Otavio, 5 — Braguinha, 2 — Paraguaio, 1 — Vinicius, 1 — Zezinho 1 — Jaime, 1 — Dino, 2.

BANGU: Nivio, 8 — Menezes, 4 — Moacir, 3 — Djalma, 1 — Decio, 1 — Zizinho, 1 — Calixto, 1.

FLAMENGO: Rubens, 6 — Joel, 3 — Aloisio, 2 — Nestor, 1.

GOLEIROS VASADOS

Fluminense: Castilho, 11 — Veludo, 2.

VASCO: Barbosa, 10 — Ernani, 3.

(Conclui na 9.ª página)

ESGRIMA

APRONTAM-SE OS CARIOCAS PARA O PRÉ-OLÍMPICO

Os esgrimistas cariocas estão de partida para São Paulo onde participarão do Torneio Pré-Olimpico, certame destinado a

(Conclui na 9.ª página)

Meade e Aldridge Vão Regressar

Reuniram-se, ontem, ao meio dia, os representantes dos clubes interessados no desfêcho do Torneio Rio-São Paulo.

A Federação Argentina pediu o regresso de dois juizes dos quatro que estão atuando. Estes serão John Meade e Robert Aldridge.

Diante do pedido da entidade argentina que, no caso, foi

(Conclui na 9.ª página)

...E a Sentença Murchou



Osvaldo deixou que o Bangu destruisse uma realidade expressa pelo zagueiro Santos, na seguinte frase, há algum tempos "se o ataque marcar dois gols, ganharemos todos os jogos". O campeonato carioca foi uma sucessão de reforços a sentença do famoso jogador. Também, o Rio-São Paulo vinha sendo a mesma coisa: um goal, dois, e olhe lá: disso não passavam os adversários. Ante-ontem, porém, caiu por terra a verdade de Santos. A linha do Botafogo ultrapassou as exigências do zagueiro: não marcou apenas dois goals: marcou três, pela primeira vez a defesa falhava: três vezes! Dizemos a defesa porque, apesar de a responsabilidade caber exclusivamente a Osvaldo, êle a integra, a compõe. Foi ela que sofreu três goals.

Dois deles, Osvaldo não conseguirá explicar! Foram "frangos", familiares de nossos mais respeitáveis arqueiros. O outro, porém, Osvaldo mais que explica, justifica:

"Vi a bola chegar perto com muita violência. Dei o pulo prá tocar nela e fazer ela passar por cima da trave. Mas, quando estirei o braço, a bola "murchou" (gíria que significa perdeu a força) e bateu na ponta do dedo prá cair dentro".

Como se vê, a Fisica teve participação decisiva para a peleja e trágica para uma frase. A própria lei do movimento conspirou contra a sentença de Santos.

O DE GERSON

Esse foi o pecado de Osvaldo; o de Santos foi o goal-contra, em São Paulo. Mas, há, também, o de Gerson. Foi no terceiro goal do Bangu, quando o seguro zagueiro atrasou mal a bola que resultou no goal.

Dizem os três alvi-negros que o Destino é assim: quando dá glórias à famosa defesa dá a todos: quando resolve ser amargo, o é, também, para todos os que a compõem; isso para que haja, sempre, um mesmo estado de ânimo. Tanto assim que Juvenal já recebeu seu quinhão, (talvez o mais cruel) contundindo-se, Rubinho também foi esquecido, ficando fora da seleção. Resta, Arati, que, acreditam, será poupado até à volta do Chile...

CAMPEONATO BRASILEIRO

VITÓRIA, 27 — (Asapress) — Em avião especial, seguiram ontem de regresso a Florianópolis os componentes da delegação futebolistica de Santa Catarina. O selecionado "barriga verde", após aliminar o selecionado capixaba, vencendo-o por 1 x 0 na prorrogação, pretendia seguir diretamente para Salvador, a fim de disputar o primeiro jogo na "boa terra". Todavia, a CBD determinou o seu regresso a Florianópolis, onde será disputado o primeiro jogo com os baianos.

NA GÁVEA

BELO HORIZONTE, 27 — (Asapress) — Anuncia-se que os jogadores mineiros que embarcarão amanhã para o Rio de Janeiro, a fim de enfrentar no próximo domingo, em Caio Martins, os fluminenses, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, vão ficar concentrados na concentração do Flamengo, na Estrada da Gávea.

MARIO VIANA NÃO GOSTOU

MANAUS, 27 — (Asapress) — Toda a imprensa comenta a atitude do juiz Mario Viana, em não permitir que a Banda de Música da Policia do Estado, domingo último, no Parque Amazonense, executasse, durante o jogo Amazonas e Guaporé, número do seu repertorio nas arquibancadas, onde se encontrava, o que é tradicional no Estádio Oficial de Manaus. Comentando a atitude de Mario Viana, o jornal "Diário da Tarde" diz: "Não acreditamos que a Banda de Música da Policia do Estado, seja mais barulhenta do que as "charangas" que as torcidas organizadas acorrem nas praças de esportes do Rio e de São Paulo, onde se avistam cuicas, tamborins e pandeiros.

ADIAMENTO

FLORIANÓPOLIS, 27 — (Asapress) — A Federação Catarinense de Futebol aguarda a solução da CBD, ao seu pedido de adiamento do jogo da seleção baiana que deverá realizar-se domingo, nesta Capital. Acontece que, na tarde de domingo, haverá a tradicional procissão do Sr. dos Passos, com sermão proferido por destacada figura do Clero Nacional e que movimenta milhares de pessoas ávidas a assistirem o empolgante espetáculo de fé. Realizando-se simulteamente o jogo, será fracasso completo, não só na renda, como também no espetáculo esportivo. Daí a razão do pedido da Federação Catarinense de Futebol para transferir a data da peleja, com o que a CBD ficará coberta de prejuizo certo.

Fim de Jornada

Rio, 27 de Março de 1952, (de Frederico Haroldo Quartaroli) — Podemos dizer neste fim de jornada de Lima que os brasileiros colheram um saldo enorme de vitórias, conquistadas arduamente frente a argentinos, uruguaios, peruanos e chilenos e a divisão do certame com a Argentina é uma dessas coisas que os membros do Congresso do Sul-Americano não contavam. Não previram e não imaginàram que em 1954, em São Paulo, por ocasião do proximo certame, igual situação possa ser repetida, pois nehuma medida foi tomada até o encerramento do Congresso.

Se de um lado o indice técnico foi digno de registro, por outro lado, o indice disciplinar foi impar nos certames continentais. E tudo isso se deve ao coração enorme dos peruanos que cumulavam a todos e de modo particular aos brasileiros, de gentilezas. Povo de uma educação que chegava à humildade, num estimulo continuo para vitórias das cores auvi-verdes.

E podemos dizer que os nossos representantes ficaram saudosos, em Lima, onde na Piscina Municipal (doada à Municipalidade pela colônia japonesa), junto, bem junto ao Estádio Nacional, os nacionais colheram aplausos pela exibição quase diária durante os que podemos chamar de "os dez grandes dias de Lima", numa expressão feliz, do jornalista Alfredo Navrás de "La Crônica" de Lima.

E se dentro do quadro de campeões não figurarem todos os brasileiros é porque vem demonstrar que a par do progresso da natação, saltos e water-polo nas demais nações do continente o Brasil é uma grande força e teve que lutar muito para conquistar tantas glorias.

O QUADRO DOS CAMPEÕES

MOÇAS:

100 METROS — LIVRE — Ana Maria Schultz — Argentina — 1' 0" 3|10;

200 METROS — LIVRE — Ana Maria Schultz — Argentina — 2' 33" 7|10;

400 METROS — LIVRE — Ana Maria Schultz — Argentina — 5' 26" 5|10 — Recorde do Campeonato;

4 X 100 METROS — LIVRE — Equipe Argentina — 4' 42" 5|10 — Recorde do Campeonato;

100 METROS —NADO DE PEITO — Beatriz Rodhe — Argentina — 1' 20" 3;

200 METROS — NADO DE PEITO — Beatriz Rodhe — Argentina — 3' 10";

100 METROS NADO DE COSTAS — Edith Groba — Brasil — 1' 18" 4|10;

200 METROS — NADO DE COSTAS — Edith Groba — Brasil — 2' 48" 5|10;

HOMENS:

100 METROS — NADO LIVRE — Ismael Merino — Peru — 59" 6|10 — Recorde do Campeonato;

200 METROS — NADO LIVRE — Pedro Galvão — Argentina — 2' 14" 4|10 — Recorde do Campeonato;

400 METROS — NADO LIVRE — Tetsuo Okamoto — Brasil — 4' 49" 1|10 — Recorde de Campeonato;

800 METROS — NADO LIVRE — Tetsuo Okamoto — Brasil — 10' 20";

1.500 METROS — NADO LIVRE — Tetsuo Okamoto — Brasil — 19' 56" 9;

4 X 100 METROS LIVRE — Equipe Argentina — 4' 01" 4|10 — Recorde de Campeonato;

4 X 200 METROS — LIVRE — Equipe Argentina — 9' 02" 3|10 — Recorde de Campeonato.

100 METROS NADO DE PEITO — Orlando Cossani — Argentina — 1' 10" 2|10;

200 METROS — NADO DE PEITO — Otavio Mobiglia — Brasil — 2' 37" 5|10;

100 METROS NADO DE COSTAS — Ilo Monteiro — Brasil — 1' 08" 1|10;

200 METROS — NADO DE COSTAS — Pedro Galvão — Argentina — 2' 29" 4|10 — Recorde de Campeonato.

SALTOS ORNAMENTAIS

PLATAFORMA DE 5 METROS — MOÇAS — Helga Mund — Chile — 61,86 Pontos;

PLATAFORMA DE 5 METROS — HOMENS — Osvaldo Fiori — Brasil — 122,75 Pontos;

TRAMPOLIM DE 3 METROS — MOÇAS — Dilia Acosta de Almeida — 116,51 Pontos;

TRAMPOLIM DE 3 METROS — HOMENS — Milton Buzin — Brasil — 209,16 Pontos.

WATER-POLO

EQUIPE CAMPEÃ — Argentina: Luiz Diez, Ladislau Szabo, Gonzalez, Osvaldo Codaro, Normandin Luiz, Noberto Mariano, Marcelo Vicentin, Mario Sebastian, Rubens Maidana, Passagel, Jorge e Rafael Bartolomé.

EQUIPE VICE-CAMPEÃ: — Brasil: Lucio Cunha, Leo Rossi, Edson Perri, Isaac dos Santos Morais, Hiltom Almeida, Claudino de Calado Castro, João Havelange, Henrique Melman, Gustavo Meerling, Fileline, Sergio de Alencar Rodrigues.

DESTAQUE

Dentre as mil gentilezas de todos os peruanos, da crônica esportiva em geral, há que se apontar dois nomes que muito auxiliaram o nosso trabalho em Lima, Alfredo Navrás, jornalista e professor e o dr. José Pezet que nos cumularam de obséquios e a quem damos o nosso — GRACIAS.

Ninguém Viu o Filho de Hunter's Moon

FAIRPLAY APRONTOU NO ESCURO!

LORD ANTIBES: 800 METROS EM 51", FÁCIL — MORATIN CORRIA BEM, NAS MÃOS DO REZZA

O PROGRAMA DE SÁBADO

1º pareo — A's 14,20 horas — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 50.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Maktub	54	E. Castillo	22
2—2 Estuario	54	U. Cunha	30
3—3 Escandal	54	A. Portilho	27
4—4 Quinto	54	F. Marchant	20
" Quebranto	54	XX	20

2º pareo — A's 14,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Ornato	56	R. Martins	30
2 Theophilo	52	XX	50
2—3 Indiscreto	56	L. Rigoni	25
4 Monterrey	56	J. Coutinho	60
3—5 Osman	56	I. Pinheiro	27
6 Feiticeira	54	J. Tinoco	35
4—7 Pemanso	56	XX	40
" Indolente	56	J. Baffica	40

3º pareo — A's 15,10 horas — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Pesadelo	54	D. Silva	30
2—2 Boticcelli	54	E. Castillo	35
3 Cantinflas	50	Não corre	80
3—4 Egregious	52	J. Tinoco	40
5 Fulvia	50	XX	60
4—6 Vardan	50	R. Martins	50
7 Incendiario	52	D. Ferreira	35

4º pareo — A's 15,35 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Italy	55	N. Mota	22
" Imaginario	55	O. Macedo	25
2—2 Citor	55	R. Filho	40
3 El Negrito	55	L. Rigoni	27
3—4 Cheque	55	V. Andrade	22
5 Aguai	55	J. Tinoco	50
4—6 Aferidor	55	D. Ferreira	40
7 Uiron	55	L. Meszaros	80
8 Clarel	55	XX	80

5º pareo — A's 16,05 horas — 2.200 metros — Cr$ 80.000,00 — Premio "Almirante Henrique Aristides Guilhem":

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Pardaillan	53	R. Martins	50
2—2 Punitaqui	50	O. Macedo	60
3—3 Lord Antibes	60	F. Machado	20
" La Fontaine	55	XX	20
4—4 Toribio	53	XX	30
" Fairplay	59	E. Castillo	30
" Tirolês	50	U. Cunha	30

6º pareo — A's 16,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Macahu'	56	L. Diaz	25
2—2 Zanzibar	56	E. Castillo	30
3 Dança	54	A. Ribas	50
3—4 Oraci	56	J. Marchant	35
5 Senta a Pua	56	O. Castro	60
4—6 Hello	56	L. Meszaros	80
7 El Sirocco	56	R. Martins	40

7º pareo — A's 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Cracovia	56	J. Ramos	30
2 Cleveland	56	A. Portilho	80
2—3 Maracaju'	58	O. Macedo	35
4 Irak	58	C. Calleri	80
5 Elon	52	Não corre	80
3—6 Alvitre	56	E. Castillo	35
7 Pilantra	54	D. Silva	60
" Landinho	54	R. Filho	60
4—8 Come On	58	V. Andrade	40
9 Espadarte	52	R. Martins	50
" Waldorf	52	D. Ferreira	50

8º pareo — A's 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Egil	55	E. Castillo	27
2 Sardo	55	O. Reichel	80
3 Demonico	55	U. Cunha	35
2—4 Peran	55	F. Marchant	25
5 Eskie	55	R. Latorre	50
6 Marengo	55	O. Macedo	40
3—7 Kantar	55	XX	50
8 Nocaute	55	D. Ferreira	35
9 Sarilho	55	J. Tinoco	40
" Acude	55	Não corre	40
4—10 Coronet	55	XX	60
11 Submarino	55	XX	80
12 Saigon	55	A. Portilho	50
" El Gin	55	L. Meszaros	50

9º pareo — A's 18 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Idealista	58	R. Martins	25
2 Carinho	52	J. Tinoco	80
2—3 Moratin	56	XX	27
4 Balancin	50	R. Filho	80
3—5 Jequitinh...	48	C. Calleri	30
6 Blue Dream	56	J. Marins	60
4—7 Aquila	52	U. Cunha	50
8 Minguinho	52	XX	40
9 Ecclero	50	N. Mota	50

Os pedidos de chamada para o "Handicap Especial", destinado a animal de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mai de Cr$ 150.000,00 em premios de 1º lugar no país, este ano, na distancia de 2.400 metros e premio de Cr$ 100.000,00, a realizar-se no dia 6 de abril, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas de quinta-feira, 27 do corrente.

Nosso observador Julio Aquino, marcou os seguintes "aprontos", na manhã de ontem:

| 1.ª CARREIRA |

MAKTUB — Castillo, 600 em 38", muito firme.

ESTUARIO — Diaz, 380 em 22" correndo facil.

ESCANDAL — A. Portilho, 380 em 22" 1|5, boa disposição.

| 2.ª CARREIRA |

ORNATO — R. Martins e OBELIA — A. Brito, 800 em 51" 3|5, firme para ambos.

MONTERREY — J. Coutinho, 600 em 37" 1|5, correndo mais ou menos.

OSMAN — Pinheiro, 600 em 37", com sobras.

| 3.ª CARREIRA |

PESADELO — D. Silva, 800 em 50" 2|5, bem.

BOTICCELLI — Castillo, 700 em 44" 3|5 correndo muito firme.

VARDAN — R. Martins, 800 em 51", correndo muito.

| 4.ª CARREIRA |

CITOR — R. Filho, 600 em 38" firme.

EL NEGRITO — Rezza, 600 em 36", 2|5 tocado.

CHEQUE — Waldemiro, 600 em 37", com sobras.

AGUAI — Tinoco, 700 em 44", tocado.

UIRON — Meszaros, 700 em .. 46" 1|5, suave.

| 5.ª CARREIRA |

PUNITAQUI — Macedo, 800 em 30", correndo muito.

LORD ANTIBES — Marchant, 800 em 51", muito suave.

LA FONTAINE — D. Silva, 700 em 44" facil.

(Conclui na 9.ª página)

Adão Ribas é dos jóqueis mais trabalhadores da Gávea. Cinco horas já está no prado, dando exemplo aos aprendizes e só deixa o "batente" quando o Armindo aperta o botão da sirene. Sempre caprichoso, o Ribas tem ganho suas corridinhas, aqui e em Corrêas. O "freio-gentleman" do Paraná estará hoje mais uma vez em ação. Esperto na saída e enérgico no final, Ribas é uma das maiores atrações que o Jockey Club de Petrópolis apresenta em suas reuniões de quinta-feira. Nas horas de folga, Ribas estuda acordeon, sendo mesmo autor de algumas toadas caipiras. Músicas preferidas: Mula Preta, Asa Branca e o baião "Delicado".

ATUALIDADES DO TURFE

O "professor" Mesquita continua sumido. Parece que resolveu abandonar a profissão. O homem da conversa irresistível não tem ido trabalhar e ninguém sabe dar notícia de seu paradeiro. "Professor" Mesquita está fazendo falta. Os turfistas reclamam aquela "tocada" à moda freio-bridão e não se esquecem das pulecas que o jóquei de Mossoró lhes proporcionava, quando "estourava" com uma Chiquita Bacana ou atropelava com a Pile para vencer em "cima do laço". Afinal, que se passa com o Mesquita?

Valdamar Attianesi, o irrequieto treinador ruivo, é sempre um nome da atualidade no turfe. Comprando e vendendo cavalos, passou adiante a Vigorosa e foi criticado, depois que a égua venceu no quilômetro. Não se amofinou com isso. Pelo contrário, Garantiu que Vigorosa não formava a dupla no "Henrique Possolo" e acertou. A eguinha filha de Viboron perdeu para Platina e Nabia, esmorecendo muito no final. Agora, o Valdemar adquiriu Luxuosa e Ever Friend, além de receber mais dois pensionistas: Evoé e Nardo. Valdemar é cuidadoso e tem operado vários "milagres" de treinamento. Lembram-se de Velho Rico, do Pacalano, aquêle cavalo de casco estragado? Foram vitórias que fizeram o "cartaz" do Valdemar

O PROGRAMA DE DOMINGO

1º pareo — A's 14,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Starway	55	D. Ferreira	22
2—2 Pancada	55	A. Portilho	35
3 Axixá	55	XX	60
3—4 Gildinha	55	O. Macedo	40
5 Distinguée	55	U. Cunha	50
4—6 Peta	55	F. Marchant	40
7 Mor. Linda	55	L. Meszaros	50

2º pareo — A's 15,05 horas — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Quica	54	F. Marchant	20
" Quilaia	54	XX	20
2—2 Egéa	54	U. Cunha	22
3 Flamula	54	L. Meszaros	60
3—4 Islandia	54	L. Diaz	27
5 Marsa	54	XX	30
6 Bojagua	54	A. Portilho	60
4—7 Senzala	54	E. Castillo	40
8 Beleza	54	L. Rigoni	80
9 Alvajada	54	R. Latorre	50

3º pareo — A's 15,30 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 El Matachin	54	L. Rigoni	22
" El Toro	52	C. Calleri	22
2—2 Cantinflas	54	O. Castro	30
3 Banjo	56	Não corre	80
3—4 Holege	51	J. Tinoco	30
5 Mitra	50	XX	50
6 Vardam	54	J. Coutinho	80
4—7 Reuno	56	U. Cunha	40
8 Lôto	54	A. Portilho	50
" Welcome	54	R. Filho	50

4º pareo — A's 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Shahpur	58	R. Martins	25
2 Larue	52	XX	80
2—3 Eudora	52	J. Tinoco	30
4 Reveur	54	XX	50
3—5 Blake	54	E. Castillo	40
6 Garufero	54	O. Macedo	55
4—7 Doglight	52	U. Cunha	35
8 Desierto	54	A. Portilho	60
9 Farolera	52	O. Serra	80

5º pareo — A's 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Lupan	55	L. Rigoni	25
" Lalus	55	XX	25
2—2 Porfio	55	F. Marchant	22
3 Corregio	55	R. Latorre	80
3—4 Oxford	55	R. Filho	35
5 Crosby	55	L. Meszaros	80
4—6 Hajul	55	L. Diaz	50
7 El Garboso	55	E. Castillo	27
8 Devasso	55	X	60

6º pareo — A's 17 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Rochester	54	E. Castillo	27
2 B. Dourada	52	XX	80
2—3 Novico	54	O. Reichel	35
4 Bruce	52	R. Martins	40
5 Bingo	56	J. Tinoco	30
3—6 Sarabela	51	D. Ferreira	40
7 Normalista	56	XX	80
8 Barran	54	L. Leighton	80
4—9 Crepulo	56	J. Martins	50
10 Polivila	56	XX	60
11 Mitene	56	J. Coutinho	35

7º pareo — Grande Premio "Major Suckow" — A's 17,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 La Vestal	53	L. Diaz	30
" Iana	56	E. Castillo	30
2 Garufero	55	O. Macedo	50
2—3 Manitou	58	F. Marchant	40
4 Retang	58	XX	60
5 Rio	53	I. Pinheiro	60
3—6 Roman Motto	58	N. Mota	80
7 Four Hills	58	L. Rigoni	25
" Duc d'Anjou	50	U. Cunha	25
4—8 Lover's Moon	54	D. Ferreira	27
9 Bisono	58	A. Ribas	60
" Reveur	55	XX	60

8º pareo — A's 18 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Sketch	56	L. Rigoni	27
" Path Finder	56	R. Latorre	27
2 Oscar	56	XX	50
3 Gay Fox	56	L. Diaz	80
2—4 Dingo	56	D. Ferreira	35
5 Ovilla	54	D. correr	80
6 Master	56	Não corre	80
7 Cangapé	56	J. Tinoco	40
3—8 Presidente	56	E. Castillo	30
9 Mandi	56	C. Calleri	80
10 Elaegi	54	U. Cunha	80
11 Obelia	54	R. Martins	80
4—12 Orestes	56	E. Castillo	35
13 Galo	56	XX	80
14 Remanso	52	M. Henrique	80
" Indolente	52	XX	80

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A CORRIDA NOTURNA DO DIA 2 DE ABRIL

O Jockey Club Brasileiro fará realizar uma corrida noturna, no dia 2 de Abril, quarta-feira, às 21 horas. A Missão Cultural Portuguesa ora em visita ao Brasil será homenageada nessa oportunidade quando será corrido um párco de honra que lhe é dedicado.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Das Melhores a Corrida de Ontem — O Movimento de Apostas Ultrapassou a Um Milhão e Meio de Cruzeiros — FOGO BRAVO rateou no Último Párco Cr$ 572,00

Com grande assistencia, realizou-se, ontem, no hipodromo de Corrêas, mai uma corrida da presente temporada. As saidas foram rapidas e iguais e as carreiras agradaram. Damos a seguir o resultado:

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 9.800,00:
1º Olinda, L. Luis 55
2º Panqueca, O. Coutinho .. 53

Correram mais: Caiapó — Itapitanga — Iustri — Felino — Q. Fontes e Jambo. Não correu: Gold Maid.

Diferenças: doi corpos e varios corpos. Tempo: 100 1|5. Vencedor (2), Cr$ 41,00; dupla (14), Cr$ 41,00. Movimento do pareo: Cr$ 115.000,00.

2º pareo — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00:
1º B. Dourada, L. Rigoni .. 56
2º Sapê, A. Ribas 57

Correram mais: Mujique, Marvelo, Horeb, Abunan, Burgos e Onze. Não correu: Night Club.

Tempo: 79 3|5. Vencedor (9), Cr$ 78,00. Dupla (34), Cr$, 84,00. Movimento do pareo: Cr$ .. .. 190.560,00.

3º pareo — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00:
1º Peitas, U. Cunha 54
2º M. Judy, R. Freitas F. .. 54

Correram mais: Joncils, Spencer, Angatuba, E. Fraud e Nora. Não correram: Plegas, Axixá e Arrojada.

Diferenças: dois corpos e dois corpos. Tempo: 80", Vencedor (5), Cr$ 52,00, Dupla (34), Cr$ 17,00. Movimento do pareo: Cr$ .. .. 196.480,00.

4º pareo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00:
1º Grão Vizir, A. Portilho .. 52
2º Linda Dona, I. Pinheiro .. 54

Correram mais: Vigarista — B. Boy — Abdin e C. Magno.

Não correram: Mau — Tolo e Contrabanda. Tempo: 102". Vencedor (5), Cr$ 34,00. Dupla (13), Cr$ 31,00. Movimento do pareo, Cr$ 242.110,00.

5º pareo — 1.300 metros — Cr$ 8.000,00:
1º Fundamento, L. Rigoni 56
2º Sulamita, I. Pinheiro 54

Correram mais: Itamogi — Gericó — Nardo — Igino e Eton.
Não correram: Mingo e Fogo Belo. Diferenças: doi corpos e um corpo. Tempo: 102 2|5. Vencedor (4); Cr$ 22,00. Dupla (24), Cr$ 27,00. Movimento do pareo: Cr$ 254.670,00.

6º pareo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00:
1º Saigon, C. Rezza 54
2º Clarinha, S. Machado 51

Correram mais: Pandorra — Luxuosa e Coromy. Não correram: Bergamota e Hello.

Diferenças: dois corpos e um corpo Tempo" 79". Vencedor (5), Cr$ 43,00; dupla (24), Cr$ 105,00. Movimento do pareo: Cr$ .. .. 225.310,00.

7º pareo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00:
1º Fogo Bravo, A. Ribas 53
2º Mordaça, E. Castillo 55

Correram mais: Tarascon — Maruama — Caoré e Luminar.
Não coreram: Brazilian Star — Jacomi e Crasso.

Diferenças: um corpo e dois corpos. Tempo: 100". Vencedor (9), Cr$ 572,00; dupla (44), Cr$ .. .. 112,00. Movimento do pareo: Cr$ 276.120,00.

Movimento geral das apostas: — Cr$ 1.500.270,00.

Pista de areia: pesada.

NOTÍCIAS DA GÁVEA

AS REVISTAS ESPECIALISADAS

Recebemos e agradecemos as edições desta semana das revistas especialisadas do nosso turf "Vida Turfista" e "Joquei Clube Ilustrado".

AS MONTARIAS DO LIDER

O joquei Emigdio Castillo vem liderando folgadamente a estatistica.

Para as duas próximas reuniões o bridão chileno assumiu os seguintes compromissos de montarias: Maktub Boticelli, Fairplay Zanzibar, Alvitre e Egil, na sabatina de amanhã, e Senzala, Black, El Garboso, Bochester, Iana, Presidente e Orestes, na reunião de domingo.

VEM TENTAR A SORTE NA GAVEA

Procedentes de Porto Alegre, em cujo turf vinham atuando, chegaram a nossa capital os

(Conclui na 9.ª página)

Descobrindo boas poules DO OBSERVADOR Julio Aquino

| 1ª CARREIRA |

STARWAY, com J. Ulloa, trabalhou no sabado a distancia de 1.300 metros em 86" 3|5, correndo muito facil. Starway está na conta e agora chegou a sua vez de deixar a turma de perdedoras: apesar de correr menos na grama a egua de Nelson Pires é forte destacadissima da carreira.

PANCADA, com Geraldo, passou 1.200 metros em 79", deixando boa impressão. Tem chance esta egua apesar da distancia ser um tanto longa para seus recursos de "printer".

GILDINHA, com Mota, trabalhou no sabado 1.500 metros, em 99" 1|5, correndo firme e demonstrando boas melhoras em sua forma, devendo produzir boa performance nesta prova. Gildinha serve como azar.

DISTINGUE'E, com Tavares, trabalhou 1.300 metros em 87", não agradando.

PETA, com um lad, trabalhou os ultimos 1200 metros em 78" 2|5, demonstrando estar em grande forma, podendo ameaçar seriamente a posição de Starway.

MORENA LINDA, com Pinheiro, trabalhou 1.300 metros em 87", correndo muito pouco. Coitado P. Coelho! suspenso por não ter feito empenho de melhor colocação", com uma mediocridade desta; até faz dó se ver as justiças dos homens da C. C.; enfim, a vida é assim mesmo...

| 2ª CARREIRA |

QUICA, com Marchant e Quilaia com U. Cunha, trabalhou na grama a distancia de 1.000 metros, no otimo tempo de 60" 2|5, tendo a potranca levado sensivel vantagem sobre a companheira de box. Quica é uma filha de King Salmon que esteve inscrita por duas vezes, tendo feito forfait, devendo estrear agora e com grande chance de fazer sua a vitoria.

QUILAIA, com Marchant, passou 1.000 metros em 61" 2|5, correndo e sem obrigar ao maximo. Quilaia, na grama seca, vai correr muito, podendo ratificar o conceito com que é tida por parte de seu tratador, que nutre grande fé na filha de King Salmon, em grama normal.

EGE'A, com U. Cunha, em parelha com Estuario, trabalhou na grama, a distancia de 1.000 metros em 60", correndo muito facil e dominando o companheiro sem grandes esforços. Egéa produziu muito boa performance ao estreiar e agora volta como adversaria nesta carreira, levando ainda a vantagem de uma corrida sobre as suas adversarias.

ISLANDIA, com Meszaros, trabalhou 1.000 metros na pista de areia, no bom tempo de 64" 2|5, correndo muito firme e com grandes reservas, no final.

Islandia é tida por seus responsaveis como superior a Itaporanga, o que quer dizer que vai fazer um "corridão", podendo sair-se airosamente nesta sua primeira apresentação. Islandia é uma filha de Ina, uma egua que sempre trabalhava para "furtar": resta saber se a sua filha herdou esta parte da sua mãe. Queremos crer que Islandia seja de fato uma boa potranca e corresponda em carreira aos bons privados que vem fornecendo a sua estréia.

MARSA, com Rezza, trabalhou na grama 1.000 metros em 61" 3|5, sem agradar. Vai aprender a correr e ganhar um pouco de experiencia.

BOJAGUA, com A. Rosa, trabalhou na grama, 1.000 metros em 61" 3|5, um tanto solicitada, não deixando boa impressão no seu arremate. Tambem achamos ainda cedo para que possa ameaçar as posições das favoritas.

SENZALA, inscrita por tres vezes, em todas, fez forfait. E' fraca para a turma a pupila de Mario de Almeida.

BELEZA, com Rigoni, trabalhou na grama 1.000 metros em 62", chegando um pouco exigida: mesmo assim, melhorou muito a sua forma, mas ainda não dá para ameaçar: não demorará muito, para ganhar.

ALVAJADA, com um lad, passou na grama 1.000 metros em 61" 3|5, correndo firme, mas com poucas sobras. Alvajada é uma filha de Alvi, com jeito para o oficio, sendo, porém, um tanto cedo para brilhar.

| 3ª CARREIRA |

EL MATACHIN, com Rigoni, trabalhou 1.300 metros em 98" 2|5 com ação firme. El Matachin reaparece em boa forma, podendo fazer sua a vitoria, nesta carreira.

EL TORO, com Rezza, trabalhou a distancia de 1.600 metros em 106" 1|5, correndo muito pouco nos duzentos metros finais, no entanto, na passagem dos primeiros 1.400 metros, passou em 90" 2|5, o que demonstra a ligeireza inicial do filho de King Salmon. Bem corrido, El Toro tem grande chance de brilhar nesta prova. Cantinflas e Vardan já foram mencionados seus trabalhos para a terceira carreira da sabatina, onde seus responsaveis estão propensos a apresentá-los em caso de não chover; se chover, no fim da semana, é possivel que os referidos animais corram nesta turma, que, aliás, é a deles.

WELCOME, com um lad, passou 1.600 metros em 106" 2|5 correndo muito firme, demonstrando andar muito bem e pode ser considerado como um otimo reforço para Loto, que vem ganhar com bastante autoridade na turma inferior, mas que aqui tem também muita chance de repetir o sucesso de domingo passado.

| 4ª CARREIRA |

SHAHPUR, com R. Martins, trabalhou na grama, em parelha com um companheiro de box, cujo nome não sabemos, a distancia de 1.200 metros em 74", deixando magnifica impressão do seu arremate: note-se que Shahpur já vinha correndo de maior distancia e vinha sempre muito facil ao lado do seu companheiro. Shahpur demonstrou "pegar" bem a pista de grama e sendo assim é grande rival, novamente.

LARUE, com um lad, que pesa 38 quilos, trabalhou na manhã de domingo, a ditsancia de 1.400 metros, tendo feito o excelente tempo de 88" 2|5, com algumas sobras; isso tudo devido ao peso pluma que carergava na ocasião do flercio, em corrida, a coisa muda de figura, pois carregará mesmo 14 quilos mais que em trabalho, o que vem dar 2", a mais, para a pupila de Maurilio de Almeida, em corrida.

BLAKE, com D. Silva, passou na grama a dilancia de 1.400 metros, em 90", sem empregar-se. Blaje vem melhorando a sua forma de corrida em corrida e desta vez é um forte rival, pois vem de bom 3º para Veritable e Shahpur, o que credencia muito, para esta carreira.

GARUFERO, com Macedo, trabalhou na grama 1.200 em 75", com regular final. Garufero é muito veloz, podendo produzir boa performance ao estreiar.

DESIERTO, com E. Cardoso, trabalhou 1.400 metros em 91", correndor egularmente. Poucas melhoras tem apresentado este pupilo de C. Pereira.

| 5ª CARREIRA |

LAIUS, com E. Cardoso, trabalhou 1.400 metros em 90" 3|5, correndo muito firme, estando nas mesmas condições da sua ultima vitoria. A turma, porém, é mais forte agora, sendo sua chance um tanto problematica, estando, porém, defendido o seu numero por Lupan, que vem de soberba atuação, sabado passado, frente a Panchito e Porfio.

HAJUL, com H. Alves, passou 1.300 metros em 83", correndo facil e agradando o seu galope; Hajul reaparece bem preparado, podendo pregar um susto nos adversarios, se o deixarem correr folgado na ponta.

DEVASSO, com U. Cunha, passou 1.400 metros em 91", com boa disposição, mas com poucas sobras. A turma é forte para o potro paulista, que pouco deve pretender, aqui na Gavea.

| 6ª CARREIRA |

ROCHESTER, com um lad, trabalhou no lusco fusco de sabado a distancia de 1.000 metros em 64", correndo bem. Rochester foi dado como inutilizado para corridas pelo veterinario Mora e chegou a ser vendido por vinte mil cruzeiros, sendo a venda desfeita pouco depois, por ter tambem o seu comprador, a mesma opinião.

No entanto, a capacidade e o zelo profissional do seu preparador, Nelson Gomes, fez com que Rochester volte a correr, apresentando-o em grande forma e dentro de uma distancia que muito convem ao filho de Felicitation. Rochester, quando corria pela ultima vez, foi seriamente alcançado no tendão posterior esquerdo, ficando quase sancionado. Volta firme e como dissemos acima, sua chance é muito grande, nesta carreira.

NOVIÇO, com Otilio, passou 1.000 metros em 66", correndo bem. Volta em forma o alazão de Mariano e na grama sempre produziu grandes atuações.

BRUCE, floreou na grama e marcamos os seus derradeiros 600 metros, que foram cobertos em 36" 4|5, com muito boa ação final. Bruce, nesta distancia, é atrevido, por ser muito veloz, podendo, por essa circunstancia, figurar muito bem, no percurso.

| 7ª CARREIRA |

LA VESTAL, com Castillo, trabalhou 1.000 metros na pista de areia no otimo tempo de 61" 3|5, e corria de verdade. La Vestal, volta à pista para reeditar a façanha dupla de rainha do quilometro das eguas e dos cavalos, conquistando assim o titulo de mais veloz animal da Gavea, no presente momento, isso se conseguir levantar o Grande Premio "Henrique Possolo", prova que intervirá, aliás, com grande chance.

IANA, com Castillo, trabalhou 1.000 metros na areia em 62" 2|5, muito tocada, não agradando seu arremate final.

GARUFERO, quanto ao exercicio, já foi comenaldo na 4ª carreira.

MANITOU, com Meszaros, trabalhou na grama a distancia de 1.000 metros no magnifico tempo de 58" 2|5, que, se confirmado no domingo, os seus rivais terão que baixar o record para lhe ganhar. A ação final de Manitou era regular, não trazendo o cavalo francês nenhuma sobra.

Está, no entanto, credenciado nesta carreira pelo tempo que registrou em trabalho.

RIO, com Pinheiro, tambem marcou 58" 2|5, para os mil metros, na grama, mas este cavalo é dos maiores ladrões da Gavea em dia de semana. Tem pouca chance na corrida.

ROMAN MOTO, com J. Martins, trabalhou na grama 1.000 metros, em 59" 2|5, um tanto solicitado, chegando ao espelho sem reservas. A turma é forte para o inglês.

FOUR HILLS, com Rigoni, ainda no escuro, trabalhou na areia a distancia de 1.000 metros em 64", mas com grandes reservas. Four Hills vem de cura nos joelhos e reaparece muito firme e bem trabalhado. Four Hills é um dos grandes competidores nesta prova e na nossa opinião, dificilmente lhe roubarão o titulo de melhor "sprinter" carioca.

DUC D'ANJOU, com E. Cardoso, passou 1.000 na areia em 64" correndo pouco.

LOVER'S MOON, com J. Ulloa, trabalhou no sabado 1.000 metros, em 62", e, corria uma barbaridade. Volta Lover's Moon em grande forma e nesta distancia é dos mais atrevidos. Reputamos a sua chance como das maiores, e vai vender muito caro a derrota.

BISONO, com Portilho, trabalhou domingo, 1.000 em 63", correndo muito pouco e finalizou abrindo. Pouco deve pretender. Seu companheiro Reveur lhe é bem superior e tem demonstrado em trabalho muito boa "pinta". Não vimos trabalhar forte, mas os seus outros galopes sempre nos têm entusiasmo. Seus responsaveis esperam uma grande atuação nesta prova, havendo convidado o Castillo para ser o seu piloto.

| 8ª CARREIRA |

PATH FINDER, com J. Ribas e Sketch com um lad trabalharam juntos a ditsancia de 1.300 metros em 84", na manhã de domingo, tendo Path Finder ganho por varios corpos do companheiro e agradado imensamente o seu arremate. Se quiser correr o que trabalhou, não pode perder. A questão é querer confirmar o trabalho, se tal acontecer vai ser "um osso duro" de ser batido, nesta carreira.

OSCAR, com um lad, passou 1.300 em 86" 3|5, correndo mais ou menos.

GAY FOX, com Meszaros, trabalhou 1.300 em 86" 3|5, correndo firme. Anda bem este cavalo, mas a turma é forte.

PRESIDENTE, com Castillo e Egil, com Latorre, trabalharam juntos a distancia de 1.300 metros em 84", tendo Egil finalizado muito facil, ao lado de Presidente. No entanto; Presidente chegou correndo muito firme, não sendo sua ação das melhores. Como vem de cura e este é o seu segundo trabalho, é possivel que possa corresponder à fé que lhe depositam seus responsaveis. Presidente tem mais classe que os adversarios e por isso pode reaparecer ganhando esta carreira, sendo considerado até como "barbada", por alguns o que discordamos, dadas as suas condições atual de treino não serem perfeitas. Aqui deixamos a nossa impressão sobre o presidente e seu trabalho.

MANDI, com Calleri, trabalhou 1.300 metros em 84" 3|5, correndo regularmente. Mandi é mal corredor na grama, chovendo, tem sua chance aumentada, podendo figurar na corrida.

OVILIA, com D. Silva, passou 1.600 em 104", correndo facil ao lado de Oreja. Segundo seu treinador, não será apresentada.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

VARGAS NÃO VAI RECEBER OS BARNABÉS

Diario Carioca

12 PAGINAS

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 28 de Março de 1952

Frustrado o Projeto de Ida a Petrópolis Amanhã

Apenas Uma Delegação de Cinco Membros se Avistará, Hoje, às 15 Horas, Com o Sr. Getúlio Vargas — Novidades no Anteprojeto Melo Flores

O Presidente da República resolveu receber hoje, às 15 horas, uma delegação de cinco membros da Comissão Central do Movimento Pró-Aumento de Vencimentos dos Servidores Públicos e Autárquicos.

Em consequência, ficou frustrado o projeto de comparecerem ao Rio Negro, amanhã, mais de mil servidores, constituindo delegações de todas as repartições públicas e autárquicas interessadas.

OS PONTOS BÁSICOS

Em reunião ontem realizada, o Movimento designou os srs. Lycio Hauer, Dario Sampaio Diniz, Odorico Gonçalves da Rocha, Manuel Bonfim (representando o pessoal de obras) e Antenor Dias (ferroviário de Baurú, representando as autarquias) para compor a comissão que se avistará com o sr. Getúlio Vargas.

Foi aprovado um esquema do relato que deverá ser apresentado oralmente, pelo sr. Lycio Hauer, ao sr. Getúlio Vargas, destacando-se os seguintes pontos:

1 — solicitação ao presidente para que faça sentir à Comissão do aumento a necessidade de imprimir maior urgência aos seus trabalhos;

2 — pedido de apoio à tabela proposta pelos servidores, principalmente tendo em vista que o prazo decorrido desde a sua elaboração e o que decorrerá até a sua aprovação final, no Legislativo, somente poderá incluir para torná-la inferior à reivindicação inicial;

3 — pedido de fixação de uma data (se possível 1.º de março) para contagem da validade do aumento, de modo a neutralizar qualquer demora eventual.

DECEPÇÃO GERAL

Os comentários de pequenos servidores refletiam o estado de desapontamento em que se encontraram ante à precipitação da entrevista, que revelava o propósito do presidente da República de não entrar em contato com os pequenos servidores, unidades do mesmo povo em cujos braços êle declarou, durante a sua campanha eleitoral, que pretendia subir as escadas do Catete. Lembrou alguém que não havia contradição, no caso atual, pois que o presidente agora se encontra no Palácio Rio Negro.

REUNIÃO HOJE

Hoje, às vinte horas, os cinco membros da delegação dos servidores darão conta, à assembléia dos servidores, dos resultados dos entendimentos que vão tentar em Petrópolis. Espera-se o comparecimento do maior número possível de servidores a fim de tomar conhecimento do que pensa sôbre o seu caso o sr. Getulio Vargas.

O ANTEPROJETO MELO FLORES

Esperava-se para hoje nova reunião da Comissão do Aumento para examinar o novo anteprojeto formulado pelo sr. Melo Flores, com as emendas apresentadas pelos demais membros.

Sabe-se que diversas alterações foram introduzidas no an-

(Conclui na 8.ª página)

O PORTEIRO DO CASSINO É O SUBDELEGADO

A Polícia Fluminense já Não Sabe Mais Quem a Comanda: se o Govêrno, ou os Banqueiros de Jôgo — Cinta de Corrupção em Tôrno do Distrito Federal

A polícia e os banqueiros de jogo, no Estado do Rio, estabeleceram relações de amizade tão íntima que o Cassino de Olinda foi colocado mesmo em frente à Delegacia de Polícia (na rua Salgado Filho) e o porteiro do cassino é o próprio subdelegado.

Esse fato, por si só, ilustra a desmoralização total do sistema de segurança do Estado do Rio, que já não se sabe se obedece ao govêrno, ou aos banqueiros.

CORRUPÇÃO

Mais grave, no entanto, é que a ambição das gorgetas dos banqueiros produz seus efeitos desagregadores até na posição politica de homens que deveriam desempenhar papel de representantes da vontade do povo, não dos interêsses dos exploradores da jogatina.

O escândalo da corrupção politica, já denunciado pelo prefeito de Teresópolis, sr. Malhardes, sôbre o jôgo em seu município. Em Nova Iguaçu, dois vereadores eleitos pelo Partido Social Progressista já se desligaram dessa corrente politica, orientada pelo deputado José Manhães, para aderir ao deputado federal Getulio Moura, filiando-se ao P.T.B., que é o partido do jogo. Esses vereadores, para que se deixe mais clara a noticia, são os srs. Joaquim Alves de Freitas e Ademar Costa.

PROMISCUIDADE

A degradação da batota já se faz sentir sob outros aspectos, como a promiscuidade que se nota em torno das mesas de jogo, onde mulheres que cairam nos últimos degráus da dissolução ombreiam com senhoras que só agora tomam contato com os hábitos devassos que se franqueam pela porta do vicio do jogo.

Senhoras de familia, capadócios da Lapa, damas de aluguel, jovens mal iniciados em atividades prósperas acotovelam-se e confraternizam nas tavolagens que formam uma cinta de corrupção em torno do Distrito Federal.

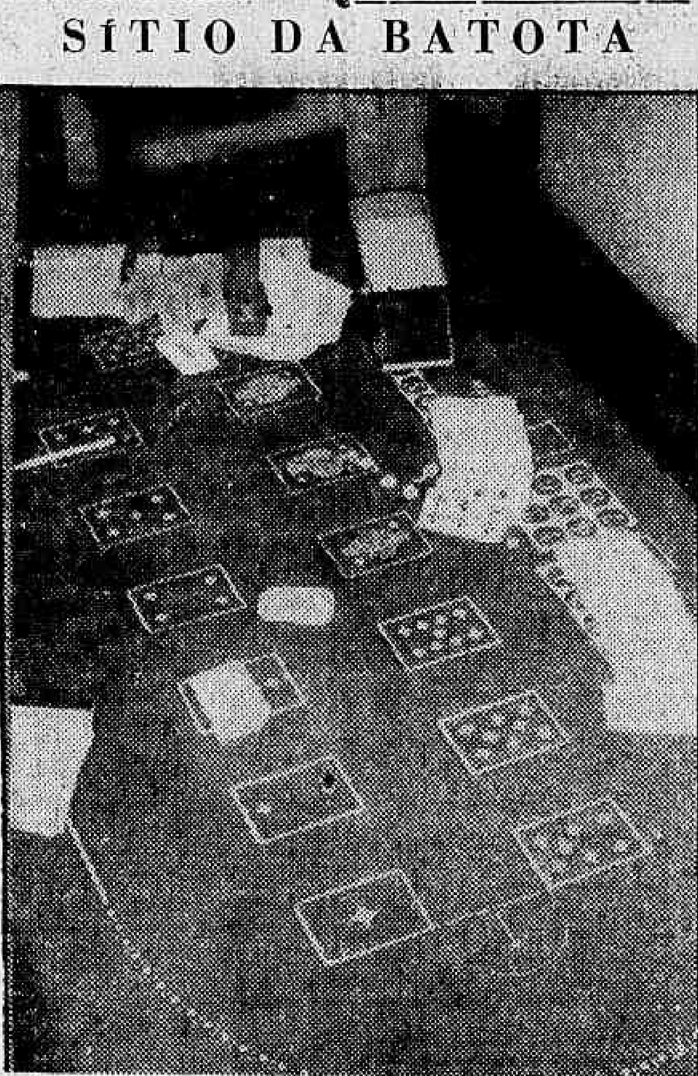
A única dificuldade que ainda se opõe ao funcionamento dos cassinos é a instalação das mesas de roletas. Não se trata, porém, de um escrupulo tardio da policia, ou dos politicos que patrocinam a causa dos banqueiros, mas, simplesmente, de uma fase de negociações entre parceiros que se suspeitam mutuamente. Os proprietários de cassinos prometem aumentar suas contribuições logo que estejam instaladas as mesas de roleta. As autoridades e os politicos assalariados exigem a prestação de um pagamento anterior, como garantia de aumento posterior.

REAÇÃO NO RIO

Com cassinos em funcionamento em Caxias, São João de Meriti, Belfort Roxo, Teresópolis, Petrópolis, Olinda, Vilar dos Teles, Quilometro 4 e outros, o chefe de Policia do D.F.S.P. está praticamente bloqueado, assistindo ao inutil funcionamento do seu sistema de repressão.

Resta-lhe, portanto, uma providência, que é a de combater a ofensiva dos banqueiros colocando homens honestos numa campanha sem trégua contra os atracadores, pagadores e outros agentes que executam as manobras até agora impunes contra a moralidade e a bolsa dos cariocas.

SÍTIO DA BATOTA



As mesas de campista já não satisfazem aos banqueiros que, do território fluminense, estabeleceram o sítio à capital da República. Eles querem a roleta, inspirados na noção populista de que tôda gente deve ser atraída à corrupção do jogo

Os Alunos Comparecem Mas os 5 Mestres Não

No Ginásio "Clovis Monteiro" — O Pronto Socorro de Bangu Não Funciona de Noite — O "Buraco do Dia"

CÂMARA MUNICIPAL

No Ginásio "Clovis Monteiro", em Higienópolis, há 20 dias que os cinco professores ali lotados não aparecem, deixando as centenas de alunos matriculados em regime de inatividade total, declarou, ontem, na Camara Municipal, o vereador Julio Catalano, do P.S.D.

EXTINÇÃO DO SETOR RURAL

A seguir, o sr. João Luis de Carvalho, do P.T.B., denunciou que o secretário de Educação está planejando, secretamente, extinguir o Setor Rural do ensino na Prefeitura, fechando todas as escolas tipicas rurais. O secretário visa substituir aquele por um novo Departamento na sua Secretaria, sem pensar em manter o ramo rural do ensino. Na opinião do secretário, adiantou, as escolas tipicas rurais não têm dado bons resultados, sendo preferivel fechá-la. O sr. João Luis condenou a orientação do secretário de Educação, pela qual a mocidade carioca seria seriamente prejudicada, uma vez que ficaria sem escolas tipicas rurais onde pudesse aperfeiçoar sua vocação agricola.

O BURACO DO DIA

O sr. Magalhães Junior, do P. S. B., enviou um requerimento ao prefeito, para conserto do buraco existente na rua Barão de Iguatemi, entre as ruas do Matoso e Joaquim Palhares, na Tijuca.

SÓ DE DIA

O sr. Telemaco Gonçalves Maia, do P. S. P., requereu ao prefeito providencias para que o Pronto Socorro de Bangu funcione durante a noite. O Pronto Socorro dali está funcionando, apenas, das 8 às 21 horas. As ambulâncias, depois das 21 horas, são recolhidas às garagens e não atendem a mais pedidos de qualquer natureza.

BONDES EM S. CRUZ

O sr. Osmar Lopes de Rezende, do P.S.D., apresentou projeto de lei, consignando uma dotação de Cr$ ... 20.000.000,00, para instalação de uma linha de bondes, entre Santa Cruz, Sepetiba e Pedra de Guartiba.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, o projeto criando uma creche para filhos de pais tuberculosos foi retirado da pauta e aprovado o que concede o abono de Cr$ 500,00, mensais, aos chefes de familia numerosa.

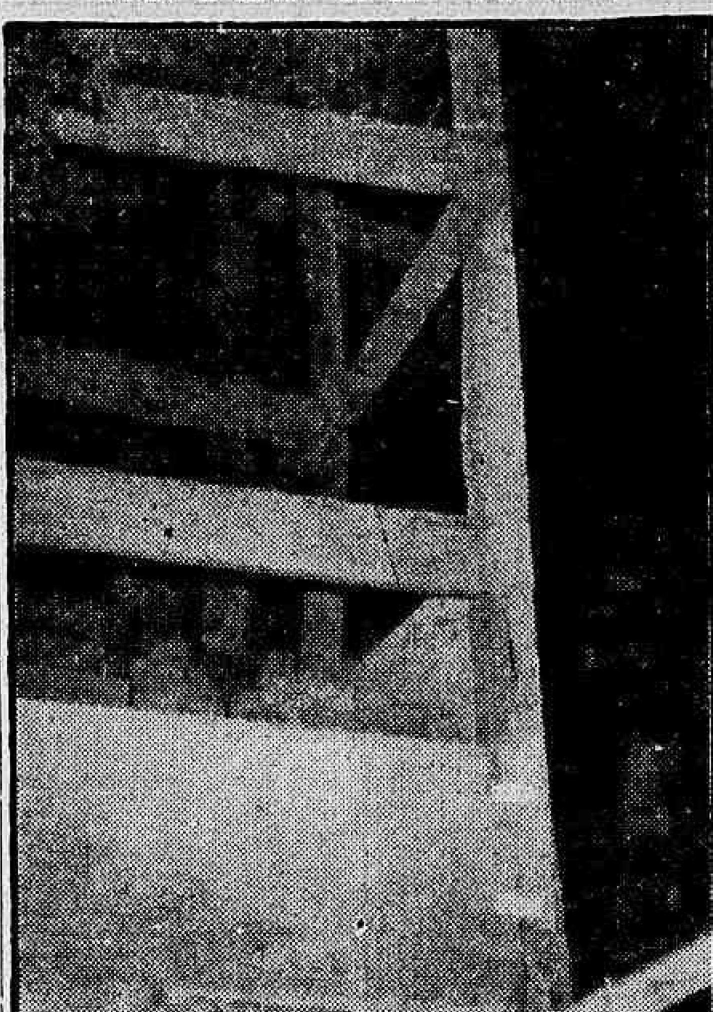
Discutiram Aumento de Salários

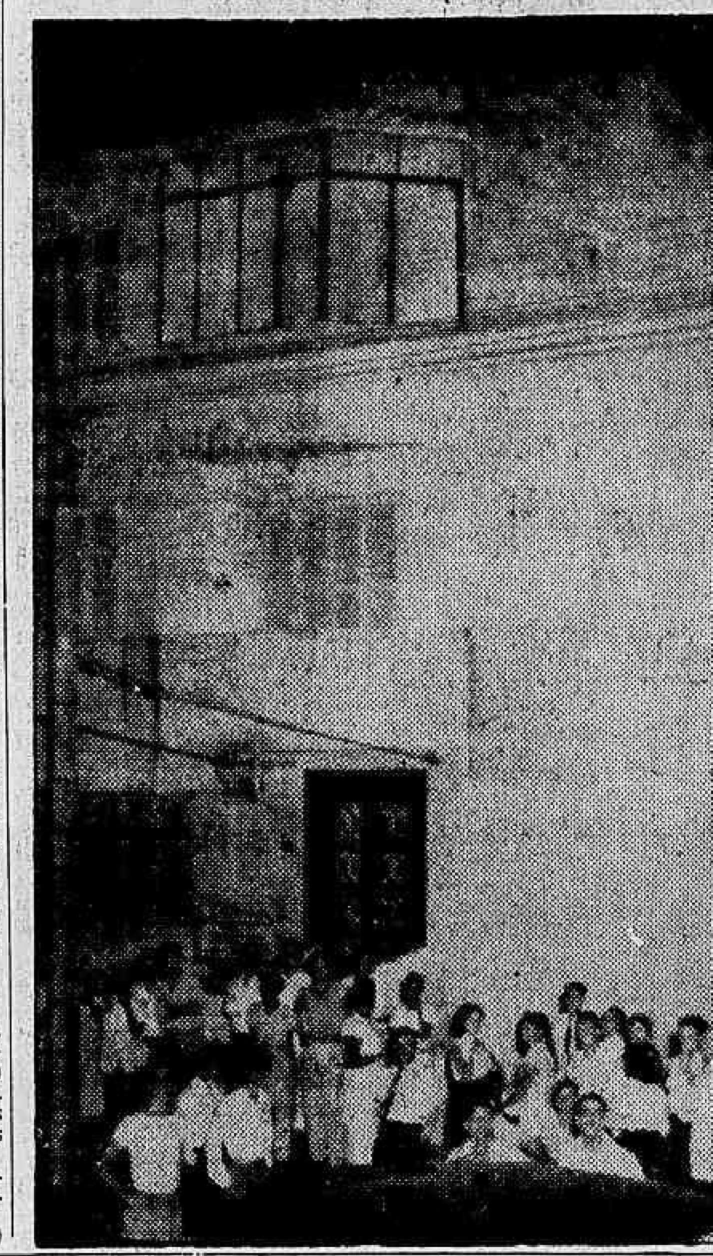
Como noticiamos, reuniram-se, ontem, no gabinete do presidente do Tribunal Regional do Trabalho, os representantes dos sindicatos dos empregadores e empregados nas industrias do papel, do papelão e da cortiça do Distrito Federal. Mais uma vez, foi tentado um acôrdo sôbre o aumento de salários proposto, antes da instauração oficial do dissidio.

O presidente do T.RT. propôs a seguinte fórmula: — Conceder o reajustamento não nas bases do sindicato recorrente, que varia de 80% a 100%, mas sim, de acôrdo com o aumento do atual custo de vida. Os representantes do sindicato dos trabalhadores ficaram de dar a resposta nêsse sentido, de vez que, convocará uma Assembléia para transmitir proposta de conciliação do presidente do Tribunal Regional do Trabalho.

Foi marcada nova audiência, para o dia 15 de abril próximo.

ANTES DE CAIR





Em cima as fraturas registradas pelo engenheiro nos pilares de sustentação e, em baixo, a fachada do edifício, momentos antes de ruir. Estava podre!

Desabou Fazendo Vítimas

Em Santa Teresa, na Rua Dias de Barros — Sete Andares, Vinte Apartamentos — A Engenharia Municipal Condenara, Horas Antes, o Prédio

Desabou, ferindo levemente algumas pessoas e soterrando três residências, o edifício número 59 da rua Dias de Barros (Curvelo — Santa Teresa), uma construção nova, cujas colunas mestras racharam e entortaram, atirando tôda a edificação sôbre a rua Hermenegildo de Barros e travessa Cassiano, onde um trecho desapareceu sob os escombros.

ESPERADO

Dêsde as primeiras horas da tarde de ontem que esse acidente era esperado. Os moradores da travessa Cassiano ao notarem fendas nas colunas que sustentam o edifício sob essa via publica e a rua Hermenegildo de Barros deram ciencia ao zelador João Araujo Lima e sua esposa Maria Conceição.

O aviso era perfeitamente dispensável, pois, segundo declarações do zelador à nossa reportagem, minutos antes de ruir o edifício, os moradores tinham saido para rua, visto que, toda a construção estremecera repentinamente. Ele olhando para a travessa Cassiano e vendo as pessoas ali residentes apontando para os fundos do predio, foi até lá, e constatou que a coluna de cimento do lado direito apresentava uma rutura e uma outra transversal estava empenada.

INTERDITADO

Do fato foi cientificado o sr. Nascimento Silva, diretor do Serviço de Engenharia da Prefeitura que constatando a situação perigosa do predio solicitou o auxilio do comissario Sá Pinheiro do 4.º Distrito Policial para proceder a evacuação e interdição do imovel. Aliás, tal medida foi tomada quando todos os moradores dos vinte apartamentos de que era composta a construção já haviam se retirado, por livre e espontanea vontade.

OS CONSTRUTORES

São construtores e proprietarios do predio que desabou os srs. Gricha Begman (engenheiro autor do projeto), com escritorio à rua Almirante Candido Brasil, 226 e Antonio Silva Lobo e Armando Dias.

ULTIMO A SAIR

A ultima pessoa a sair do edificio foi o seu zelador, João Araujo Lima. Tanto êle quanto sua esposa, Maria da Conceição, permaneceram até cerca das 22 horas, aguardando ordens dos seus patrões. O predio ruiu 15 minutos após a saida deles.

VARIOS FERIDOS

Pelos soldados do fogo, foram retirados de sob os escombros, todos com escoriações e contusões generalizadas, sendo levados para o H.P.S. as seguintes pessoas: Freschine Giuseppe, de 51 anos, italiano, solteiro; Joaquim de Lima, português, de 51 anos, casado; sua esposa, filha e neta Adelina, Deolinda e Gilda, moradores na casa 25; José da Silva, brasileiro, de 21 anos, solteiro, seu pai João Moura, de 49 anos, viuva, residentes no predio 28 e Cesar Antunes, de 36 anos, casado, operario, brasileiro, domiciliado no barracão 27 da Travessa Cassiano.

APRECIARAM

Alem desses feridos, foram acidentados tambem, quando do desabamento do predio, Celia Matos de Aragão, brasileira, de 20 anos, solteira, moradora na Travessa Cassiano, 7, casa 12; João Evangelista de Souza, de 27 anos, morador na Travessa Cassiano, 17; Sebastião Lopes Vieira, de 28 anos, casado, residente na Travessa do Maia, 83; Manoel Joaquim de Oliveira, de 26 anos, solteiro, da rua Minuano, 83, estes dois ultimos Vigilantes Municipais que se encontravam de serviço no local.

Depois de medicados, no H.P.S. todos se retiraram.

ATINGIDO O PREDIO VIZINHO

O predio n.º 55, contiguo ao sinistrado foi tambem atingido pelos escombros. Vários apartamentos tiveram moveis e demais utensilios danificados.

No apartamento 3, residencia do casal Americo Alves Braga e sua esposa Maria Leitão Braga, o mais atingido pelas pedras e placas de cimento, pouca coisa restou de aproveitável.

Moveis, radios, geladeiras, passaros e um gato ficaram soterrados sob os escombros. Os prejuizos, segundo nos informou a vitima devem ir alem de Cr$ .... 50.000,00.

A COFAP AUMENTOU O PREÇO DO PEIXE

E Acabou Com a Entrega a Domicílio — Trezentas Toneladas Para Atender a um Consumo de Oitocentas

A COFAP vai substituir os peixeiros, este ano, na Semana Santa, vendendo diretamente o pescado aos consumidores. Para isso, conta com uma encomenda de 200 toneladas de corvina, peixe que não figurava nas espécies consumidas nos anos anteriores, e cem toneladas de pesca local.

CONSUMO MUITO MAIOR

Calcula-se, porem, que, durante os dias do consumo intenso, sejam necessárias, pelo menos, cerca de 800 toneladas, sendo fácil concluir que teremos, sem sombra de duvida, a falta de peixe na Seamana Santa.

ENTREGA A DOMICILIO

Alem disso, a COFAG quebrou uma tradição, uma vez que não vai fazer entrega do pescado a dohicilio, como domicilio, como sempre se fez no Distrito Federal. A COFAG, este ano, vai fazer a vendagem, apenas, no balcão, privando os consumidores habituados a receber o produto em sua própria casa dessa comodidade seguida há tanto tempo.

AUMENTO DE PREÇO

Mas ao lado da possibilidade quase matematica de faltar peixe e da extinção da entrega a domicilio, a COFAG ainda aumentou os preços. Nos anos anteriores, nesta época, era permitido aos peixeiros um aumento de cinco por cento. A COFAP, este ano, entrou no mercado para, entre outras coisas, acabar com êsse aumento. Mas estabeleceu um aumento para si próprio, como se vê pelos exemplos abaixo, extraidos do confronto da tabela anterior com a tabela da Cofap para este ano:

	Tabela anterior Cr$	Tabela da Cofap Cr$
Batata	10,00	10,50
Badejo	15,00	15,80
Badejete	13,80	14,50
Bijupirá	12,50	13,10
Cherne	15,00	15,80
Chicharro	4,40	4,60
Cocoroca	3,80	4,00
Camarão miudo	12,50	15,10
Camarão médio	18,80	19,70
Camarão graudo, unf.	33,80	33,50
Caranguejos p/dza.	10,70	11,20
Caraia	10,00	10,50
Cação viscerado	10,00	10,50
Dourado	10,00	10,50
Espada	3,80	4,00
Garoupa de 1.ª	15,00	15,50
Garoupa de 2.ª	10,00	10,50
Guete	7,50	7,90
Linguado	17,50	18,40
Lagosta leula	15,00	15,80
Maria Mole	5,00	5,30
Michole	7,50	7,90
Marisco s/casca	3,80	4,00
Mexilhões s/casca	3,00	3,20
Namorado	13,80	14,50
Olhete	11,50	12,10
Olho de boi	10,70	11,20
Ostras p/ duzia	3,00	3,20
Barati	7,50	7,90
Pescadinha p/de moça	15,00	15,80
Pescadinha alto mar	9,40	9,90
Pescada amarela	15,00	15,20
Pescada bicuda	6,30	6,60
Palombeta	2,50	2,60
Pampa	8,80	9,20
Pargo	8,80	9,20
Pescada cambucu	15,00	15,80
Polvo	19,40	20,40
Robalo	15,00	15,80
Roncador	4,40	4,60
Sardinha verdadeira	1,90	2,00
Sioba	10,00	10,50
Siri, duzia	6,00	6,30
Sororoca	10,00	10,50
Tainha fresca cong.	11,30	11,90
Tira-vira	4,40	4,60
Vermelho	11,30	12,00
Xereu	4,40	4,60
Xerelete	5,70	6,00

Nova Directoria do Clube de Engenharia

Nas eleições ontem realizadas para renovação da diretoria do Clube de Engenharia, comparecendo 672 associados, foi eleita a seguinte chapa:

Presidente, Edison Passos (646 votos); 1.º vice-presidente, Mauricio Joppert da Silva (535); 2.º vice-pres., Francisco Saturino de Brito Filho (595); 1.º secretario, Francisco de Magalhães Castro (603); 2.º secr., Ulysses Rodrigues Hellmeister (537); Tesoureiro, Amandino Ferreira de Carvalho (598); Bibliotecário, Elisio Rodrigues Lima (505).

ANTES QUE ACABE...



O diretor do SAPS começou a vender o peixe enquanto o produto não se acaba

Aprovada em Congregação a Banca do Prof. Veiga Cabral

Virão a Público os Lentes do Instituto de Educação

Em congregação de ontem, os professôres do Instituto de Educação aprovaram, unânimemente, o desempenho das bancas examinadoras do concurso de habilitação recentemente realizado naquele estabelecimento.

A PROVA DE HISTÓRIA

Falando em nome do Conselho, os professores Jane Coelho e Afonso Várzea elogiaram a lisura com que transcorreu a prova de Geografia e História, justamente aquela sôbre a qual se manifestaram, em carta, um professor do Colégio Militar e da tribuna da Câmara, o deputado Maurício Joppert acusando o professor Mário da Veiga Cabral de desonesto e injusto, por haver formulado perguntas cujas respostas só se encontrariam em obra sua, contrária, no registro dos fatos à maioria dos compêndios conhecidos, o que levou várias candidatas à reprovação.

PRONUNCIAMENTO

Os lentes do Instituto de Educação anteciparam à reportagem que virão a público, através de nota oficial, esclarecer e rebater as acusações contra a Mesa de História e Geografia.

QUER UMA PROVA

Informou-nos o prof. Alfredo Baltazar da Silveira (membro da banca de História) que o diretor do Instituto de Educação, prof. Mário de Brito, atendendo a uma solicitação do deputado Joppert, vai enviar-lhe uma das provas para a verificação da procedência das graves acusações contidas na carta do prof. do Colégio Militar, major Gilberto Pacheco, pai de uma das candidatas reprovadas pela banca, que tinha como presidente o prof. Veiga Cabral.